



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

**Administração Central**  
Unidade do Ensino Médio e Técnico

<b>Nome da Instituição</b>	<b>Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza</b>
<b>CNPJ</b>	62823257/0001-09
<b>Data</b>	19-05-2023 <b>Atualizado o capítulo 7 em 22-02-2024</b>
<b>Número do Plano</b>	<b>867</b>
<b>Eixo Tecnológico</b>	Turismo, Hospitalidade e Lazer

<b>Plano de Curso para</b>	
<b>01. Habilitação</b> <b>MÓDULO I + II + III</b>	<b>Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA</b>
<b>Carga Horária</b>	1200 horas
<b>Estágio</b>	0000 horas
<b>TCC</b>	120 horas
<b>02. Qualificação</b> <b>MÓDULO I + II</b>	<b>Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de MONITOR DE ATIVIDADES ESPORTIVAS</b>
<b>Carga Horária</b>	800 horas
<b>Estágio</b>	000 horas

- ✓ Presidente do Conselho Deliberativo  
**Laura M. J. Laganá**
- ✓ Diretora Superintendente  
**Laura M. J. Laganá**
- ✓ Vice-diretora Superintendente  
**Emilena Lorezon Bianco**
- ✓ Chefe de Gabinete  
**Armando Natal Maurício**
- ✓ Coordenador do Ensino Médio e Técnico  
**Almério Melquíades de Araújo**

Coordenação

**Almério Melquíades de Araújo**

Mestre em Educação

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Organização

**Gilson Rede**

Mestre em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional

Especialista em Gestão Empresarial e em Gestão de Negócios

Bacharel em Administração

Diretor de Departamento

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

**Esmeralda Macedo Serpa**

Mestra em Educação

Bacharel em Turismo

Professora Responsável pelo Projeto do Eixo Tecnológico de

Turismo, Hospitalidade e Lazer

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

**Colaboração**

**Equipe Pedagógico – Administrativa**

**Adriano Paulo Sasaki**

Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos  
Responsável pelo Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência  
Assessor Técnico Administrativo II  
Ceeteps

**Andréa Marquezini**

Especialista em Gestão de Projetos  
Bacharela em Administração de Empresas  
Responsável pela Padronização de Laboratórios e Equipamentos  
Assessora Técnica Administrativa IV  
Ceeteps

**Dayse Victoria da Silva Assumpção**

Pós-Graduada em Língua Portuguesa: Redação e Oratória  
Licenciada em Letras – Português e Inglês  
Bacharela em Letras  
Coordenadora de Projetos - Revisão Documental  
Área de Linguagens e suas Tecnologias  
Etec Prof. Horácio Augusto da Silveira

**Elaine Cristina Cendretti**

Especialista em Administração Escolar, Supervisão e Orientação  
Licenciada em Matemática e Mecânica  
Tecnóloga em Projetos Mecânicos  
Coordenadora de Projetos - Gestão Documental  
Área de Matemática e suas Tecnologias  
Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias  
Etec Prof. José Sant'Ana de Castro

**Joyce Maria de Sylva Tavares Bartelega**

Mestra em Física  
Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho  
Especialista em Gestão Ambiental

Licenciada em Engenharia Elétrica  
Coordenadora de Projetos - Área Segurança do Trabalho  
Etec Alfredo de Barros Santos

**Luciano Carvalho Cardoso**  
Doutor e Mestre em Filosofia  
Licenciado em Filosofia  
Coordenador de Projetos - Área de Empreendedorismo -  
Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas  
Etec Parque da Juventude

**Marcio Prata**  
Tecnólogo em Informática para a Gestão de Negócios  
Responsável - Matrizes Curriculares e  
Sistematização de Dados dos Currículos  
Assessor Técnico Administrativo III  
Ceeteps

**Meiry Aparecida de Campos**  
Especialista em Direito Civil, Processo Civil e em Direito do Consumidor  
Licenciada em Pedagogia  
Bacharela e Licenciada em Direito  
Coordenadora de Projetos - Área Jurídica  
Etec Dra. Maria Augusta Saraiva

**Talita Trejo Silva Fernandes**  
Tecnóloga em Gestão Financeira  
Assessora Técnica Administrativa II  
Ceeteps

#### **Equipe de Professores Especialistas**

**Carlos José Araujo do Valle**  
Pós em Gestão Educacional  
Pós em Treinamento Desportivo e Fisiologia  
Pós em Educação de Jovens e Adultos (EJA)  
Licenciado em Educação Física  
Licenciado em Pedagogia

Bacharel e Licenciado em Ciências Contábeis e Administração

Etec Prof. José Sant'Ana de Castro

**Elaine Regina Piccino Oliveira**

Graduada em Educação Física

Pós-graduada - Fisiologia do Exercício

Pós-graduada - Relações Interpessoais na Escola e Construção da Autonomia Moral

Etec de Esportes Curt Walter Otto Baumgart

**Maria José Alves Mendonça**

Especialista em Comunicação e Mídia

Licenciada em Inglês

Bacharela em Turismo

Etec de São Paulo

**Vinícius Moraes Raszl**

Mestre em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional

Bacharel em Turismo

Licenciado em Geografia

Pós em Sociedade e Política

Etec Santa Ifigênia

### **Parceiros**

#### **Educatleta**

CNPJ: 23.266.840/0001-04

Ricardo Antonio Torrado de Carvalho

Empreendedor Responsável

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b>	<b>JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....</b>	<b>7</b>
<b>CAPÍTULO 2</b>	<b>REQUISITOS DE ACESSO .....</b>	<b>13</b>
<b>CAPÍTULO 3</b>	<b>PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>CAPÍTULO 4</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....</b>	<b>30</b>
<b>CAPÍTULO 5</b>	<b>CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....</b>	<b>118</b>
<b>CAPÍTULO 6</b>	<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM .....</b>	<b>119</b>
<b>CAPÍTULO 7</b>	<b>INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....</b>	<b>122</b>
<b>CAPÍTULO 8</b>	<b>PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO .....</b>	<b>134</b>
<b>CAPÍTULO 9</b>	<b>CERTIFICADO E DIPLOMA.....</b>	<b>161</b>
	<b>PARECER TÉCNICO .....</b>	<b>162</b>
	<b>PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 09-03-2023 .....</b>	<b>167</b>
	<b>APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO.....</b>	<b>168</b>
	<b>PORTARIA CETEC Nº 2558, DE 19-05-2023.....</b>	<b>169</b>
	<b>ANEXO - MATRIZES CURRICULARES.....</b>	<b>170</b>

## **CAPÍTULO 1 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS**

### **1.1. Justificativa**

A prática de esportes no Brasil é incentivada desde a mais tenra idade. A inclusão da educação física nos currículos escolares brasileiros, por exemplo, vem de longa data e com a atual reforma educacional e a implantação das Bases Nacionais Comuns Curriculares (BNCC), o esporte, a saúde e a ludicidade têm maior presença no cotidiano dos discentes. O incentivo, então, ao desenvolvimento físico pelo esporte e pela recreação inicia-se, culturalmente no Brasil, já na primeira fase da formação.

No cenário atual, é perceptível um destaque na atividade esportiva na vida de muitas pessoas. A saúde física e mental está inteiramente relacionada com a sustentação de um bem-estar, tanto individual como coletivo, ganhando assim realces em diversas esferas, inclusive a cultural.

Esta questão aparece implícita na relevância de determinados esportes, que nem sempre são observados pela sua prática, mas pelo fato de as pessoas vivenciarem sua existência, como acontece com o futebol. Assim, a ligação com os esportes transpassa a ideia da prática e se expande para aspectos das experiências sociais.

Pensando no desenvolvimento de ações que tragam essas experiências sociais, a profissionalização do setor esportivo, que tem demandado a adoção de métodos empresariais no planejamento, faz-se necessária.

Temos, como exemplo, os eventos esportivos que têm gerado novas oportunidades de negócios relacionadas a instalações, equipamentos e materiais.

Alguns eventos esportivos, como os jogos universitários, possuem ligas ativas e ainda campeonatos que se espalham por diversas cidades interioranas no nosso país, criando movimentação financeira não só direta, mas, também, afetando a cadeia produtiva do turismo e comércio locais.

As corridas de rua são bons exemplos que sinalizam para um mercado bem promissor, consideradas o segundo esporte mais praticado pelos brasileiros, com cerca de 4,5 milhões de adeptos; no período pré pandêmico, este esporte gerou cerca de oitenta eventos somente na cidade de São Paulo, com receita em torno de R\$6 bilhões.

Ainda tem os grandes eventos desportivos que são extremamente significativos para movimentação da economia nos locais onde acontecem. Eventos como Copa do Mundo, Olimpíadas, Fórmula 1 são geradores de diversos empregos diretos e indiretos e impulsionam a divulgação dos ambientes que são palcos para tais espetáculos.

No caso do nosso país, é importante salientar o fato de o Brasil ter recebido dois megaeventos esportivos: a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas do Rio de Janeiro em 2016. Tais acontecimentos possibilitaram, em alguns lugares, a ampliação das estruturas esportivas e a criação de *know how*<sup>1</sup> dos organizadores esportivos.

Mercadologicamente, hoje em dia, segundo levantamento feito pelo site Gente Globo (2022) para verificar o interesse do público em relação à Copa do Mundo no Catar, realizada no ano de 2022, 90% dos brasileiros pretende acompanhar o evento, sendo 75% que afirma assistir aos jogos do Brasil; 7 em cada 10 brasileiros têm a percepção de que o povo fica mais unido em época de Copa.

No Estado de São Paulo, o calendário de eventos esportivos é grande, vai desde os campeonatos estaduais de futebol, passando pela 10ª Copa de Ginástica Artística do Estado de São Paulo, até os Jogos Paralímpicos do Estado. Já na cidade, no ano de 2022, os eventos esportivos também têm destaque. Oficializados na agenda de eventos da megametrópole aparecem a 26º Maratona Internacional de São Paulo, que retornou após o período pandêmico, até a Virada Esportiva que traz um público diverso, inclusive de outras cidades do estado, e, claro, sem deixar de apontar o Grande Prêmio de São Paulo da Fórmula 1, evento este que marcou o retorno das grandes celebrações na cidade no ano de 2021 e que trouxe uma restituição financeira significativa e mais de 8 mil empregos diretos e indiretos gerados, de acordo com a secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo da cidade.

---

<sup>1</sup> Know-how é um termo em inglês que significa literalmente "saber como".



Considerando, portanto, os aspectos mencionados, é evidente que os eventos esportivos estão mais presentes nos calendários oficiais e, por isso, demandam cada vez mais cadeias de serviços que envolvem alimentação, transporte, hospedagem, segurança, comunicação, entre outras áreas. Toda essa abrangência faz com que exista a necessidade da presença de profissionais no mercado que saibam organizar estes serviços de forma a proporcionar a melhor experiência para os participantes, observando, sempre, suas características e particularidades.

Nesse sentido, a qualificação da prática esportiva passa pela possibilidade da organização profissional, seja na gestão dos equipamentos esportivos, seja na organização de eventos nas mais diferentes amplitudes, com ênfases relevantes às competições profissionais, amadoras e às recreações esportivas.

Os avanços na qualidade desses diversos eventos exigem a presença de profissionais com capacidades específicas para o gerenciamento das várias atividades esportivas; é preciso levar em conta aspectos como hospitalidade e gestão desses serviços, demonstrando, assim, efetiva competência, o que, com muita certeza, oportuniza a implantação do Curso Técnico em Organização Esportiva nas unidades de ensino do Centro Paula Souza.

### **Fontes de Consulta**

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

SITE UOL. **De volta, 26ª Maratona Internacional de São Paulo será atração neste domingo.** Disponível em: <<https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/gazeta-esportiva/2022/04/08/de-volta-26-maratona-internacional-de-sao-paulo-sera-atracao-neste-domingo.htm>> Acesso em: 17 set. 2022.

SITE MERCADO E EVENTOS. **São Paulo tem mais de 20 grandes eventos confirmados em 2022.** Disponível em:

<[https://www.mercadoeventos.com.br/\\_destaque\\_/slideshow/sao-paulo-tem-mais-de-20-grandes-eventos-confirmados-em-2022-veja-lista/](https://www.mercadoeventos.com.br/_destaque_/slideshow/sao-paulo-tem-mais-de-20-grandes-eventos-confirmados-em-2022-veja-lista/)> Acesso em: 16 set. 2022.

SITE GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Calendário de Eventos da Coordenadoria de Esporte e Lazer.** <<https://www.esportes.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/09/calendario-2022-7.pdf>> Acesso em: 17 set.2022.

SITE BAND. **Governador e prefeito de São Paulo destacam importância econômica da Fórmula 1 na cidade.** <<https://www.band.uol.com.br/bandnews-fm/noticias/governador-e-prefeito-de-sao-paulo-destacam-importancia-economica-da-formula-1-em-sp-16460269>>

Acesso em: 16 set. 2022.

SITE GENTE GLOBO. **O potencial da Copa do Mundo de 2022.** <<https://gente.globo.com/infografico-o-potencial-da-copa-do-mundo-de-2022/>>. Acesso em: 19.set.2022.

SITE DICAS EDUCAÇÃO FÍSICA. **Eventos Esportivos: Organização, Tabelas e Tipos.** <<https://www.dicaseducacaofisica.info/eventos-esportivos/>> . Acesso em: 14 set. 2022

## 1.2. Objetivos

O curso de **TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA** tem como objetivos capacitar o aluno para:

- elaborar, organizar e aplicar atividades lúdicas em eventos esportivos;
- atuar de acordo com as normas e padrões de qualidade, respeitando a legislação vigente;
- planejar, organizar e controlar materiais e equipamentos de acordo com sua natureza;
- planejar, organizar e atuar nas atividades e eventos do mercado de esportes e atividades físicas;
- elaborar, articular e realizar projetos comunitários na área Esportiva e na promoção de atividades físicas;
- montar, organizar e executar planejamentos de inclusão social por meio das atividades esportivas;
- atuar como monitor de esportes e lazer, visando à integração social e o desenvolvimento pessoal;
- planejar, organizar e aplicar atividades para diferentes grupos, em diferentes espaços e com equipamentos adequados;
- compartilhar a gestão de espaços, equipamentos e materiais esportivos, preparando o ambiente/espaço para as atividades programadas.

### **1.3. Organização do Curso**

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações pertinentes, levaram o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador do Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo” com a finalidade de atualizar, elaborar e reelaborar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta instituição, bem como cursos de Qualificação Profissional e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio exigidos pelo mundo de trabalho.

Especialistas, docentes e gestores educacionais foram reunidos no Laboratório de Currículo para estudar e analisar o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC) e a CBO – Classificação Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho). Uma sequência de encontros de trabalho, previamente agendados, possibilitou reflexões, pesquisas e posterior construção curricular alinhada a este mercado.

Entendemos o “Laboratório de Currículo” como o processo e os produtos relativos à pesquisa, ao desenvolvimento, à implantação e à avaliação de currículos escolares pertinentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Partimos das leis federais brasileiras e das leis estaduais (estado de São Paulo) que regulamentam e estabelecem diretrizes e bases da educação, juntamente com pesquisa de mercado, pesquisas autônomas e avaliação das demandas por formação profissional.

O departamento que oficializa as práticas de Laboratório de Currículo é o Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac), dirigido pelo Professor Gilson Rede, desde abril de 2020.

No Gfac, definimos Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio como esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados por eixo tecnológico/área de conhecimento em componentes curriculares, a fim de atender a objetivos da Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos

processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

As formas de desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação foram planejadas para assegurar uma metodologia adequada às competências profissionais propostas no plano de curso.

## Fontes de Consulta

- 1. BRASIL** Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Brasília: MEC: 2022 - 4ª Edição. Eixo Tecnológico: “**TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER**”. Disponível em: <https://www.crt03.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/CNCT-CRT-03.pdf>. Acesso em: 28 set. 2022.<sup>2</sup>
- 2. BRASIL** Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2010 – Síntese das ocupações profissionais. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>. Acesso em: 28 set. 2022.

Títulos
<b>3741 – RECREADORES</b>
3714-10 Recreador – Go – gentil organizador, Monitor de entretenimento, Monitor de esportes e lazer, Monitor de recreação, Monitor Infantil, Reacionista.
3548-20 Organizador de Evento – Gestor de Eventos–Tecnológico de Eventos

<sup>2</sup> O Curso Técnico em Organização Esportiva não pertence ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – 2020. contudo através da Portaria CEE GP 90 de 22/02/2020 recebeu autorização para ser ofertado no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo em caráter regular. Importante salientar também que o curso Superior em Gestão Esportiva está no Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer e terá sua implantação no segundo semestre 2023.

## **CAPÍTULO 2 REQUISITOS DE ACESSO**

O ingresso no Curso de **TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA** dar-se-á por meio de processo classificatório para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série e estejam matriculados na segunda série do Ensino Médio ou equivalente, ou ainda que já tenham concluído o Ensino Médio ou curso equivalente.

O processo classificatório será divulgado por edital público, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio nas quatro áreas do conhecimento:

- Linguagens e suas Tecnologias;
- Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Por razões de ordem didática e/ou administrativa que possam ser justificadas, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

## CAPÍTULO 3

## PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

### MÓDULO III

#### Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA

O **TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA** é o profissional que planeja, organiza e executa projetos e ações esportivas de diferentes modalidades, aplicando técnicas organizacionais, administrativas e mercadológicas, bem como normas e regulamentos pertinentes às atividades propostas. Desenvolve, de forma estratégica, eventos esportivos e ações de organização esportiva na iniciativa pública e privada, identificando cerimoniais e protocolos específicos, elaborando e organizando campeonatos, torneios, festivais, atividades de lazer, recreação, animação sociocultural e demonstrações esportivas. Gerencia espaços físicos, materiais e equipamentos esportivos conforme as ações a serem executadas, considerando as necessidades, características e potenciais do público participante. Presta atendimento ao público, empresas e instituições relacionadas ao meio esportivo, considerando aspectos da hospitalidade.

#### Perfil Empreendedor

O **TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA** é um profissional que possui um perfil empreendedor intermediário. Demonstra atribuições empreendedoras, tanto voltadas para o intraempreendedorismo, quanto para o empreendedorismo externo. É capaz de tomar decisões táticas, gerenciar processos e projetos, organizar equipes, implantando inovações na melhoria de processos ou em formas de resolver problemas e desenvolver produtos na área esportiva. É um profissional que tem capacidade de estabelecer novas redes de contatos, assim como explorar nichos ou tendências de mercado.

#### Resumo das principais características empreendedoras

- ❖ pode atuar como profissional autônomo;
- ❖ é capaz de contribuir para decisões estratégicas;
- ❖ possui diferencial criativo incremental e estrutural;

- ❖ apresenta autonomia para tomar decisões táticas em projetos e ações ligados ao esporte;
- ❖ emprega instrumentos para avaliar o desempenho de equipes e de projetos ligados à organização esportiva.

## **MERCADO DE TRABALHO**

- ❖ Clubes.
- ❖ Centros esportivos.
- ❖ Escolas de esporte.
- ❖ Eventos esportivos.
- ❖ Academia ao “ar livre”.
- ❖ Federações esportivas.
- ❖ Parques públicos e temáticos.
- ❖ Centros de treinamento específicos.
- ❖ Colônias de férias e acampamentos.
- ❖ Empresas de organização de eventos esportivos.
- ❖ Projetos e programas esportivos de âmbito público e privado.
- ❖ Organizações não governamentais (associações comunitárias, de funcionários, estudantis, entre outros).

Ao concluir a Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA**, o aluno deverá ter construído as seguintes competências profissionais:

## **MÓDULO I**

- Planejar eventos esportivos.
- Elaborar plano de marketing para área esportiva.
- Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.
- Analisar os riscos que envolvem a realização de eventos esportivos.
- Identificar aspectos conceituais, históricos e contextos atuais do esporte.
- Interpretar as ações comportamentais orientadas para a realização do bem comum.
- Analisar as características da oferta e da demanda turística nos eventos esportivos.
- Analisar os fatores que influenciam a valorização de algumas modalidades esportivas.
- Analisar as ações comportamentais no contexto das relações trabalhistas e de consumo.

- Analisar o esporte como direito do cidadão e os principais contextos em que ele acontece.
- Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.
- Associar provas, regras e especificidades do atletismo às atividades do organizador esportivo.
- Interpretar legislação, normas e padrões de segurança relacionados a eventos esportivos.
- Correlacionar as dimensões da hospitalidade e do turismo à área de Eventos Esportivos.
- Analisar os espaços físicos, materiais e equipamentos específicos e apropriados para o atletismo.
- Interpretar o processo de desenvolvimento histórico e o atual cenário das modalidades do atletismo.
- Identificar as oportunidades de mercado e atuação do profissional do turismo em eventos esportivos.
- Contextualizar a aplicação das ações éticas aos campos do direito constitucional e legislação ambiental.
- Pesquisar e analisar informações da área de Organização Esportiva, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.
- Analisar o mercado de eventos e em especial dos eventos esportivos, suas demandas e características regionais e nacionais.
- Analisar e selecionar os programas de atividades recreativas adequadas às diferentes segmentações, grupos, espaços e equipamentos.
- Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Organização Esportiva por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.
- Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Organização Esportiva, de acordo com normas e convenções específicas.

## **MÓDULO II**

- Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.
- Operacionalizar eventos esportivos, articulando serviços, fornecedores e infraestrutura.
- Analisar os conceitos e termos relacionados à atividade física, ao esporte e à qualidade de vida.



- Interpretar o processo de desenvolvimento histórico e o atual cenário dos esportes individuais.
- Interpretar o processo de desenvolvimento histórico e o atual cenário das modalidades de esporte coletivo.
- Selecionar plataformas para publicação de conteúdo na internet e gerenciamento de dados e informações.
- Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.
- Analisar sistemas operacionais e programas de aplicação necessários à realização de atividades na área profissional.
- Analisar os espaços físicos, materiais e equipamentos específicos e necessários para a prática dos esportes coletivos.
- Analisar os espaços físicos, materiais e equipamentos específicos e necessários para a prática dos esportes individuais.
- Associar fundamentos, regras e especificidades da prática de esportes coletivos às atividades do organizador esportivo.
- Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.
- Interpretar os princípios fisiológicos que atuam sobre o organismo humano em diferentes condições e intensidades de esforço.
- Associar fundamentos, técnicas, regras e especificidades da prática dos esportes individuais às atividades do organizador esportivo.
- Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica para os problemas identificados no âmbito da área profissional.
- Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).
- Correlacionar as exigências fisiológicas das diversas práticas físicas e o impacto das lesões e do envelhecimento no rendimento esportivo, considerando os diferentes públicos.

### **MÓDULO III**

- Analisar as diversas manifestações de lutas.
- Interpretar normas e decretos em cerimoniais esportivos.
- Desenvolver roteiros e scripts para cerimoniais esportivos.

- Empregar técnicas e regras específicas das ginásticas e danças.
- Analisar o cenário atual dos esportes radicais e de aventura praticados.
- Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.
- Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.
- Realizar atividades de esporte radical e/ou de aventura para um público específico.
- Analisar as diversas manifestações de expressão corporal e modalidades de ginásticas.
- Analisar a inclusão de pessoas com deficiência em atividades físicas, esportivas e lazer.
- Planejar esportes paralímpicos, inclusivos e adaptados para pessoas com algum tipo de deficiência.
- Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.
- Apropriar-se da língua espanhola como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.
- Construir projeto que apresente viabilidade técnica e econômica e que traga soluções para a problematização levantada.
- Organizar os espaços físicos, materiais, equipamentos e instrumentos específicos necessários para a prática das lutas.
- Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua espanhola, de acordo com normas e convenções específicas.
- Organizar os espaços físicos, materiais e equipamentos específicos e necessários para a prática das ginásticas e atividades expressivas.
- Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e espanhol (formas equivalentes do termo técnico).
- Analisar as regras de etiqueta no exercício profissional, adequando o comportamento e a imagem pessoal ao tipo de ambiente em que o evento esportivo será realizado.

## **ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES**

### **MÓDULO III**

- ❖ Realizar atendimento aos clientes.
- ❖ Apoiar a organização de grupos sociais e comunitários.
- ❖ Desenvolver projetos relacionados à área de Eventos Esportivos.
- ❖ Orientar os participantes em relação à segurança pessoal e coletiva.
- ❖ Verificar a satisfação dos clientes com relação aos serviços prestados.
- ❖ Promover ações de disseminação e consolidação do esporte e da atividade física.

- ❖ Elaborar e acompanhar projetos relacionados às atividades físicas e aos esportes.
- ❖ Promover atividades diferenciadas para atender ao mercado e suas novas tecnologias.
- ❖ Desenvolver meios de avaliar a qualidade dos produtos, serviços e atendimento realizados.
- ❖ Orientar em relação aos cuidados com a utilização de aparelhos e as práticas de atividades físicas.
- ❖ Prestar informações aos clientes sobre o cardápio, expressando-se em idioma de comum entendimento.
- ❖ Aplicar procedimentos protocolares e etiqueta comportamental, assim como técnicas de cerimonial esportivo.
- ❖ Gerenciar espaços físicos, materiais, recursos e equipamentos para a prática de esportes e atividade física.
- ❖ Atuar no campo de atividades físicas com objetivos educacionais, de saúde, prevenção à violência, empreendedorismo e acessibilidade.

### **ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS**

- ❖ Agir com iniciativa em assumir compromissos.
- ❖ Elaborar novas práticas para otimização dos resultados.
- ❖ Mapear problemas e dificuldades nas etapas de execução dos processos.

### **COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS**

- ❖ Assumir responsabilidade pelos atos praticados.
- ❖ Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- ❖ Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor.
- ❖ Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.
- ❖ Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.
- ❖ Demonstrar capacidade de usar perspectivas e raciocínios criativos.
- ❖ Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.
- ❖ Responder com empatia a emoções e necessidades manifestadas por outras pessoas.
- ❖ Demonstrar capacidade de conhecer-se, identificando seus pontos fortes e suas limitações.
- ❖ Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.

## **ÁREA DE ATIVIDADES**

### **A – ORGANIZAR ATIVIDADES, UTILIZANDO CERIMONIAL ESPORTIVO**

- Redigir textos sobre cerimônias esportivos.
- Elaborar cerimonial para eventos esportivos.
- Selecionar e agendar horário e local das atividades.
- Desempenhar papel de cerimonialista no evento esportivo.

### **B – AUXILIAR NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ATIVIDADES FÍSICAS ESPORTIVAS**

- Analisar perfil do público.
- Agendar atividades esportivas.
- Definir público-alvo e objetivos.
- Verificar equipamentos disponíveis.
- Definir sequência das atividades e cronogramas.
- Identificar formas de captação para projetos da área Esportiva.
- Levantar dados e informações acerca das necessidades específicas.

### **C – PROMOVER AS PRÁTICAS DE ATIVIDADES DIFERENCIADAS**

- Incentivar a prática de esportes radicais com segurança.
- Incentivar a participação consciente e crítica no ambiente esportivo.
- Adaptar espaços e materiais para a prática de atividades esportivas.
- Promover a integração de todos os públicos por meio dos esportes e atividades físicas.
- Favorecer a inserção em atividades competitivas e recreativas como instrumento de interação social.

### **D – ACOMPANHAR ATIVIDADES ESPORTIVAS**

- Monitorar equipes em práticas de esportes radicais, de aventura, ginásticas e lutas.
- Demonstrar e acompanhar atividades e práticas dos esportes radicais, de aventura, ginásticas e lutas.
- Promover segurança e cuidados em relação aos participantes das práticas de esportes radicais, de aventura, ginásticas e lutas.

### **E – ORGANIZAR ATIVIDADES ESPORTIVAS E/OU FÍSICAS**

- Contribuir na resolução de dúvidas e conflitos.
- Registrar atividades antes, durante e depois de sua aplicação.
- Incentivar a participação de todos os públicos por meio dos esportes e atividades físicas.
- Organizar os materiais e espaços físicos antes, durante e depois da aplicação das atividades.
- Adaptar materiais e regras para as atividades de esportes radicais, de aventura, ginásticas e lutas.
- Auxiliar na formação de grupos de atividades de esportes radicais, de aventura, ginásticas e lutas.

## **F – INTERVIR NOS PROCESSOS COMPETITIVOS**

- Contribuir para a multiplicação da diversidade da cultura esportiva.
- Incentivar a participação consciente, crítica e criativa no processo competitivo.
- Utilizar o sentido e o significado do esporte de competição como manifestação cultural.

## MÓDULO I

### SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

#### ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- ❖ Planejar, organizar e executar eventos esportivos.
- ❖ Captar e fidelizar clientes por meio das novas mídias.
- ❖ Atuar de acordo com princípios éticos nas relações de trabalho.
- ❖ Cumprir normas e padrões de segurança em eventos esportivos.
- ❖ Promover a venda de produtos e serviços ligados à área esportiva.
- ❖ Prestar atendimento, de maneira cortês, a diferentes tipos de clientes
- ❖ Verificar a satisfação dos clientes com relação aos serviços prestados.
- ❖ Atender e acompanhar o público local antes, durante e depois das atividades.
- ❖ Promover atividades diferenciadas para atender ao mercado e suas novas tecnologias.
- ❖ Prestar informações aos clientes, expressando-se em idioma de comum entendimento.
- ❖ Orientar e encaminhar clientes à assistência médica especializada, em casos de emergências.
- ❖ Lidar, eficazmente, com funcionários de cozinha e funcionários de outros departamentos.
- ❖ Executar projetos de cunho sociocultural, esportivo, artístico, cênico, folclórico e ou de expressão corporal.
- ❖ Gerenciar espaços físicos, materiais, recursos e equipamentos para a prática de esportes e atividade física.
- ❖ Atender o setor esportivo e de atividade física através do estímulo, articulação e apoio em agendas e programas na área esportiva.
- ❖ Atuar no campo de atividades físicas, com objetivos educacionais, de saúde, prevenção à violência, empreendedorismo e acessibilidade.
- ❖ Organizar eventos desportivos de acordo com tema, público-alvo, data e hora, local, orçamento disponível legislação específica da localidade.
- ❖ Orientar os participantes em relação à segurança pessoal e coletiva, cuidados com a utilização de aparelhos e a prática de diversas atividades.
- ❖ Criar roteiros de recreação e lazer adequados às diversas faixas etárias, aos grupos com mobilidade reduzida e a pessoas com e sem deficiência.

## **ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS**

- ❖ Analisar resultados.
- ❖ Construir redes de contatos.
- ❖ Demonstrar capacidade para sistematizar dados e informações.
- ❖ Correlacionar e combinar soluções diferentes para problemas operacionais.

## **COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIEMOCIONAIS**

- ❖ Evidenciar percepção estética.
- ❖ Assumir responsabilidade pelos atos praticados.
- ❖ Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- ❖ Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.
- ❖ Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.
- ❖ Demonstrar capacidade de usar perspectivas e raciocínios criativos.
- ❖ Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.
- ❖ Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.
- ❖ Responder com empatia a emoções e necessidades manifestadas por outras pessoas.
- ❖ Demonstrar capacidade de conhecer-se, identificando seus pontos fortes e suas limitações.
- ❖ Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.

## **ÁREA DE ATIVIDADES**

### **A – ATENDER O PÚBLICO**

- Apoiar a construção de normas de conduta.
- Recepcionar e esclarecer dúvidas dos participantes.
- Orientar o público quanto aos horários e locais das atividades.

### **B – ORGANIZAR ATIVIDADES RECREATIVAS E LÚDICAS**

- Organizar jogos e brincadeiras.
- Elaborar regras para gincanas e jogos competitivos.
- Registrar atividades antes, durante e depois de sua aplicação.
- Auxiliar na formação de grupos de atividades físicas e esportivas.
- Elaborar cronogramas de atividades, respeitando o perfil dos participantes.

- Utilizar materiais recicláveis e alternativos para confecção de jogos e brinquedos.
- Organizar os materiais e espaços físicos antes, durante e depois da aplicação das atividades.

### **C – COMUNICAR-SE NA ÁREA PROFISSIONAL**

- Utilizar meios de comunicação diversos.
- Produzir cartazes e folhetos explicativos.
- Interpretar e aplicar o vocabulário técnico.
- Expressar-se, utilizando vocabulário técnico.
- Utilizar-se dos meios de comunicação e mídia.
- Elaborar relatório das atividades desenvolvidas, bem como dos resultados dos eventos esportivos.

### **D – ASSESSORAR NO PLANEJAMENTO DE EVENTOS ESPORTIVOS**

- Organizar os serviços prestados.
- Auxiliar na ornamentação e decoração de espaços.
- Recepcionar as empresas prestadoras de serviços de eventos esportivos, assim como o público participante.

### **E – PROMOVER A SEGURANÇA DOS PARTICIPANTES**

- Orientar a contratação de seguros.
- Auxiliar na prestação de primeiros socorros.
- Orientar uso de equipamentos de segurança.
- Verificar clientes com credenciais ou similares.
- Identificar áreas e situações de risco em eventos desportivos.
- Organizar atividades, respeitando as limitações dos participantes e evitando possíveis constrangimentos.
- Orientar nas atividades com segurança, observando a conservação e a qualidade dos materiais e dos espaços físicos.
- Contatar responsáveis (em caso de menores de idade) e acionar serviços públicos de emergências, quando necessário.

### **F – ACOMPANHAR ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS**

- Monitorar equipes em eventos de atletismo.



- Promover a participação de todos os públicos.
- Demonstrar e acompanhar atividades e práticas do atletismo.
- Promover segurança e cuidados aos participantes do atletismo.

## **G – PARTICIPAR DA ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES**

- Adaptar materiais e regras para atender a diversos públicos.
- Controlar o material necessário para o desenvolvimento das atividades.
- Organizar documentos de identificação e regulamentação de participantes.
- Organizar os materiais e espaços físicos antes, durante e depois da aplicação das atividades.
- Adaptar, confeccionar e divulgar por meio dos recursos tecnológicos, a organização de provas e baterias, súmulas e demais documentos necessários para utilização nos eventos de atletismo.

## PERFIL PROFISSIONAL DA QUALIFICAÇÃO

### MÓDULO II

#### Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de MONITOR DE ATIVIDADES ESPORTIVAS

O **MONITOR DE ATIVIDADES ESPORTIVAS** é o profissional que, sob a supervisão de um educador físico, assiste no planejamento desportivo, organiza e executa os diversos eventos esportivos e atividades físicas. Auxilia na implantação, inclusão e aplicação de atividades esportivas e físicas, assim como na organização de espaços e equipamentos. Atende a diferentes públicos (jovens, adultos, crianças, melhor idade e pessoas com deficiência) de forma responsável, com ética e segurança adequadas. Acompanha os grupos esportivos e de atividades físicas, aplica conhecimentos de ginástica, esportes coletivos e individuais para execução de aptidão física entre outras atividades, proporcionando a todos os públicos bem-estar físico e mental.

#### ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- ❖ Realizar o atendimento aos clientes.
- ❖ Promover qualidade de vida e saúde.
- ❖ Atuar a partir de padrões éticos e de boa conduta.
- ❖ Apoiar em atividades e programas na área esportiva.
- ❖ Propor e executar projetos relacionados à área esportiva.
- ❖ Verificar a satisfação dos clientes com relação aos serviços prestados.
- ❖ Controlar atividades operacionais e de logística em eventos esportivos.
- ❖ Desempenhar as atribuições com qualidade, competência e respeito para com todos.
- ❖ Assessorar o planejamento, a organização e a execução de projetos em eventos esportivos.
- ❖ Prestar informações aos clientes sobre o cardápio, expressando-se em idioma de comum entendimento.
- ❖ Oferecer suporte ao profissional de Educação Física de nível superior, objetivando ampliar o alcance de suas ações.

- ❖ Organizar e supervisionar as instalações e os locais de realização dos eventos e acompanhar os demais serviços de apoio.
- ❖ Atuar no campo do esporte, com objetivos educacionais, de saúde, prevenção à violência, empreendedorismo e acessibilidade.
- ❖ Orientar os participantes nas questões de segurança pessoal e coletiva, cuidados com a utilização de aparelhos e as práticas de diversas atividades.

### **ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS**

- ❖ Agir com iniciativa em assumir compromissos.
- ❖ Identificar oportunidades e ameaças em uma situação.
- ❖ Elaborar novas práticas para otimização dos resultados.
- ❖ Mapear problemas e dificuldades nas etapas de execução dos processos.

### **COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIEMOCIONAIS**

- ❖ Assumir responsabilidade pelos atos praticados.
- ❖ Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- ❖ Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- ❖ Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.
- ❖ Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.
- ❖ Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.
- ❖ Demonstrar capacidade de usar perspectivas e raciocínios criativos.
- ❖ Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvem duração.
- ❖ Responder com empatia a emoções e necessidades manifestadas por outras pessoas.
- ❖ Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.

### **ÁREA DE ATIVIDADES**

#### **A – ACOMPANHAR ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS**

- Monitorar equipes em eventos esportivos.
- Promover segurança e cuidados aos participantes.
- Desenvolver, demonstrar e acompanhar atividades e práticas de esportes.

#### **B – ORGANIZAR ATIVIDADES DE ESPORTES COLETIVOS E INDIVIDUAIS**

- Organizar atividades competitivas e cooperativas.

- Registrar atividades antes, durante e depois de sua aplicação.
- Controlar o material necessário para o desenvolvimento das atividades.
- Organizar documentos de identificação e regulamentação de participantes.
- Adaptar materiais e regras para as atividades do esporte coletivo ou individual.
- Organizar os materiais e espaços físicos antes, durante e depois da aplicação das atividades de esportes coletivos e individuais.
- Adaptar, confeccionar e divulgar, por meio de recursos tecnológicos, as tabelas, súmulas e demais documentos necessários para utilização nos eventos esportivos.

### **C – AUXILIAR NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ATIVIDADES ESPORTIVAS**

- Definir objetivo do projeto e/ou atividade determinada ao público.
- Definir público-alvo e auxiliar a escolha das atividades a serem executadas.
- Analisar perfil do público para maior multiplicação e rendimento, atendendo a peculiaridades de cada grupo.
- Analisar a necessidade do público para assim decodificar o nível de conhecimento dos participantes e planejar pontos estratégicos e efetivos ao seu desenvolvimento.

### **D – AUXILIAR NO DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTES**

- Monitorar os diferentes tipos de públicos quanto às atividades desenvolvidas.
- Incentivar a prática de atividades físicas e esportes, bem como a prática de ginástica e expressão corporal.
- Promover, por meio de atividades, o desenvolvimento de capacidades físicas e habilidades motoras.

### **E – ATENDER O PÚBLICO**

- Esclarecer dúvidas.
- Recepcionar os participantes.
- Disseminar informações essenciais.
- Observar o estado físico dos participantes.
- Contatar responsáveis em caso de menores de idade.
- Envolver o público na promoção de qualidade de vida.
- Orientar a participação em atividades de forma segura.

- Promover qualidade adequada para prática e o bem-estar físico dos participantes.

## **F – ASSESSORAR NA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS**

- Avaliar serviços prestados.
- Organizar logística de eventos esportivos.
- Utilizar ferramentas de administração em eventos.
- Auxiliar na ornamentação e decoração de espaços.
- Acompanhar os trâmites físico-financeiros do evento.
- Montar e desmontar espaços de eventos esportivos.
- Elaborar relatórios técnicos e de resultados do evento.
- Operacionalizar serviços e produtos relacionados aos eventos desportivos
- Verificar a adequação do espaço físico onde serão realizadas as atividades.
- Selecionar, contatar e recepcionar empresas prestadoras de serviços de eventos.
- Ser proativo nas suas qualificações e na busca de novos conhecimentos e tecnologias.
- Organizar espaços, equipamentos e materiais antes, durante e depois da realização das atividades.
- Acompanhar e auxiliar o profissional de Educação Física na comunicação por meio de equipamentos informatizados.

## **CAPÍTULO 4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **4.1. Estrutura Modular**

O currículo da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA** foi organizado dando atendimento ao que determinam as legislações: Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022, assim como as competências profissionais identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar e de representantes do mundo do trabalho.

A organização curricular da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA** está de acordo com o Eixo Tecnológico “**Turismo, Hospitalidade e Lazer**” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importantes instrumentos de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

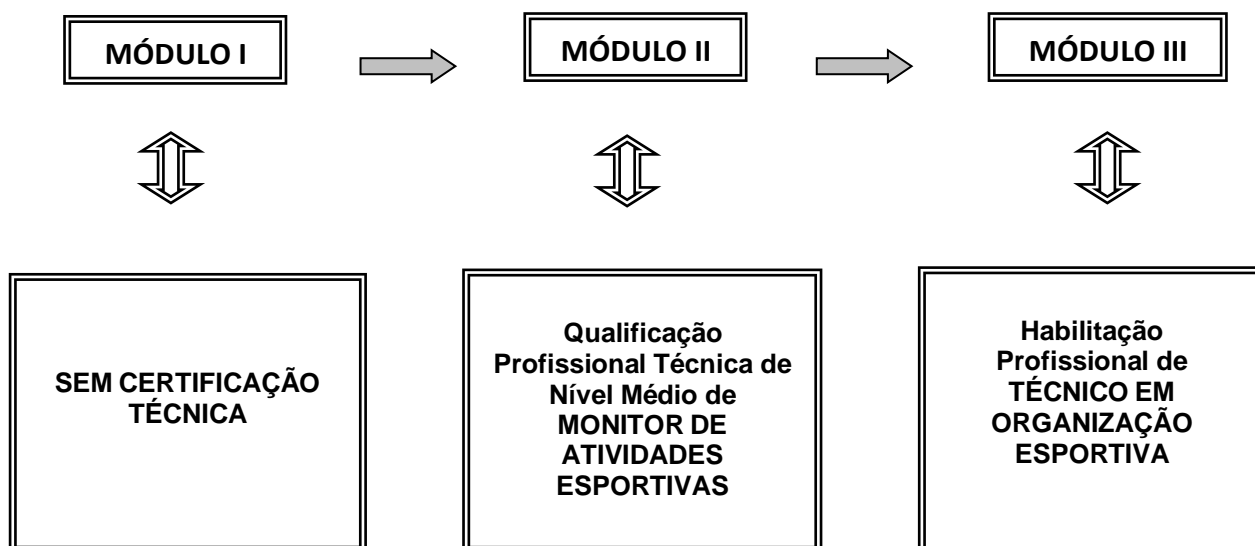
### **4.2. Itinerário Formativo**

O curso de **TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA** é composto por **3** (três) módulos.

O MÓDULO I não oferece terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de MONITOR DE ATIVIDADES ESPORTIVAS**.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA**, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio ou curso equivalente.



### 4.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

#### MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
I.1 – Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	60	50	00	00	60	50	48	40
I.2 – Estudos de Esporte e Cultura	60	50	00	00	60	50	48	40
I.3 – Organização de Atividades - Atletismo	00	00	60	50	60	50	48	40
I.4 – Organização de Atividades Recreativas	00	00	100	100	100	100	80	80
I.5 – Biossegurança e Primeiros Socorros na área Esportiva	40	50	00	00	40	50	32	40
I.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	50	00	00	40	50	32	40
I.7 – Ética e Cidadania Organizacional	40	50	00	00	40	50	32	40
I.8 – Marketing para o Esporte	40	50	00	00	40	50	32	40
I.9 - Planejamento de Eventos Esportivos	00	00	60	50	60	50	48	40
<b>Total</b>	<b>280</b>	<b>300</b>	<b>220</b>	<b>200</b>	<b>500</b>	<b>500</b>	<b>400</b>	<b>400</b>



## MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de MONITOR DE ATIVIDADES ESPORTIVAS

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
II.1 – Organização de Atividades - Esportes Coletivos	0	0	100	100	100	100	80	80
II.2 – Organização de Atividades – Esportes Individuais	0	0	100	100	100	100	80	80
II.3 – Inglês Instrumental	40	50	0	0	40	50	32	40
II.4 – Gestão e Logística de Eventos Esportivos	0	0	100	100	100	100	80	80
II.5 – Corpo, Movimento, Esporte e Qualidade de Vida	60	50	0	0	60	50	48	40
II.6 - Aplicativos Informatizados	0	0	60	50	60	50	48	40
II.7 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Organização Esportiva	40	50	0	0	40	50	32	40
<b>Total</b>	<b>140</b>	<b>150</b>	<b>360</b>	<b>350</b>	<b>500</b>	<b>500</b>	<b>400</b>	<b>400</b>

### MÓDULO III – Habilitação Profissional de Técnico em ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
III.1 – Práticas de Inclusão e Esportes Adaptados	00	00	100	100	100	100	80	80
III.2 – Organização de Atividades – Ginásticas e Expressão Corporal	00	00	100	100	100	100	80	80
III.3 – Cerimonial e Protocolo em Eventos Esportivos	40	50	00	00	40	50	32	40
III.4 – Organização de Atividades - Lutas e Esportes de Combate	00	00	100	100	100	100	80	80
III.5 – Organização de Atividades - Esportes Radicais e de Aventura	00	00	60	50	60	50	48	40
III.6 – Espanhol Instrumental	40	50	00	0	40	50	32	40
III.7 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Organização Esportiva	00	00	60	50	60	50	48	40
<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>100</b>	<b>420</b>	<b>400</b>	<b>500</b>	<b>500</b>	<b>400</b>	<b>400</b>

#### 4.4. Formação Profissional e Técnica

### MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

<b>I.1 FUNDAMENTOS DO TURISMO E HOSPITALIDADE</b>	
<b>Função:</b> Estudos de turismo e hospitalidade	
<b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Executar projetos de cunho sociocultural, esportivo, artístico, cênico, folclórico e ou de expressão corporal.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Estimular a organização. Incentivar o diálogo e a interlocução. Estimular o interesse pela realidade que nos cerca.	
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>	
Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão. Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.	
<b>Competências Profissionais</b>	<b>Habilidades</b>
1. Correlacionar as dimensões da hospitalidade e do turismo à área de Eventos Esportivos.	1.1 Identificar os conceitos e aspectos históricos do Turismo e da Hospitalidade. 1.2 Identificar os órgãos públicos e entidades representativas. 1.3 Classificar os segmentos, formas e modalidades do turismo.
2. Analisar as características da oferta e da demanda turística nos eventos esportivos.	2.1 Identificar as características da oferta e demanda turística. 2.2 Classificar e selecionar a cadeia produtiva turística.
3. Identificar as oportunidades de mercado e atuação do profissional do turismo em eventos esportivos.	3.1 Selecionar as oportunidades de mercado e as características pertinentes ao profissional de eventos esportivos.
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Turismo <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos históricos;</li> <li>• Aspectos conceituais;</li> <li>• Dimensões;</li> <li>• Segmentação do turismo.</li> </ul> Modalidades e formas de turismo  Conceitos de hospitalidade <ul style="list-style-type: none"> <li>• Evolução da hospitalidade;</li> <li>• Tipos de hospitalidade:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ doméstica;</li> <li>✓ comercial ou profissional;</li> </ul> </li> </ul>	

- ✓ pública ou social;
- ✓ virtual.

#### Domínios e dimensões da hospitalidade

- Escolas:
  - ✓ francesa;
  - ✓ americana;
  - ✓ brasileira.
- Pública, doméstica, comercial e virtual;
- 5 sentidos na hospitalidade:
  - ✓ audição;
  - ✓ olfato;
  - ✓ paladar;
  - ✓ tato;
  - ✓ visão.

#### Hospitalidade e tecnologia

#### Setores de atuação na área de Hospitalidade e Turismo

- Características gerais, tipologia, classificação, entre outras:
  - ✓ meios de hospedagem;
  - ✓ meios de transportes;
  - ✓ agenciamento de viagens e operadoras turísticas;
  - ✓ entretenimento e lazer.

#### Cenário atual do mercado do Turismo, Hospitalidade e Lazer em esfera global e regional

#### Turismo e eventos desportivos

- Aspectos históricos:
  - ✓ olimpíadas;
  - ✓ copa do mundo;
  - ✓ jogos panamericanos;
  - ✓ fórmula 1;
  - ✓ super bowl<sup>3</sup>;
  - ✓ UFC<sup>4</sup>;
  - ✓ outros.
- Fluxo de demanda;
- Economia local;
- Sazonalidade;

#### Cadeia produtiva

#### Órgãos públicos e entidades representativas

- Ministério do Turismo;
- Convention & Visitors Bureaux;
- Associação Brasileira de Empresas de Eventos - ABEOC;
- Associação Brasileira de Centros de Convenções e Feiras - ABRACCEF;

<sup>3</sup> Final do campeonato Estadunidense de Futebol Americano, um dos eventos de maior audiência televisiva do mundo.

<sup>4</sup> *Ultimate Fighting Championship*, uma organização de MMA (Artes Marciais Mistas), a mais famosa do mundo, responsável por realizar eventos de Artes Marciais Mistas em todo o mundo.

- União Brasileira dos Promotores de Feiras - UBRAFE;
- Comitê Olímpico Brasileiro - COB;
- Federação Internacional de Automobilismo - FIA;
- Fédération Internationale de Football Association (Federação Internacional de Futebol) - FIFA .

Estudo de casos

- Hospitalidade e turismo aplicados à realização de eventos esportivos.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	60	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

<b>I.2 ESTUDOS DE ESPORTE E CULTURA</b>	
<b>Função:</b> Estudos de esporte e cultura	
<b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Planejar, organizar e executar eventos esportivos. Promover atividades diferenciadas para atender ao mercado e suas novas tecnologias. Atender o setor esportivo e de atividade física através do estímulo, articulação e apoio em agendas e programas na área esportiva. Atuar no campo de atividades físicas, com objetivos educacionais, de saúde, prevenção à violência, empreendedorismo e acessibilidade.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Incentivar o diálogo e a interlocução. Incentivar atitudes que valorizem a tolerância. Respeitar as manifestações culturais de outros povos.	
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>	
Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão. Responder com empatia a emoções e necessidades manifestadas por outras pessoas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Identificar aspectos conceituais, históricos e contextos atuais do esporte.  2. Analisar o esporte como direito do cidadão e os principais contextos em que ele acontece.  3. Analisar os fatores que influenciam a valorização de algumas modalidades esportivas.	1.1 Analisar a história e os conceitos do esporte. 1.2 Relacionar o desenvolvimento das diferentes culturas no mundo com a evolução esportiva local, regional e global.  2.1 Comparar as principais características das manifestações esportivas. 2.2 Identificar aspectos específicos do esporte nas legislações. 2.3 Identificar os agentes de atuação no esporte. 2.4 Relacionar as mudanças da legislação esportiva brasileira e o esporte como parte integrante da nossa cultura.  3.1 Identificar aspectos ambientais e culturais que influenciam a prática esportiva de uma região. 3.2 Identificar mecanismos de acesso para a prática das modalidades. 3.3 Identificar novas modalidades emergentes em nossa cultura atual.
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Aspectos conceituais e históricos do Esporte <ul style="list-style-type: none"> <li>• Antiguidade;</li> <li>• Idade Média;</li> <li>• Era moderna;</li> <li>• Novos movimentos esportivos no mundo atual.</li> </ul> Manifestações esportivas <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esporte educacional;</li> <li>• Esporte de participação;</li> </ul>	

- Esporte de rendimento.
- Esporte de formação.

#### Legislação

- O esporte na Constituição Federal;
- Legislação desportiva:
  - ✓ Lei Zico;
  - ✓ Lei Pelé;
  - ✓ Lei Maquito Vilela;
  - ✓ Lei Piva.
- Código Brasileiro de Justiça Desportiva;
- Estatuto de Defesa do Torcedor;
- Leis de incentivo.

Políticas públicas de oferta de oportunidade de prática esportiva para a população

#### Estrutura organizacional do esporte

- Federações;
- Confederações;
- Clubes;
- Ligas;
- Empresas de eventos esportivos e culturais;
- Secretarias de Esportes.

#### Esporte e Cultura

- Aspectos socioculturais e ambientais que influenciam a prática dos esportes
  - ✓ esportes da atualidade na cultura brasileira;
  - ✓ profissionalização;
  - ✓ o espetáculo;
  - ✓ mídia nacional e mundial;
  - ✓ mecanismos de acesso;
  - ✓ locais de prática (público ou privado).

#### Carga horária (horas-aula)

<b>Teórica</b>	60	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

<b>I.3 ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES - ATLETISMO</b>	
<b>Função:</b> Organização de atividades de atletismo <b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Planejar, organizar e executar eventos esportivos. Atender e acompanhar o público local antes, durante e depois das atividades. Gerenciar espaços físicos, materiais, recursos e equipamentos para a prática de esportes e atividade física. Orientar os participantes em relação à segurança pessoal e coletiva, cuidados com a utilização de aparelhos e a prática de diversas atividades.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Comprometer-se com igualdade de direitos. Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>	
Assumir responsabilidade pelos atos praticados. Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.	
<b>Competências Profissionais</b>	<b>Habilidades</b>
1. Interpretar o processo de desenvolvimento histórico e o atual cenário das modalidades do atletismo.	1.1 Identificar os diferentes contextos que propiciaram o desenvolvimento do atletismo. 1.2. Identificar o cenário atual do atletismo no Brasil. 1.3 Investigar locais e oportunidades de prática de atletismo.
2. Associar provas, regras e especificidades do atletismo às atividades do organizador esportivo.	2.1 Identificar provas e modalidades do atletismo. 2.2 Caracterizar as especificidades do atletismo. 2.3 Identificar as formas de organização necessárias para cada prova e modalidade. 2.4 Distinguir as regras oficiais do atletismo. 2.5 Identificar os modelos oficiais de súmulas e registros do atletismo. 2.6 Adequar súmulas às necessidades da atividade. 2.7 Indicar adaptações nas regras do atletismo, procurando atender necessidades específicas.
3. Analisar os espaços físicos, materiais e equipamentos específicos e apropriados para o atletismo.	3.1 Identificar espaços físicos oficiais do Atletismo e as possíveis adequações. 3.2 Selecionar equipamentos e materiais oficiais do atletismo e realizar as possíveis adequações. 3.3 Relacionar os procedimentos básicos para a utilização dos espaços físicos, materiais e equipamentos para o atletismo. 3.4 Operacionalizar a montagem de espaços físicos, materiais e equipamentos para o atletismo.
<b>Orientações</b>	
Neste componente, sugere-se o desenvolvimento de um evento esportivo relacionado ao atletismo, que seja de pequeno porte para um público específico.	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Aspectos históricos e contextos atuais do atletismo	



- Panorama mundial e brasileiro;
- Espaços de práticas no Brasil;
- Contexto dos praticantes de cada modalidade.

#### Provas

- Corridas rasas: 100m; 200m; 400m; 800m; 1500m; 5000m e 10000m;
- Com barreira: 100m e 10m, 400m;
- Com obstáculos: 3000m;
- Marcha atlética: 20000m e 50000m;
- Revezamento: 4 X 100m; 4 X 400m;
- Saltos: distância, altura, triplo e com vara;
- Arremesso e lançamentos: peso, disco, martelo e dardo;
- Combinadas: heptatlo e decatlo;
- De rua: maratona, meia maratona;
- Outras.

#### Regras do atletismo

- Aplicação;
- Adaptação.

#### Espaços físicos, equipamentos e materiais

- Montagem;
- Adaptação;
- Manutenção;
- Armazenamento;
- Segurança.

#### Carga horária (horas-aula)

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	60	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	50	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

<b>I.4 ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES RECREATIVAS</b>	
<b>Função:</b> Organização de atividades recreativas <b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Criar roteiros de recreação e lazer adequados às diversas faixas etárias, aos grupos com mobilidade reduzida e a pessoas com e sem deficiência.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Estimular atitudes respeitadas. Incentivar ações que promovam a cooperação. Estimular a comunicação nas relações interpessoais.	
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>	
Demonstrar capacidade de usar perspectivas e raciocínios criativos. Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.	
<b>Competência Profissional</b>	<b>Habilidades</b>
1. Analisar e selecionar os programas de atividades recreativas adequadas às diferentes segmentações, grupos, espaços e equipamentos.	1.1 Pesquisar e desenvolver atividades recreativas adequadas aos diferentes grupos (de faixa etária, limitações, interesse), considerando os espaços e equipamentos disponíveis. 1.2 Organizar os equipamentos para a realização de programas e atividades recreativas aplicadas aos vários segmentos. 1.3 Organizar as atividades, considerando as condições de disponibilidade do espaço.
<b>Orientações</b>	
Sugere-se ao professor que realize uma atividade que desenvolva um evento de pequeno porte, que contemple as modalidades esportivas estudadas no presente módulo. Para isso, será necessária a aplicação das técnicas de organização existentes em um evento esportivo do componente de Planejamento em Eventos Esportivos.	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Atividades recreativas adaptadas <ul style="list-style-type: none"><li>• Voleibol;</li><li>• Handebol;</li><li>• Futebol;</li><li>• Basquetebol.</li></ul> Técnicas de dança <ul style="list-style-type: none"><li>• De salão;</li><li>• Circulares;</li><li>• outras.</li></ul> Atividades circenses Atividades aquáticas Atividades para diferentes grupos <ul style="list-style-type: none"><li>• Crianças e adolescentes;</li><li>• Adultos;</li><li>• Maturidade;</li></ul>	

- Pessoas com deficiência.

#### Classificação das atividades de lazer e recreação

- Revezamentos ou estafetas;
- Aquáticas;
- Sensoriais;
- Sociais mesa/salão de;
- Seleção;
- Gráficos;
- Cooperativas;
- Competitivas;
- Musicais;
- Digitais/virtuais;
- Quebra-gelo ou integração.

#### Descrição das atividades desenvolvidas

- Espaços fechados;
- Espaços abertos.

#### Aplicação de atividades

- Spas;
- Acampamentos e acantonamentos;
- Condomínios residenciais;
- Meios de hospedagem;
- Meios de transporte:
  - ✓ trens turísticos e navios.
- Equipamentos e espaços de lazer e entretenimento:
  - ✓ teatros;
  - ✓ cinemas;
  - ✓ clubes;
  - ✓ centros culturais e de lazer.
- Colônias de férias;
- Parques:
  - ✓ ecológicos;
  - ✓ temáticos;
  - ✓ de diversão;
  - ✓ aquáticos.
- Espaços para eventos:
  - ✓ desportivos;
  - ✓ sociais;
  - ✓ corporativos;
  - ✓ infantis;
  - ✓ outros.
- Hospitais, creches, casas de repouso;
- Clubes, associações e agremiações;
- Organizações Não Governamentais e Organizações da Sociedade Civil de interesse Público (ONGs e OSCIPs);
- Cruzeiros marítimos.

#### Perfil dos profissionais de lazer e recreação

#### Planejamento e execução de atividades recreativas em eventos esportivos

<b>Carga horária (horas-aula)</b>					
<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	100	<b>Total</b>	<b>100 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	100	<b>Total (2,5)</b>	<b>100 Horas-aula</b>
<p>Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.</p> <p><b>Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <a href="https://crt.cps.sp.gov.br/index.php">https://crt.cps.sp.gov.br/index.php</a></b></p>					

<b>I.5 BIOSSEGURANÇA E PRIMEIROS SOCORROS NA ÁREA ESPORTIVA</b>	
<b>Função:</b> Serviços em eventos esportivos	
<b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Cumprir normas e padrões de segurança em eventos esportivos. Orientar e encaminhar clientes à assistência médica especializada, em casos de emergências.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Valorizar ações que contribuam para a convivência saudável. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>	
Assumir responsabilidade pelos atos praticados. Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar os riscos que envolvem a realização de eventos esportivos.	1.1 Identificar riscos em eventos esportivos. 1.2 Monitorar o fluxo de pessoas, materiais e equipamentos em eventos esportivos.
2. Interpretar legislação, normas e padrões de segurança relacionados a eventos esportivos.	2.1 Utilizar a legislação e normas de segurança na área de eventos esportivos. 2.2 Utilizar técnicas de prevenção de acidentes e de primeiros socorros.
Bases Tecnológicas	
Noções de riscos em eventos esportivos <ul style="list-style-type: none"> <li>• Humanos:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ assédio;</li> <li>✓ sabotagem;</li> <li>✓ vandalismo;</li> <li>✓ furto e roubo;</li> <li>✓ uso de drogas;</li> <li>✓ ameaça de bomba;</li> <li>✓ manifestações políticas;</li> <li>✓ exposição a intempéries e temperaturas extremas.</li> </ul> </li> <li>• Técnicos:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ serviços;</li> <li>✓ instalações;</li> <li>✓ equipamentos:                                     <ul style="list-style-type: none"> <li>○ segurança do trabalho nos veículos;</li> <li>○ prevenção de queda.</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>• Naturais:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ enchentes;</li> <li>✓ terremotos;</li> <li>✓ tempestades;</li> <li>✓ deslizamentos de terra.</li> </ul> </li> <li>• Biológicos:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ intoxicação ou contaminação por microrganismos;</li> <li>✓ <i>dopping</i>;</li> <li>✓ uso de substâncias ilegais.</li> </ul> </li> </ul>	

#### Segurança do trabalho em eventos esportivos

- Classificação e causas de acidentes:
  - ✓ análise de casos reais.
- NR 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio – CIPA;
- Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC e Equipamentos de Proteção Individual – EPI:
  - ✓ tipos;
  - ✓ utilização nos setores envolvidos nos eventos.
- Ergonomia:
  - ✓ condições ambientais de trabalho;
  - ✓ esforço físico e mental;
  - ✓ postura inadequada;
  - ✓ organização do trabalho (sobrecarga de trabalho, estresse etc).
- Sinalização de segurança:
  - ✓ rota de fuga;
  - ✓ obstáculos;
  - ✓ equipamentos de segurança e primeiros socorros;
  - ✓ advertências.
- Prevenção e combate a incêndio:
  - ✓ riscos potenciais e causas de incêndio;
  - ✓ utilização dos extintores de incêndio;
  - ✓ procedimentos para abandono dos locais em caso de incêndio.
- Documentação básica para a realização de eventos:
  - ✓ alvará de Funcionamento da Prefeitura Municipal;
  - ✓ auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB;
  - ✓ alvará do Juiz da Infância e Juventude;
  - ✓ documentos complementares exigíveis de acordo com o tamanho e local do evento:
    - ginásios;
    - estádios;
    - festivais;
    - locais temporários;
    - outros.

#### Primeiros socorros

- Conceito de primeiros socorros, urgência, emergência e omissão de socorro - Lei;
- Procedimentos emergenciais utilizados em caso de acidentes ocorridos na organização e realização de eventos esportivos:
  - ✓ desmaio;
  - ✓ fraturas;
  - ✓ queimaduras;
  - ✓ parada cardíaca / respiratória;
  - ✓ outros.

#### Procedimentos de segurança em eventos esportivos

- Checklist de segurança;
- Autorizações, laudos e licenças necessárias;
- Análise meteorológica (previsão do tempo para o período do evento);
- Diagnóstico preventivo dos locais e instalações utilizados na realização de eventos:
  - ✓ capacidade;
  - ✓ infraestrutura;
  - ✓ acessos;
  - ✓ itens de segurança contra incêndio;

- ✓ documentação do local;
- ✓ histórico de ocorrências.
- Ambiente externo:
  - ✓ perfil socioeconômico do bairro;
  - ✓ vias de acesso e suas condições;
  - ✓ estruturas emergenciais e de serviços;
  - ✓ pontos de táxi e de ônibus;
  - ✓ delegacias;
  - ✓ hospitais;
  - ✓ Corpo de Bombeiros;
  - ✓ postos da Polícia Militar e Defesa Civil.
- Controle de acesso ao evento;
- Plano de contingências:
  - ✓ procedimentos adotados em caso de incidentes graves.
- Equipamentos e serviços de segurança – CIPA, segurança patrimonial, segurança privada, segurança eletrônica, detectores de metais, comunicação;
- Inventário e controle de patrimônio;
- Montagem e desmontagem de infraestrutura.

Classificação e causas de acidentes em eventos esportivos

- Análise de casos reais.

Contratação de seguros para eventos esportivos

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total</b>	<b>40 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

<b>I.6 LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA</b>	
<b>Função:</b> Montagem de argumentos e elaboração de textos	
<b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Prestar atendimento, de maneira cortês, a diferentes tipos de clientes. Verificar a satisfação dos clientes com relação aos serviços prestados. Prestar informações aos clientes, expressando-se em idioma de comum entendimento.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Tratar com cordialidade. Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>	
Evidenciar percepção estética. Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.	
<b>Competências Profissionais</b>	<b>Habilidades</b>
1. Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Organização Esportiva por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.  2. Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Organização Esportiva, de acordo com normas e convenções específicas.  3. Pesquisar e analisar informações da área de Organização Esportiva, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.  4. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.  5. Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.	1.1 Identificar indicadores linguísticos e indicadores extralinguísticos de produção de textos técnicos. 1.2 Aplicar procedimentos de leitura instrumental (identificação do gênero textual, do público-alvo, do tema, das palavras-chave, dos elementos coesivos dos termos técnicos e científicos, da ideia central e dos principais argumentos). 1.3 Aplicar procedimentos de leitura especializada (aprofundamento do estudo do significado dos termos técnicos, da estrutura argumentativa, da coesão e da coerência, da confiabilidade das fontes).  2.1 Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica e comercial direcionadas à área de atuação. 2.2 Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativos relacionados à área de Organização Esportiva. 2.3 Aplicar modelos de correspondência comercial aplicados à área de atuação.  3.1 Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas. 3.2 Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área de Organização Esportiva.  4.1 Pesquisar a terminologia técnico-científica da área. 4.2 Aplicar a terminologia técnico-científica da área.  5.1 Selecionar termos técnicos e palavras da língua comum, adequados a cada contexto.



5.2 Identificar o significado de termos técnico-científicos extraídos de texto, artigos, manuais e outros gêneros relativos à área profissional.

5.3 Redigir textos pertinentes ao contexto profissional, utilizando a terminologia técnico-científica da área de estudo.

5.4 Preparar apresentações orais pertinentes ao contexto da profissão, utilizando a terminologia técnico-científica.

### **Bases Tecnológicas**

Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de Organização Esportiva, a partir do estudo de:

- Indicadores linguísticos:
  - ✓ vocabulário;
  - ✓ morfologia;
  - ✓ sintaxe;
  - ✓ semântica;
  - ✓ grafia;
  - ✓ pontuação;
  - ✓ acentuação;
  - ✓ outros.
- Indicadores extralinguísticos:
  - ✓ efeito de sentido e contextos socioculturais;
  - ✓ modelos pré-estabelecidos de produção de texto;
  - ✓ contexto profissional de produção de textos (autoria, condições de produção, veículo de divulgação, objetivos do texto, público-alvo).

Conceitos de coerência e de coesão aplicados à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de Organização Esportiva

Modelos de Redação Técnica e Comercial aplicados à área de Organização Esportiva

- Ofícios;
- Memorandos;
- Comunicados;
- Cartas;
- Avisos;
- Declarações;
- Recibos;
- Carta-currículo;
- Currículo;
- Relatório técnico;
- Contrato;
- Memorial descritivo;
- Memorial de critérios;
- Técnicas de redação.

Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação (variantes da linguagem formal e de linguagem informal)

Princípios de terminologia aplicados à área de Organização Esportiva

- Glossário dos termos utilizados na área de Organização Esportiva.

Apresentação de trabalhos técnico-científicos

- Orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho técnico-científico (estrutura de trabalho monográfico, resenha, artigo, elaboração de referências bibliográficas).

Apresentação oral

- Planejamento da apresentação;
- Produção da apresentação audiovisual;
- Execução da apresentação.

Técnicas de leitura instrumental

- Identificação do gênero textual;
- Identificação do público-alvo;
- Identificação do tema;
- Identificação das palavras-chave do texto;
- Identificação dos termos técnicos e científicos;
- Identificação dos elementos coesivos do texto;
- Identificação da ideia central do texto;
- Identificação dos principais argumentos e sua estrutura.

Técnicas de leitura especializada

- Estudo dos significados dos termos técnicos;
- Identificação e análise da estrutura argumentativa;
- Estudo do significado geral do texto (coerência) a partir dos elementos coesivos e de argumentação;
- Estudo da confiabilidade das fontes.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total</b>	<b>40 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

<b>I.7 ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL</b>	
<b>Função:</b> Estudo dos procedimentos éticos no ambiente de trabalho	
<b>Classificação:</b> Execução	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Atuar de acordo com princípios éticos nas relações de trabalho. Prestar atendimento, de maneira cortês, a diferentes tipos de clientes Lidar, eficazmente, com funcionários de cozinha e funcionários de outros departamentos.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Estimular atitudes respeitadas. Incentivar comportamentos éticos. Valorizar ações que contribuam para a convivência saudável.	
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>	
Assumir responsabilidade pelos atos praticados. Demonstrar capacidade de conhecer-se, identificando seus pontos fortes e suas limitações.	
<b>Competências Profissionais</b>	<b>Habilidades</b>
1. Interpretar as ações comportamentais orientadas para a realização do bem comum.  2. Analisar as ações comportamentais no contexto das relações trabalhistas e de consumo.  3. Contextualizar a aplicação das ações éticas aos campos do direito constitucional e legislação ambiental.	1.1 Identificar os princípios de liberdade e responsabilidade nas ações cotidianas. 1.2 Diferenciar valores éticos de valores morais exercidos na comunidade local. 1.3 Aplicar princípios e valores sociais a práticas trabalhistas.  2.1 Identificar aspectos estruturais e princípios norteadores do Código de Defesa do Consumidor. 2.2 Identificar os fundamentos dos códigos de ética e normas de conduta.  3.1 Identificar as implicações da legislação ambiental no desenvolvimento do bem estar comum e na sustentabilidade.
<b>Orientações</b>	
Este componente sugere a promoção de debates relativos às atitudes e postura do profissional. Pode-se utilizar como tema a elaboração do currículo e as informações contidas (verdades e mentiras inseridas), discutir atitudes reprovadas no ambiente corporativo como fofocas, julgamentos antecipados.  A dinâmica de “rotulagem” pode ser um bom exercício no desenvolvimento do respeito e da empatia. Sugere-se a observação orientada na realização de visita técnica a diferentes Instituições, como atividade interdisciplinar com outros componentes técnicos, com observação direcionada à postura profissional e características de atendimento aos diferentes públicos da organização.	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Noções gerais sobre as concepções clássicas da Ética  Ética, moral <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reflexão sobre os limites e responsabilidades nas condutas sociais.</li> </ul> Cidadania, trabalho e condições do cotidiano <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilidade;</li> <li>• Acessibilidade;</li> </ul>	

- Inclusão social e econômica;
- Estudos de caso.

Relações sociais no contexto do trabalho e desenvolvimento de ética regulatória

Códigos de ética nas relações profissionais

Consumo consciente sob a ótica do consumidor e do fornecedor

Códigos de ética e normas de conduta

- Princípios éticos.

Direito Constitucional na formação da cidadania

Princípios da Ética e suas relações com a formação do Direito Constitucional

Aspectos gerais da aplicabilidade da legislação ambiental no desenvolvimento socioeconômico e ambiental

Responsabilidade social como parte do desenvolvimento da cidadania

Responsabilidade social/sustentabilidade

- Lei Complementar 131/2009, Lei da Transparência - que obriga a União, os estados e os municípios a divulgar seus gastos na Internet em tempo real;
- Lei Federal Nº 12.527, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2011 - dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal.

Ética Esportiva

- *Fair play*;
- O ideal olímpico;
- Ética financeira no desporto.

Códigos de ética e conduta

- Código de conduta e ética (Comitê Olímpico Brasileiro – COB);
- Código de ética da Associação Brasileira de Empresas de Eventos, ABEOC BRASIL;
- Código de ética do profissional de educação física;
- outros.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total</b>	<b>40 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

<b>I.8 MARKETING PARA O ESPORTE</b>	
<b>Função:</b> Planejamento de ações mercadológicas	
<b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Captar e fidelizar clientes por meio das novas mídias. Promover a venda de produtos e serviços ligados à área esportiva.	
<b>Atribuições Empreendedoras</b>	
Analisar resultados. Construir redes de contatos. Correlacionar e combinar soluções diferentes para problemas operacionais.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Incentivar a criatividade. Estimular a organização. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>	
Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos. Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.	
<b>Competência Profissional</b>	<b>Habilidades</b>
1. Elaborar plano de marketing para área esportiva.	1.1 Identificar novos nichos de mercado e novos consumidores. 1.2 Utilizar ferramentas do mix de marketing para a promoção e divulgação de produtos e serviços. 1.3 Desenvolver ações de marketing tradicional e digital.
<b>Orientações</b>	
Sugere-se a elaboração de um plano de marketing, possibilitando que o aluno fique o mais próximo da realidade das atividades aplicadas no mercado de trabalho.	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
<p>Marketing aplicado a atividades esportivas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos e evolução do marketing;</li> <li>• Mix de marketing e suas aplicações;</li> <li>• Ambientes de marketing (macro e micro);</li> <li>• Oferta e demanda.</li> </ul> <p>Segmentação do mercado esportivo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos e importância;</li> <li>• Níveis de segmentação de mercado:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ mercado;</li> <li>✓ nichos, subnichos e micronichos.</li> </ul> </li> <li>• Critérios de segmentação:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ geográfico;</li> <li>✓ demográfico;</li> <li>✓ psicográfico;</li> <li>✓ comportamental.</li> </ul> </li> <li>• Inovações e tendências no mercado esportivo.</li> </ul> <p>Ciclo de vida do produto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos;</li> </ul>	

- Ciclo de vendas:
  - ✓ métricas de vendas.

*Inbound marketing e outbound marketing*

Plano de marketing aplicado ao segmento dos esportes

- Sumário executivo;
- *Branding*:
  - ✓ *brand pessoal*;
  - ✓ *brand positions*.
- Posicionamento de mercado:
  - ✓ análise de concorrência;
  - ✓ análise SWOT.
- Aplicação dos Ps de marketing:
  - ✓ pesquisa;
  - ✓ produto;
  - ✓ preço;
  - ✓ praça;
  - ✓ promoção;
  - ✓ pós-venda.

Marketing digital

- Redes sociais;
- Vendas online;
- *E-commerce*;
- *Marketplace*;
- Aplicativos.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total</b>	<b>40 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

<b>I.9 PLANEJAMENTO DE EVENTOS ESPORTIVOS</b>	
<b>Função:</b> Organização de eventos na área esportiva <b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Organizar eventos desportivos de acordo com tema, público-alvo, data e hora, local, orçamento disponível legislação específica da localidade.	
<b>Atribuição Empreendedora</b>	
Demonstrar capacidade para sistematizar dados e informações.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Estimular a organização. Estimular o interesse pela realidade que nos cerca. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>	
Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão. Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.	
<b>Competências Profissionais</b>	<b>Habilidades</b>
1. Analisar o mercado de eventos e em especial dos eventos esportivos, suas demandas e características regionais e nacionais.  2. Planejar eventos esportivos.	1.1 Identificar tipologia de eventos esportivos. 1.2 Pesquisar o mercado de eventos regional e nacional. 1.3 Identificar os cargos e funções dos profissionais envolvidos no setor de eventos.  2.1 Distinguir perfis de clientes de eventos esportivos. 2.2 Executar fases pré, trans e pós evento. 2.3 Utilizar ferramentas de organização de eventos.
<b>Orientações</b>	
Sugere-se uma atividade interdisciplinar entre os componentes curriculares que possa desenvolver um evento de pequeno porte que apresente as modalidades esportivas estudadas no presente módulo. Para tal será necessário a aplicação das técnicas de organização de um evento esportivo existentes no componente de planejamento em eventos desportivos.	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Conceito de eventos <ul style="list-style-type: none"><li>• Classificação dos eventos:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ pelo porte;</li><li>✓ por categoria;</li><li>✓ por localização;</li><li>✓ por área de interesse;</li><li>✓ por data de realização;</li><li>✓ pelo perfil do participante;</li><li>✓ outros.</li></ul></li><li>• Contextualização do mercado de eventos esportivos regional e nacional;</li><li>• Tendências de mercado.</li></ul> Eventos esportivos <ul style="list-style-type: none"><li>• Perfil do cliente;</li><li>• Tipologia:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ copa do mundo de futebol;</li></ul></li></ul>	

- ✓ olimpíadas;
- ✓ torneios de lutas (UFC *Ultimate Fighting Championship*);
- ✓ torneios diversos;
- ✓ campeonatos;
- ✓ taças ou copas diversas;
- ✓ corridas de rua;
- ✓ super *bowf*;
- ✓ outros.

Fases de um evento esportivo

- Pré -evento –definições:
  - ✓ edições anteriores;
  - ✓ objetivo;
  - ✓ tema;
  - ✓ público-alvo;
  - ✓ local/sede;
  - ✓ programação;
  - ✓ duração do evento;
  - ✓ recursos (materiais, financeiros, físicos, humanos e audiovisuais);
  - ✓ outros.
- Trans – evento:
  - ✓ organização e montagem de espaço e equipamentos;
  - ✓ gestão da equipe e de fornecedores no dia do evento.
- Pós - evento:
  - ✓ desmontagem do evento;
  - ✓ prestação de contas junto ao cliente;
  - ✓ portfólio;
  - ✓ avaliação e controle:
    - pesquisa de satisfação e/ou questionários de avaliação.
  - ✓ relatório pós-evento devolução de sobras de materiais;
  - ✓ agradecimentos.

Ferramentas de organização de eventos

- Ficha técnica;
- *Brainstorming*;
- Briefing;
- Visita técnica ao espaço do evento;
- Proposta;
- outros.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	60	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	50	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.



**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

## MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de MONITOR DE ATIVIDADES ESPORTIVAS

<b>II.1 ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES - ESPORTES COLETIVOS</b>	
<b>Função:</b> Organização de atividades para esportes coletivos	
<b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
<p>Atuar a partir de padrões éticos e de boa conduta.                      Apoiar em atividades e programas na área esportiva.                      Desempenhar as atribuições com qualidade, competência e respeito para com todos.                      Oferecer suporte ao profissional de Educação Física de nível superior, objetivando ampliar o alcance de suas ações.</p>	
<b>Valores e Atitudes</b>	
<p>Incentivar o diálogo e a interlocução.                      Valorizar ações que contribuam para a convivência saudável.                      Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.</p>	
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>	
<p>Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.                      Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.</p>	
<b>Competências Profissionais</b>	<b>Habilidades</b>
<p>1. Interpretar o processo de desenvolvimento histórico e o atual cenário das modalidades de esporte coletivo.</p> <p>2. Associar fundamentos, regras e especificidades da prática de esportes coletivos às atividades do organizador esportivo.</p> <p>3. Analisar os espaços físicos, materiais e equipamentos específicos e necessários para a prática dos esportes coletivos.</p>	<p>1.1 Identificar os diferentes contextos que propiciaram o desenvolvimento dos esportes coletivos.</p> <p>1.2 Identificar o cenário atual dos esportes coletivos no Brasil.</p> <p>1.3 Investigar locais e oportunidades de prática dos esportes coletivos.</p> <p>2.1 Identificar os esportes coletivos.</p> <p>2.2 Analisar fundamentos e especificidades dos esportes coletivos.</p> <p>2.3 Listar as regras oficiais dos esportes coletivos, aplicando-as.</p> <p>2.4 Identificar os modelos oficiais de súmulas esportivas.</p> <p>2.5 Adequar súmulas às necessidades do jogo.</p> <p>2.6 Indicar adaptações nas regras dos esportes coletivos com o objetivo de atender necessidades específicas.</p> <p>3.1 Identificar espaços físicos oficiais de cada esporte e as possíveis adequações.</p> <p>3.2 Selecionar equipamentos e materiais oficiais de cada esporte e as possíveis adequações.</p> <p>3.3 Identificar os procedimentos básicos para a utilização dos espaços físicos, materiais e equipamentos para a prática dos esportes coletivos.</p>

		3.4 Operacionalizar a montagem de espaços físicos, materiais e equipamentos para prática de esportes coletivos.			
<b>Orientações</b>					
Neste componente, são elencados vários esportes que devem fazer parte do conhecimento geral dos alunos sobre esportes coletivos. O docente deve escolher alguns esportes para aprofundar os conhecimentos, considerando o contexto local e regional, a sazonalidade (Copa do mundo, Mundiais, Jogos Olímpicos, Pan Americanos), resultados importantes de equipes locais ou nacionais e interesse da turma.					
<b>Bases Tecnológicas</b>					
<p>Esportes coletivos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Futsal, futebol, futebol <i>society</i>;</li> <li>• Basquete, basquete 3X3;</li> <li>• Voleibol, vôlei de praia, punhobol;</li> <li>• Handebol, <i>beach-hand</i>;</li> <li>• Futevolei;</li> <li>• <i>Rugby</i>, futebol americano, <i>flag football</i>;</li> <li>• Hóquei, <i>floorball</i>;</li> <li>• Beisebol, <i>softbol</i>, críquete;</li> <li>• <i>Tchoukball</i>, <i>roundnet</i>;</li> <li>• <i>Corfebol</i>, <i>netball</i>;</li> <li>• <i>Ultimate frisbee</i>;</li> <li>• <i>Kin-ball</i>;</li> <li>• Mambol, sorvebol;</li> <li>• outros.</li> </ul> <p>Histórico dos esportes coletivos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Panorama mundial, brasileiro e regional do esporte;</li> <li>• Eventos esportivos – competições, festivais e demonstrações:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ de participação e rendimento;</li> <li>✓ sistemas de disputa.</li> </ul> </li> <li>• Locais de práticas no Brasil e na região;</li> <li>• Perfil de praticantes e mecanismos de acesso à prática;</li> <li>• Modalidades, categorias e especificidades;</li> <li>• Regras e súmulas institucionalizadas - adaptações possíveis;</li> <li>• Espaços físicos:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ quadras;</li> <li>✓ areia;</li> <li>✓ grama.</li> </ul> </li> <li>• Equipamentos e materiais oficiais e possíveis adaptações:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ montagem;</li> <li>✓ armazenamento;</li> <li>✓ transporte;</li> <li>✓ identificação de manutenção;</li> <li>✓ segurança.</li> </ul> </li> </ul>					
<b>Carga horária (horas-aula)</b>					
<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	100	<b>Total</b>	<b>100 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática</b>	100	<b>Total (2,5)</b>	<b>100 Horas-aula</b>

		<b>Profissional (2,5)</b>			
<p>Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.</p>					
<p><b>Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <a href="https://crt.cps.sp.gov.br/index.php">https://crt.cps.sp.gov.br/index.php</a></b></p>					

<b>II.2 ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES – ESPORTES INDIVIDUAIS</b>	
<b>Função:</b> Organização de atividades para esportes individuais	
<b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
<p>Atuar a partir de padrões éticos e de boa conduta.                      Apoiar em atividades e programas na área esportiva.                      Desempenhar as atribuições com qualidade, competência e respeito para com todos.                      Oferecer suporte ao profissional de Educação Física de nível superior, objetivando ampliar o alcance de suas ações.</p>	
<b>Valores e Atitudes</b>	
<p>Estimular o interesse na resolução de situações-problema.                      Valorizar ações que contribuam para a convivência saudável.                      Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.</p>	
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>	
<p>Demonstrar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.                      Responder com empatia a emoções e necessidades manifestadas por outras pessoas.</p>	
<b>Competências Profissionais</b>	<b>Habilidades</b>
<p>1. Interpretar o processo de desenvolvimento histórico e o atual cenário dos esportes individuais.</p> <p>2. Associar fundamentos, técnicas, regras e especificidades da prática dos esportes individuais às atividades do organizador esportivo.</p> <p>3. Analisar os espaços físicos, materiais e equipamentos específicos e necessários para a prática dos esportes individuais.</p>	<p>1.1 Identificar os diferentes contextos que propiciaram o desenvolvimento dos esportes individuais.</p> <p>1.2 Identificar o cenário atual dos esportes individuais no Brasil.</p> <p>1.3 Investigar locais e oportunidades de prática dos esportes individuais.</p> <p>2.1 Identificar os esportes individuais.</p> <p>2.2 Analisar modalidades, categorias, fundamentos e especificidades dos esportes individuais.</p> <p>2.3 Listar as regras oficiais dos esportes individuais, aplicando-as.</p> <p>2.4 Identificar os modelos oficiais de súmulas esportivas.</p> <p>2.5 Adequar súmulas às necessidades da atividade.</p> <p>2.6 Indicar adaptações nas regras dos esportes individuais com o objetivo de atender necessidades específicas.</p> <p>3.1 Identificar espaços físicos oficiais de cada esporte e as possíveis adequações.</p> <p>3.2 Selecionar equipamentos e materiais oficiais de cada esporte e as possíveis adequações.</p> <p>3.3 Relacionar os procedimentos básicos para a utilização dos espaços físicos, materiais e equipamentos para a prática dos esportes individuais.</p> <p>3.4 Operacionalizar a montagem de espaços físicos, materiais e equipamentos para prática de esportes individuais.</p>
<b>Orientações</b>	

Neste componente, são elencados vários esportes que devem fazer parte do conhecimento geral dos alunos sobre esportes individuais. O docente deve escolher alguns esportes para aprofundar os conhecimentos, considerando o contexto local e regional, a sazonalidade (ano de Jogos olímpicos de Verão ou Inverno, Pan Americanos), resultados importantes de atletas locais ou nacionais e interesse da turma.

### Bases Tecnológicas

#### Esportes individuais

- Esportes de rebater ou parede e rede:

- ✓ *badminton*;
- ✓ *padel*;
- ✓ *tênis de quadra*;
- ✓ *tênis de mesa*;
- ✓ *beach tênis*;
- ✓ *squash*;
- ✓ *peteca*;
- ✓ *pelota basca*;
- ✓ outros.

- Esportes de precisão:

- ✓ *golfe*;
- ✓ *tiro com arco*;
- ✓ *tiro esportivo*;
- ✓ *sinuca*;
- ✓ *dardos*;
- ✓ *boliche*;
- ✓ *bocha*;
- ✓ *malha*;
- ✓ *tacobol*;
- ✓ *floor curling* ;
- ✓ outros.

- Esportes de marca:

- ✓ *natação*;
- ✓ *remo*;
- ✓ *ciclismo*;
- ✓ *levantamento de peso*;
- ✓ *hipismo*;
- ✓ *patinação*;
- ✓ *triatlo*;
- ✓ *automobilismo*;
- ✓ outros.

- Esportes no gelo:

- ✓ *skeleton*;
- ✓ *luge*;
- ✓ *bobsled*;
- ✓ *patinação de velocidade*;
- ✓ *patinação artística*;
- ✓ outros.

- Esportes na neve:

- ✓ *ski alpino*;
- ✓ *snowboard*;
- ✓ *ski cross country*;
- ✓ *biathlon*;
- ✓ *ski freestyle*;

<ul style="list-style-type: none"><li>✓ outros.</li><li>• Xadrez e dama;</li><li>• Histórico dos esportes individuais;</li><li>• Panorama mundial, brasileiro e regional dos esportes individuais;</li><li>• Eventos esportivos – competições, festivais e demonstrações:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ de participação e rendimento.</li></ul></li><li>• Locais de práticas no Brasil e na região;</li><li>• Perfil de praticantes e mecanismos de acesso à prática;</li><li>• Modalidades, categorias e especificidades;</li><li>• Regras e súmulas oficiais - adaptações possíveis;</li><li>• Espaços físicos;</li><li>• Equipamentos, materiais oficiais e possíveis adaptações:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ montagem;</li><li>✓ armazenamento;</li><li>✓ transporte;</li><li>✓ identificação de manutenção;</li><li>✓ segurança.</li></ul></li></ul>					
<b>Carga horária (horas-aula)</b>					
<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	100	<b>Total</b>	<b>100 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	100	<b>Total (2,5)</b>	<b>100 Horas-aula</b>
<p>Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.</p>					
<b>Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <a href="https://crt.cps.sp.gov.br/index.php">https://crt.cps.sp.gov.br/index.php</a></b>					

<b>II.3 INGLÊS INSTRUMENTAL</b>	
<b>Função:</b> Montagem de argumentos e elaboração de textos	
<b>Classificação:</b> Execução	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Realizar o atendimento aos clientes. Verificar a satisfação dos clientes com relação aos serviços prestados. Prestar informações aos clientes sobre o cardápio, expressando-se em idioma de comum entendimento.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Incentivar o diálogo e a interlocução. Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Respeitar as manifestações culturais de outros povos.	
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>	
Evidenciar empatia em processos de comunicação. Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvem duração.	
<b>Competências Profissionais</b>	<b>Habilidades</b>
1. Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.  2. Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.  3. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).	1.1 Comunicar-se, de forma oral, no ambiente de trabalho ao atender o público, utilizando a língua inglesa. 1.2 Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se, adequados ao contexto profissional, em língua inglesa.  2.1 Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios da interpretação e produção de texto da área profissional. 2.2 Comparar e relacionar informações contidas em textos da área profissional nos diversos contextos de uso. 2.3 Aplicar as estratégias de leitura e interpretação na compreensão de textos profissionais. 2.4 Elaborar textos técnicos pertinentes à área de atuação profissional, em língua inglesa.  3.1 Pesquisar a terminologia da habilitação profissional. 3.2 Aplicar a terminologia da área profissional/habilitação profissional. 3.3 Produzir pequenos glossários de equivalências (listas de termos técnicos e/ou científicos) entre português e inglês, relativos à área profissional/habilitação profissional.
<b>Bases Tecnológicas</b>	
<p><i>Listening</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão auditiva de diversas situações no ambiente profissional:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone;</li> <li>✓ apresentação pessoal, da empresa e/ou de projetos.</li> </ul> </li> </ul> <p><i>Speaking</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressão oral na simulação de contextos de uso profissional:</li> </ul>	



- ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone.

*Reading*

- Estratégias de leitura e interpretação de textos;
- Análise dos elementos característicos dos gêneros textuais profissionais;
- Correspondência profissional e materiais escritos comuns ao eixo, como manuais técnicos e documentação técnica.

*Writing*

- Prática de produção de textos técnicos da área de atuação profissional; e-mails e gêneros textuais comuns ao eixo tecnológico.

*Grammar Focus*

- Compreensão e usos dos aspectos linguísticos contextualizados.

*Vocabulary*

- Terminologia técnico-científica;
- Vocabulário específico da área de atuação profissional.

*Textual Genres*

- Dicionários;
- Glossários técnicos;
- Manuais técnicos;
- Folhetos para divulgação;
- Artigos técnico-científicos;
- Carta comercial;
- E-mail comercial;
- Correspondência administrativa.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total</b>	<b>40 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

<b>II.4 GESTÃO E LOGÍSTICA DE EVENTOS ESPORTIVOS</b>	
<b>Função:</b> Gestão e logística de eventos esportivos <b>Classificação:</b> Execução	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Controlar atividades operacionais e de logística em eventos esportivos. Assessorar o planejamento, a organização e a execução de projetos em eventos esportivos. Organizar e supervisionar as instalações e os locais de realização dos eventos e acompanhar os demais serviços de apoio.	
<b>Atribuição Empreendedora</b>	
Identificar oportunidades e ameaças em uma situação.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Incentivar a criatividade. Estimular a organização. Incentivar atitudes de autonomia.	
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>	
Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos. Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.	
<b>Competência Profissional</b>	<b>Habilidades</b>
1. Operacionalizar eventos esportivos, articulando serviços, fornecedores e infraestrutura.	1.1 Adequar o espaço para realização do evento esportivo de acordo com a tipologia e o leiaute. 1.2 Organizar a logística para ambientes internos e externos em eventos, atendendo questões legais e éticas. 1.3 Acompanhar a montagem e desmontagem dos equipamentos e recursos utilizados no evento. 1.4 Orientar fornecedores e equipes de trabalho.
<b>Orientações</b>	
Sugere-se o desenvolvimento, entre os componentes curriculares, de um evento de pequeno porte. Para isso, é necessária a aplicação de técnicas de gestão de um evento esportivo, considerando a logística aplicada em sua organização.  Devem ser realizadas análises do cenário de eventos esportivos, tanto em ambientes internos, quanto em ambientes externos.	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Redes de fornecedores em eventos esportivos <ul style="list-style-type: none"><li>• Organização de catálogo de fornecedores.</li></ul> Princípios de organização e montagem de eventos <ul style="list-style-type: none"><li>• Uso de planilhas para o planejamento de eventos:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ checklist;</li><li>✓ cronograma;</li><li>✓ outros.</li></ul></li></ul> Estudo de leiaute para o evento esportivo <ul style="list-style-type: none"><li>• Diferenças entre eventos abertos e fechados;</li><li>• Organização de visita técnica prévia para reconhecimento do local;</li><li>• Cálculo de metragem x dimensões do espaço;</li><li>• Croqui e mapa de espaços de eventos;</li></ul>	

- Posicionamento de estandes e equipamentos;
- Organização de auditórios:
  - ✓ espaços entre assentos;
  - ✓ número de assentos por filas;
  - ✓ corredores de circulação.
- Espaço para atendimento de emergências;
- Espaço para estoques;
- Controle e circulação de público.

#### Organização de áreas externas dos eventos - logística externa

- Estacionamento e bolsões de estacionamento;
- Gestão de filas;
- Sinalização para acesso ao evento;
- Estruturas móveis
  - ✓ arquibancada;
  - ✓ palco;
  - ✓ pódio;
  - ✓ área de concentração e aquecimento.

#### Acessibilidade em eventos

- Identificação de público:
  - ✓ pessoas com deficiência (PcDs);
  - ✓ pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA);
  - ✓ pessoas com obesidade;
  - ✓ pessoas com mobilidade reduzida.
- Filas exclusivas;
- Equipamentos necessários;
- Espaços reservados;
- Treinamento de equipe de atendimento.

#### Patrocinador / parcerias

- Identificação de parcerias;
- Elaboração de carta-proposta;
- Definição básica de cotas de patrocínio:
  - ✓ diamante;
  - ✓ ouro;
  - ✓ prata;
  - ✓ bronze.
- Contrapartidas ao patrocinador;
- Apresentação de propostas de apoio.

#### Carga horária (horas-aula)

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	100	<b>Total</b>	<b>100 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	100	<b>Total (2,5)</b>	<b>100 Horas-aula</b>

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

<b>II.5 CORPO, MOVIMENTO, ESPORTE E QUALIDADE DE VIDA</b>	
<b>Função:</b> Organização de eventos esportivos <b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Promover qualidade de vida e saúde. Atuar no campo do esporte, com objetivos educacionais, de saúde, prevenção à violência, empreendedorismo e acessibilidade. Orientar os participantes nas questões de segurança pessoal e coletiva, cuidados com a utilização de aparelhos e as práticas de diversas atividades.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Desenvolver a criticidade. Estimular atitudes respeitadas. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>	
Assumir responsabilidade pelos atos praticados. Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.	
<b>Competências Profissionais</b>	<b>Habilidades</b>
1. Analisar os conceitos e termos relacionados à atividade física, ao esporte e à qualidade de vida.  2. Interpretar os princípios fisiológicos que atuam sobre o organismo humano em diferentes condições e intensidades de esforço.  3. Correlacionar as exigências fisiológicas das diversas práticas físicas e o impacto das lesões e do envelhecimento no rendimento esportivo, considerando os diferentes públicos.	1.1 Relacionar os conceitos e termos usados nos diferentes contextos das práticas de atividades físicas e esportivas.  2.1 Identificar adaptações fisiológicas provenientes das diferentes práticas de atividades físicas e níveis intensidade do esforço. 2.2 Identificar formas de monitoramento dos diferentes tipos de estímulos aplicados nos contextos das práticas físicas e esportivas. 2.3 Identificar a influência das atividades físicas nos processos fisiológicos do corpo humano.  3.1 Caracterizar o processo de desenvolvimento do ser humano e sua relação com as atividades físicas. 3.2 Identificar as alterações ocorridas com o processo de maturação e de envelhecimento. 3.3 Caracterizar as lesões esportivas que afetam o aparelho locomotor.
<b>Orientações</b>	
Desenvolver os conteúdos de forma a proporcionar um amplo conhecimento dos termos, conceitos e suas aplicações práticas no contexto do esporte. O organizador esportivo precisa de embasamento teórico-prático para participar ou tomar decisões em equipes compostas por diferentes profissionais, tanto no momento de gestão de equipes e clubes esportivos, quanto no planejamento de eventos esportivos e/ou de vivências motoras para variados públicos e ambientes.	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Conceitos e termos aplicados à atividade física e ao esporte <ul style="list-style-type: none"><li>• Saúde:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ condicionamento físico;</li><li>✓ qualidade de vida;</li><li>✓ doenças hipocinéticas.</li></ul></li></ul>	

- Comportamentos:
  - ✓ hábitos;
  - ✓ estilo de vida;
  - ✓ alimentação.
- Psicológico:
  - ✓ motivação;
  - ✓ estresse;
  - ✓ autoestima.

#### Classificação das atividades físicas e esportivas

- Aeróbicas;
- Anaeróbicas;
- Intermitentes.

#### Princípios da avaliação física e suas aplicações no esporte

- Antropométrica:
  - ✓ medidas corporais.
- Neuromotora:
  - ✓ respostas neuromusculares.
- Metabólica:
  - ✓ avaliação da recuperação.

#### Relação entre atividade física e alterações fisiológicas

- Aptidão física:
  - ✓ relacionada à saúde e ao desempenho atlético.
- Benefícios:
  - ✓ físicos;
  - ✓ sociais;
  - ✓ emocionais.
- Intensidades de esforço e altitude;
- Performance.

#### Aparelho locomotor e principais lesões nas atividades físicas e esportivas

- Musculares;
- Ósseas;
- Articulares.

#### Efeitos do processo de crescimento e maturação no esporte

- Criança e adolescente: puberdade e seleção do talento esportivo;
- Adulto e idoso: alterações osteomusculares, menopausa, doenças.

#### Carga horária (horas-aula)

<b>Teórica</b>	60	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

<b>II.6 APLICATIVOS INFORMATIZADOS</b>	
<b>Função:</b> Operação de computadores e de sistemas operacionais	
<b>Classificação:</b> Execução	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Realizar o atendimento aos clientes. Verificar a satisfação dos clientes com relação aos serviços prestados.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Estimular a organização. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>	
Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos. Demonstrar capacidade de usar perspectivas e raciocínios criativos.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar sistemas operacionais e programas de aplicação necessários à realização de atividades na área profissional.  2. Selecionar plataformas para publicação de conteúdo na internet e gerenciamento de dados e informações.	1.1 Identificar sistemas operacionais, softwares e aplicativos úteis para a área. 1.2 Operar sistemas operacionais básicos. 1.3 Utilizar aplicativos de informática gerais e específicos para desenvolvimento das atividades na área. 1.4 Pesquisar novas ferramentas e aplicativos de informática para a área.  2.1 Utilizar plataformas de redes sociais, para publicação de conteúdo na internet. 2.2 Identificar e utilizar ferramentas de armazenamento de dados na nuvem.
Bases Tecnológicas	
Fundamentos de sistemas operacionais <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos;</li> <li>• Características;</li> <li>• Funções básicas:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Personalização do sistema;</li> <li>✓ Criação, exclusão e navegação entre as pastas (diretórios) do computador.</li> </ul> </li> </ul> Fundamentos de aplicativos de escritório <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ferramentas de processamento e edição de textos:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ formatação básica;</li> <li>✓ organogramas;</li> <li>✓ desenhos;</li> <li>✓ figuras;</li> <li>✓ mala direta;</li> <li>✓ etiquetas.</li> </ul> </li> <li>• Ferramentas para elaboração e gerenciamento de planilhas eletrônicas:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ formatação;</li> <li>✓ fórmulas;</li> <li>✓ funções;</li> <li>✓ gráficos.</li> </ul> </li> <li>• Ferramentas de apresentações:</li> </ul>	

- ✓ elaboração de slides e técnicas de apresentação.

Conceitos básicos de gerenciamento eletrônico das informações, atividades e arquivos

- Armazenamento em nuvem:
  - ✓ sincronização, backup e restauração de arquivos;
  - ✓ segurança de dados.
- Aplicativos de produtividade em nuvem:
  - ✓ webmail, agenda, localização, pesquisa, notícias, fotos/vídeos, outros.

Noções básicas de redes de comunicação de dados

- Conceitos básicos de redes;
- Softwares, equipamentos e acessórios.

Técnicas de pesquisa avançada na web

- Pesquisa por meio de parâmetros;
- Validação de informações por meio de ferramentas disponíveis na internet.

Conhecimentos básicos para publicação de informações na internet

- Técnicas para publicação de informações em redes sociais:
  - ✓ privacidade e segurança;
  - ✓ produtividade em redes sociais;
  - ✓ publicação de conteúdo;
  - ✓ ferramentas de análise de resultados.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	60	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	50	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**



<b>II.7 PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA</b>	
<b>Função:</b> Estudo e planejamento de projetos na área profissional <b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Propor e executar projetos relacionados à área esportiva.	
<b>Atribuições Empreendedoras</b>	
Agir com iniciativa em assumir compromissos. Elaborar novas práticas para otimização dos resultados. Mapear problemas e dificuldades nas etapas de execução dos processos.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Desenvolver a criticidade. Incentivar ações que promovam a cooperação. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>	
Evidenciar empatia em processos de comunicação. Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.	1.1 Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional. 1.2 Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo. 1.3 Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos. 1.4 Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa. 1.5 Aplicar instrumentos de pesquisa de campo.
2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica para os problemas identificados no âmbito da área profissional.	2.1 Consultar legislação, normas e regulamentos relativos ao projeto. 2.2 Registrar as etapas do trabalho. 2.3 Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.
<b>Observação</b>	
O produto a ser apresentado deverá ser constituído de umas das tipologias estabelecidas pela <b>Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico Nº 2429, de 23-08-2022</b> , conforme segue:	
<p><b>§2º</b> - Em todas as habilitações, obrigatoriamente, o TCC será composto de uma apresentação escrita e deverá prezar pela organização, clareza e domínio na abordagem do tema, com referencial teórico adequado e, considerando a natureza e o perfil do técnico que pretende formar, cada Habilitação Profissional definirá, dentre os produtos abaixo, aquele que corresponderá à representação escrita do TCC, quais sejam: a) Monografia; b) Manual Técnico; D.O.E.; c) Memorial Descritivo; d) Artigo Científico; e) Projeto de Pesquisa; f) Relatório Técnico; g) Dossiê Fotográfico; h) Memorial Fotográfico; i) Parecer Técnico; j) Plano de Negócios; k) Portfólio; l) Projeto Técnico; m) Modelagem de Negócios;</p> <p><b>§3º</b> - Poderão compor o TCC os produtos abaixo descritos, desde que associados a um dos produtos constantes nas alíneas “a” a “m” do parágrafo anterior: * Novas técnicas e procedimentos; * Preparações de pratos e alimentos; * Modelos de Cardápios – Ficha técnica de alimentos e bebidas; * Softwares, aplicativos e EULA (End Use License Agreement); * Áreas de cultivo; * Áudios e vídeos; * Apresentações musicais, de dança e teatrais; * Exposições fotográficas; * Desfiles ou exposições de roupas, calçados e</p>	

acessórios; \* Modelos de Manuais; \* Diagramação gráfica; \* Banner; \* Maquete; \* Jogos digitais; \* Protótipo;  
\* Entre outros produtos a serem definidos pela Unidade de Ensino.

### Bases Tecnológicas

Estudo do cenário da área profissional

- Características do setor:
  - ✓ macro e microrregiões.
- Avanços tecnológicos;
- Ciclo de vida do setor;
- Demandas e tendências futuras da área profissional;
- Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor.

Identificação e definição de temas para o TCC

- Análise das propostas de temas segundo os critérios:
  - ✓ pertinência;
  - ✓ relevância;
  - ✓ viabilidade.

Definição do cronograma de trabalho

Técnicas de pesquisa

- Documentação indireta:
  - ✓ pesquisa documental;
  - ✓ pesquisa bibliográfica.
- Técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas;
- Documentação direta:
  - ✓ pesquisa de campo;
  - ✓ pesquisa de laboratório;
  - ✓ observação;
  - ✓ entrevista;
  - ✓ questionário.
- Técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo:
  - ✓ questionários;
  - ✓ entrevistas;
  - ✓ formulários;
  - ✓ outros.

Problematização

Construção de hipóteses

Objetivos

- Geral e específicos (para quê? para quem?).

Justificativa (por quê?)

### Carga horária (horas-aula)

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total</b>	<b>40 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

## MÓDULO III – Habilitação Profissional de Técnico em ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA

<b>III.1 PRÁTICAS DE INCLUSÃO E ESPORTES ADAPTADOS</b>	
<b>Função:</b> Práticas de inclusão e esportes adaptados <b>Classificação:</b> Execução	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
<p>Apoiar a organização de grupos sociais e comunitários.                      Promover atividades diferenciadas para atender ao mercado e suas novas tecnologias.                      Atuar no campo de atividades físicas com objetivos educacionais, de saúde, prevenção à violência, empreendedorismo e acessibilidade.</p>	
<b>Valores e Atitudes</b>	
<p>Incentivar comportamentos éticos.                      Comprometer-se com a igualdade de direitos.                      Valorizar ações que contribuam para a convivência saudável.</p>	
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>	
<p>Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor.                      Responder com empatia a emoções e necessidades manifestadas por outras pessoas.</p>	
<b>Competências Profissionais</b>	<b>Habilidades</b>
<p>1. Analisar a inclusão em atividades físicas, esportivas e de lazer de pessoas com deficiência (PcDs), mobilidade reduzida e com transtornos globais de desenvolvimento.</p> <p>2. Planejar esportes paralímpicos, inclusivos e adaptados para pessoas com deficiência (PcDs), mobilidade reduzida e com transtornos globais de desenvolvimento.</p>	<p>1.1 Identificar aspectos conceituais das deficiências e dos transtornos globais de desenvolvimento.                      1.2 Investigar as implicações práticas da deficiência no cotidiano das pessoas.                      1.3 Verificar as possibilidades e habilidades corporais das pessoas com deficiência (PcDs) e mobilidade reduzida.                      1.4 Distinguir a legislação vigente sobre acessibilidade e pessoas com deficiência (PcDs), mobilidade reduzida e transtornos globais de desenvolvimento.                      1.5 Identificar as condições atuais de acessibilidade.                      1.6 Pesquisar equipamentos utilizados por pessoas com deficiência (PcDs), transtornos globais de desenvolvimento e mobilidade reduzida.</p> <p>2.1 Identificar possibilidades de adequações de materiais, equipamentos e tecnologias assistivas para o atendimento de pessoas com deficiência".                      2.2 Selecionar procedimentos adequados para a inclusão de pessoas com deficiência (PcDs), transtornos globais de desenvolvimento e mobilidade reduzida.                      2.3 Aplicar adaptações necessárias para que pessoas com deficiência (PcDs), transtornos globais de desenvolvimento e mobilidade reduzida possam participar de atividades físicas, esportivas e de lazer.                      2.4 Pesquisar esportes adaptados, inclusivos e paralímpicos.                      2.5 Identificar regras e especificidades dos esportes adaptados, inclusivos e paralímpicos.</p>

2.6 Executar simulações de cada tipo de deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e mobilidade reduzida em ambiente diversos.  
2.7 Praticar esportes paralímpicos, inclusivos e adaptados.

### Bases Tecnológicas

#### Pessoas com deficiências (PcDs)

- Aspectos conceituais e tipos:
  - ✓ visual;
  - ✓ auditiva;
  - ✓ física;
  - ✓ intelectual;
  - ✓ múltiplas.

#### Transtornos globais do desenvolvimento

- Transtorno do Espectro Autista – TEA;
- Síndrome de Asperger;
- Síndrome de Rett.

#### Legislação

- Lei de acessibilidade – Decreto de Lei 5296/2004;
- Lei Federal 10048/2000;
- Lei Federal 10098/2000;
- Lei Nacional nº 13.146/2015;
- Lei Estadual nº 17669/2023.

#### Recursos

- Transporte;
- Estrutura física e arquitetônica;
- Equipamentos.

#### Programas esportivos e de lazer

- Tipos de esportes e classificação de acordo com as deficiências e movimento esportivo
  - ✓ movimento paralímpico:
    - atletismo;
    - *badminton*;
    - basquete em cadeira de rodas;
    - bocha, canoagem;
    - ciclismo;
    - esgrima em cadeira de rodas;
    - esportes de inverno;
    - futebol de cegos futebol pc;
    - *goalball*;
    - halterofilismo;
    - hipismo;
    - judô;
    - natação;
    - remo;
    - *rugby* em cadeira de rodas;
    - *taekwondo*;

- tênis de mesa;
- tênis em cadeira de rodas;
- tiro com arco;
- tiro esportivo;
- triatlo;
- vôlei sentado.
- ✓ movimento surdolímpico:
  - atletismo;
  - *badminton*;
  - basquete;
  - boliche;
  - ciclismo de estrada;
  - futebol;
  - golfe;
  - handebol;
  - judô;
  - karatê;
  - *mountain bike*;
  - natação;
  - orientação;
  - *taekwondo*;
  - tiro esportivo;
  - tênis;
  - tênis de mesa;
  - vôlei;
  - vôlei de praia;
  - *wrestling* greco-romana;
  - *wrestling* estilo livre;
  - *curling*;
  - esqui alpino;
  - esqui *cross-country*;
  - futsal;
  - hóquei;
  - *snowboard*;
  - xadrez;
  - futebol 7;
  - *beach soccer*.
- ✓ movimento *special olympics*:
  - bocha;
  - tênis de mesa;
  - tênis;
  - natação em águas abertas e fechadas;
  - basquetebol;
  - ginástica rítmica;
  - judô;
  - futebol;
  - vôlei;
  - vôlei de praia;
  - esportes unificados.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	100	<b>Total</b>	<b>100 Horas-aula</b>
----------------	----	-----------------------------	-----	--------------	-----------------------

<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	100	<b>Total (2,5)</b>	<b>100 Horas-aula</b>
<p>Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.</p>					
<p><b>Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <a href="https://crt.cps.sp.gov.br/index.php">https://crt.cps.sp.gov.br/index.php</a></b></p>					

<b>III.2 ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES – GINÁSTICAS E EXPRESSÃO CORPORAL</b>	
<b>Função:</b> Organização de modalidades esportivas e físicas	
<b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Apoiar a organização de grupos sociais e comunitários. Orientar os participantes em relação à segurança pessoal e coletiva. Orientar em relação aos cuidados com a utilização de aparelhos e as práticas de atividades físicas. Atuar no campo de atividades físicas com objetivos educacionais, de saúde, prevenção à violência, empreendedorismo e acessibilidade.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Incentivar atitudes que valorizem a tolerância. Respeitar as manifestações culturais de outros povos. Valorizar ações que contribuam para a convivência saudável.	
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>	
Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração. Demonstrar capacidade de conhecer-se, identificando seus pontos fortes e suas limitações.	
<b>Competências Profissionais</b>	<b>Habilidades</b>
1. Analisar as diversas manifestações de expressão corporal e modalidades de ginásticas.	1.1 Identificar conceitos e características das ginásticas e outras atividades expressivas. 1.2 Identificar o cenário atual das ginásticas e atividades expressivas no Brasil. 1.3 Investigar locais e oportunidades de prática das ginásticas e atividades expressivas. 1.4 Pesquisar os diferentes campos de atuação do organizador esportivo relacionados às ginásticas e práticas corporais.
2. Empregar técnicas e regras específicas das ginásticas e danças.	2.1 Identificar técnicas e modalidades das ginásticas e atividades expressivas. 2.2 Aplicar tipos variados de ginásticas e atividades expressivas.
3. Organizar os espaços físicos, materiais e equipamentos específicos e necessários para a prática das ginásticas e atividades expressivas.	3.1 Classificar os materiais e equipamentos para a prática das ginásticas e atividades expressivas, reconhecendo o uso de cada um deles. 3.2 Selecionar materiais e equipamentos, adequando-os às diversas práticas de acordo com o local e objetivos. 3.3 Verificar a utilização adequada e a manutenção dos espaços físicos, materiais e equipamentos. 3.4 Operacionalizar a montagem, organização, logística e controle de espaços físicos, materiais e equipamentos para rotinas de práticas e eventos.
<b>Orientações</b>	
Neste componente, sugere-se a realização de uma atividade que envolva os conteúdos deste componente curricular para um público específico.	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Universo das ginásticas e atividades expressivas <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos conceituais;</li> </ul>	



- Características:
  - ✓ ginásticas:
    - competitivas e não competitivas.
  - ✓ práticas corporais;
  - ✓ atividades expressivas.

Técnicas e práticas das ginásticas

- Competitiva:
  - ✓ ginástica geral;
  - ✓ ginástica artística;
  - ✓ ginástica acrobática;
  - ✓ ginástica rítmica desportiva;
  - ✓ ginástica de trampolim.
- Não competitiva:
  - ✓ ginástica RML;
  - ✓ ginástica aeróbica;
  - ✓ ginástica circense;
  - ✓ ginástica laboral;
  - ✓ ginástica geral.

Práticas corporais

- *Lian gong*;
- *Yoga*;
- *Tai chi chuan*;
- *Lien chi*.

Expressão corporal e dança

- Linguagens não verbais;
- Manifestações artísticas:
  - ✓ mímicas;
  - ✓ teatro;
  - ✓ dança:
    - contextualizações: âmbito competitivo e recreativo;
    - étnicas, de salão ou social, folclóricas e teatrais ou artísticas.

Espaços físicos, materiais e equipamentos para a prática de ginástica, danças e terapias corporais

- Espaços físicos e materiais adaptados;
- Procedimentos básicos:
  - ✓ manutenção;
  - ✓ armazenagem;
  - ✓ transporte;
  - ✓ montagem;
  - ✓ segurança.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	100	<b>Total</b>	<b>100 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	100	<b>Total (2,5)</b>	<b>100 Horas-aula</b>

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

<b>III.3 CERIMONIAL E PROTOCOLO EM EVENTOS ESPORTIVOS</b>	
<b>Função:</b> Organização de cerimoniais na área esportiva <b>Classificação:</b> Execução	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Aplicar procedimentos protocolares e etiqueta comportamental, assim como técnicas de cerimonial esportivo.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Estimular a organização. Incentivar a pontualidade. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>	
Assumir responsabilidade pelos atos praticados. Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Interpretar normas e decretos em cerimoniais esportivos.  2. Desenvolver roteiros e scripts para cerimoniais esportivos.  3. Analisar as regras de etiqueta no exercício profissional, adequando o comportamento e a imagem pessoal ao tipo de ambiente em que o evento esportivo será realizado.	1.1 Elaborar cerimoniais esportivos, respeitando ritos e tradições. 1.2 Utilizar as normas de Protocolo Oficial e Precedências. 1.3 Identificar os símbolos nacionais, em eventos oficiais.  2.1 Conduzir o cerimonial esportivo com técnicas de oratória.  3.1 Aplicar normas de lugares à mesa. 3.2 Utilizar os conceitos de etiqueta em diferentes eventos esportivos.
<b>Orientações</b>	
Sugere-se o desenvolvimento, entre os componentes curriculares, de um evento de pequeno porte que apresente as regras estabelecidas em cerimonial e protocolo esportivo.	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Aspectos conceituais de cerimonial, protocolo e etiqueta  Símbolos nacionais, estaduais e municipais <ul style="list-style-type: none"> <li>• Bandeira Nacional, Hino Nacional, Armas Nacionais e Selo Nacional;</li> <li>• Hinos:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ estaduais e municipais.</li> </ul> </li> <li>• Bandeiras:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ estrangeiras;</li> <li>✓ Nacional, Estaduais e Municipais.</li> </ul> </li> </ul> Tipos e estilos de mesas diretora / solene <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mesa de plenário;</li> <li>• Cabeceira inglesa;</li> <li>• Cabeceira inglesa presidencial;</li> <li>• Cabeceira francesa.</li> </ul>	

#### Cerimonial Social

- Ritos e tradições culturais no panorama brasileiro e internacional.

#### Cerimonial Público

- Legislação e precedência – Decreto Federal nº 70.274, de 09/ março/ 1972.

#### Cerimonial Esportivo

- Aspectos conceituais;
- Cerimonial esportivo – ritos e tradições:
  - ✓ abertura:
    - concentração das delegações;
    - concentração das autoridades;
    - entrada das delegações;
    - composição da mesa ou palanque;
    - entrada de árbitros;
    - entrada de bandeiras;
    - hasteamento das bandeiras com execução do Hino Nacional;
    - entrada e hasteamento da bandeira do evento;
    - entrada do fogo simbólico;
    - acendimento da pira;
    - declaração de abertura;
    - juramento do atleta;
    - juramento do árbitro;
    - saudações aos participantes;
    - saídas das delegações;
    - eventos apoteóticos;
    - encerramento do cerimonial e protocolo, início das competições.
  - ✓ encerramento;
  - ✓ recepção das delegações;
  - ✓ relacionamento com a mídia;
  - ✓ locais de competição;
  - ✓ premiação;
  - ✓ desfile;
  - ✓ tocha olímpica;
  - ✓ outros.

#### Mestre de cerimônia

- Características do perfil pessoal e do perfil profissional;
- Técnicas de apresentação em público:
  - ✓ uso da voz;
  - ✓ velocidade da oração;
  - ✓ pronúncia;
  - ✓ fluência verbal;
  - ✓ movimentação;
  - ✓ gesticulação;
  - ✓ respiração;
  - ✓ equilíbrio emocional;
  - ✓ controle do tempo;
  - ✓ uso de microfones.
- Simulação de oratória.

Procedimentos para elaboração de um cerimonial esportivo

- Planejamento do roteiro;
- Montagem do script.

Etiqueta

- Etiqueta profissional;
- Netiqueta.

Tipos de trajes para eventos oficiais e sociais

- Premiações individuais e coletivas;
- Pódio;
- outros.

Comportamento social em eventos esportivos

- Assiduidade;
- Pontualidade;
- Adequação de vocabulário;
- outros.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total</b>	<b>40 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**



Universo das lutas

- Lutas;
- Artes marciais;
- Esportes de combate (ocidental e oriental).

Raízes e ramificações das lutas

- Classificações das lutas por meio dos pilares fundamentais.

Benefícios da prática das lutas aplicados às dimensões corporais

Pilares de classificação das lutas

- Traumatizantes;
- Controle.

Modalidades de lutas (oficial e não-oficial)

Contexto de evolução das lutas

- Defesa pessoal;
- Lutas;
- Artes marciais;
- Esportes de combate.

Classificação (ocidental e oriental) e fundamentos básicos

Projeto e programas de lutas

- Objetivo;
- Modalidades.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	100	<b>Total</b>	<b>100 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	100	<b>Total (2,5)</b>	<b>100 Horas-aula</b>

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

<b>III.5 ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES: ESPORTES RADICAIS E DE AVENTURA</b>	
<b>Função:</b> Organização para a prática de esportes radicais e de aventura	
<b>Classificação:</b> Planejamento	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Promover ações de disseminação e consolidação do esporte e da atividade física. Atuar no campo de atividades físicas com objetivos educacionais, de saúde, prevenção à violência, empreendedorismo e acessibilidade.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Incentivar ações que promovam a cooperação. Estimular o interesse pela realidade que nos cerca. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>	
Responder com empatia a emoções e necessidades manifestadas por outras pessoas. Demonstrar capacidade de conhecer-se, identificando seus pontos fortes e suas limitações.	
<b>Competências Profissionais</b>	<b>Habilidades</b>
1. Analisar o cenário atual dos esportes radicais e de aventura praticados.	1.1 Conceituar e pesquisar a tipologia dos esportes radicais e de aventura. 1.2 Apresentar as características históricas e o contexto atual dos diversos esportes radicais e de aventura.
2. Realizar atividades de esporte radical e/ou de aventura para um público específico.	2.1 Executar movimentos, sequências e desafios simples dos esportes radicais e de aventura. 2.2 Identificar equipamentos e acessórios utilizados na prática de esportes radicais e de aventura. 2.3 Verificar a utilização adequada e a manutenção dos espaços físicos, materiais e equipamentos para as diversas atividades de esportes radicais e de aventura. 2.4 Pesquisar normas e procedimentos de segurança. 2.5 Operacionalizar a montagem, organização, logística e controle de espaços físicos, materiais e equipamentos das atividades de esportes radicais e de aventura. 2.6 Utilizar os equipamentos e procedimentos básicos de segurança.
<b>Orientações</b>	
Para as possíveis atividades práticas relacionadas aos esportes radicais realizadas in loco, recomenda-se que seja contratado serviço de seguro destinado aos estudantes.	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
Universo dos esportes radicais e de aventura <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipologia:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ esportes urbanos:                                     <ul style="list-style-type: none"> <li>○ skate;</li> <li>○ parkour;</li> <li>○ slackline.</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>• Modalidades terrestres:</li> </ul>	



- ✓ *trekking*;
- ✓ corrida de aventura;
- ✓ *mountain bike*;
- ✓ montanhismo;
- ✓ escalada.
- Modalidades aquática:
  - ✓ *rafting*;
  - ✓ tirolesa;
  - ✓ boia *cross*;
  - ✓ surf;
  - ✓ canoagem.
- Modalidades aéreas:
  - ✓ asa-delta;
  - ✓ balonismo;
  - ✓ paraquedismo.

Formas de classificação de acordo com categorias (faixa etária) e modalidades

- Fases de percurso;
- Riscos x meio ambiente.

Ferramentas de preparação

- Checklist (ação x atitude);
- Equipamentos e acessórios.

Normas e procedimentos de segurança

Programa de atividades de esportes radicais e de aventura para o público-alvo

- Crianças;
- Adolescentes;
- Adultos;
- Melhor idade;
- Portadores de necessidades especiais.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	60	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	50	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

<b>III.6 ESPANHOL INSTRUMENTAL</b>	
<b>Função:</b> Montagem de argumentos e elaboração de textos	
<b>Classificação:</b> Execução	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Realizar atendimento aos clientes. Verificar a satisfação dos clientes com relação aos serviços prestados. Prestar informações aos clientes sobre o cardápio, expressando-se em idioma de comum entendimento.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Incentivar atitudes de autonomia. Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Respeitar as manifestações culturais de outros povos.	
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>	
Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos. Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.	
<b>Competências Profissionais</b>	<b>Habilidades</b>
1. Apropriar-se da língua espanhola como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.  2. Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua espanhola, de acordo com normas e convenções específicas.  3. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e espanhol (formas equivalentes do termo técnico).	1.1 Comunicar-se, de forma oral, no ambiente de trabalho ao atender o público, utilizando a língua espanhola. 1.2 Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se, adequados ao contexto profissional, em língua espanhola.  2.1 Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios da interpretação e produção de texto da área profissional. 2.2 Comparar e relacionar informações contidas em textos da área profissional nos diversos contextos de uso. 2.3 Aplicar as estratégias de leitura e interpretação na compreensão de textos profissionais. 2.4 Elaborar textos técnicos pertinentes à área de atuação profissional, em língua espanhola.  3.1 Pesquisar a terminologia da habilitação profissional. 3.2 Aplicar a terminologia da área profissional/habilitação profissional. 3.3 Produzir pequenos glossários de equivalências (listas de termos técnicos e/ou científicos) entre português e espanhol, relativos à área profissional/habilitação profissional.
<b>Bases Tecnológicas</b>	
<p><i>Escuchando</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão auditiva de diversas situações no ambiente profissional:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone;</li> <li>✓ apresentação pessoal, da empresa e/ou de projetos.</li> </ul> </li> </ul> <p><i>Hablando</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressão oral na simulação de contextos de uso profissional:</li> </ul>	

- ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone.

*Leyendo*

- Estratégias de leitura e interpretação de textos;
- Análise dos elementos característicos dos gêneros textuais profissionais;
- Correspondência profissional e materiais escritos comuns ao eixo, como manuais técnicos e documentação técnica.

*Escritura*

- Prática de produção de textos técnicos da área de atuação profissional; e-mails e gêneros textuais comuns ao eixo tecnológico.

*Enfoque gramatical*

- Compreensão e usos dos aspectos linguísticos contextualizados.

*Vocabulario*

- Terminologia técnico-científica;
- Vocabulário específico da área de atuação profissional.

*Gêneros textuales*

- Dicionários;
- Glossários técnicos;
- Manuais técnicos;
- Folhetos para divulgação;
- Artigos técnico-científicos;
- Carta comercial;
- E-mail comercial;
- Correspondência administrativa.

**Carga horária (horas-aula)**

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total</b>	<b>40 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

**Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>**

<b>III.7 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA</b>	
<b>Função:</b> Desenvolvimento e gerenciamento de projetos na área profissional <b>Classificação:</b> Execução	
<b>Atribuições e Responsabilidades</b>	
Desenvolver projetos relacionados à área de Eventos Esportivos.	
<b>Atribuições Empreendedoras</b>	
Agir com iniciativa em assumir compromissos. Elaborar novas práticas para otimização dos resultados. Mapear problemas e dificuldades nas etapas de execução dos processos.	
<b>Valores e Atitudes</b>	
Sociabilizar os saberes. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
<b>Competências Pessoais / Socioemocionais</b>	
Evidenciar empatia em processos de comunicação. Demonstrar capacidade de usar perspectivas e raciocínios criativos.	
<b>Competências Profissionais</b>	<b>Habilidades</b>
1. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.  2. Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.  3. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.  4. Construir projeto que apresente viabilidade técnica e econômica e que traga soluções para a problematização levantada.	1.1 Consultar diversas fontes de pesquisa: catálogos, manuais de fabricantes, glossários técnicos, entre outros. 1.2 Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos escritos e de explicações orais.  2.1 Definir recursos necessários e plano de produção. 2.2 Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto. 2.3 Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto.  3.1 Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro. 3.2 Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto. 3.3 Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas. 3.4 Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.  4.1 Executar projeto relacionado à área de Organização Esportiva.
<b>Observação</b>	
O produto a ser apresentado deverá ser constituído de umas das tipologias estabelecidas pela <b>Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico Nº 2429, de 23-08-2022</b> , conforme segue:	
§2º - Em todas as habilitações, obrigatoriamente, o TCC será composto de uma apresentação escrita e deverá prezar pela organização, clareza e domínio na abordagem do tema, com referencial teórico adequado e, considerando a natureza e o perfil do técnico que pretende formar, cada Habilitação	

Profissional definirá, dentre os produtos abaixo, aquele que corresponderá à representação escrita do TCC, quais sejam: a) Monografia; b) Manual Técnico; D.O.E.; c) Memorial Descritivo; d) Artigo Científico; e) Projeto de Pesquisa; f) Relatório Técnico; g) Dossiê Fotográfico; h) Memorial Fotográfico; i) Parecer Técnico; j) Plano de Negócios; k) Portfólio; l) Projeto Técnico; m) Modelagem de Negócios;

§3º - Poderão compor o TCC os produtos abaixo descritos, desde que associados a um dos produtos constantes nas alíneas “a” a “m” do parágrafo anterior: \* Novas técnicas e procedimentos; \* Preparações de pratos e alimentos; \* Modelos de Cardápios – Ficha técnica de alimentos e bebidas; \* Softwares, aplicativos e EULA (End Use License Agreement); \* Áreas de cultivo; \* Áudios e vídeos; \* Apresentações musicais, de dança e teatrais; \* Exposições fotográficas; \* Desfiles ou exposições de roupas, calçados e acessórios; \* Modelos de Manuais; \* Diagramação gráfica; \* Banner; \* Maquete; \* Jogos digitais; \* Protótipo; \* Entre outros produtos a serem definidos pela Unidade de Ensino.

### Bases Tecnológicas

#### Referencial teórico da pesquisa

- Pesquisa e compilação de dados;
- Produções científicas;
- outros.

#### Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho e definições técnicas

- Definições dos termos técnicos e científicos (enunciados explicativos dos conceitos);
- Terminologia (conjuntos de termos técnicos e científicos próprios da área técnica);
- Simbologia;
- outros.

#### Escolha dos procedimentos metodológicos

- Cronograma de atividades;
- Fluxograma do processo.

#### Dimensionamento dos recursos necessários para execução do trabalho

#### Identificação das fontes de recursos

#### Organização dos dados de pesquisa

- Seleção;
- Codificação;
- Tabulação.

#### Análise dos dados

- Interpretação;
- Explicação;
- Especificação.

#### Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas

#### Sistemas de gerenciamento de projeto

#### Formatação de trabalhos acadêmicos

### Carga horária (horas-aula)

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática Profissional</b>	60	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>
----------------	----	-----------------------------	----	--------------	----------------------

<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática Profissional (2,5)</b>	50	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>
<p>Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.</p>					
<p><b>Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <a href="https://crt.cps.sp.gov.br/index.php">https://crt.cps.sp.gov.br/index.php</a></b></p>					

#### **4.5. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional**

A Resolução CNE/CP 1/2021 evidencia que os Eixos Tecnológicos são possibilidades de organização, podendo também, quando couber, serem segmentados em áreas tecnológicas, com vistas a orientar para melhor organizar os itinerários formativos.

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis desde o paradigma imediatamente anterior, da organização de cursos por área profissional, até a mais recente taxonomia de eixos tecnológicos do Ministério da Educação – MEC.

Ao lado do atendimento à legislação (e de participação em consultas públicas, quando demandado pelos órgãos superiores, com o intuito de contribuir para as diretrizes e bases da Educação Profissional e Tecnológica), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho têm sido a principal diretriz do planejamento curricular da instituição.

A metodologia atualmente utilizada pelo Grupo de Formulação e Análises Curriculares constitui-se primordialmente nas ações/processos descritos a seguir:

1. Pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – do Ministério do Trabalho e Emprego e, também, nas descrições de cargos do setor produtivo/mercado de trabalho, preferencialmente em parceria.
2. Seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas, de acordo com os perfis profissionais e atribuições.
3. Consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, para adequação da nomenclatura da habilitação, do perfil profissional, da descrição do mercado de trabalho, da infraestrutura recomendada e da possibilidade de temas a serem desenvolvidos.
4. Estruturação de componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo. Esses componentes curriculares são construídos a partir da descrição da função profissional subjacente à ideologia curricular, bem como pelas habilidades (capacidades práticas), pelas bases

tecnológicas (referencial teórico) e pelas competências profissionais, a mobilização das diretrizes conceituais e das pragmáticas.

5. Mapeamento e catalogação das titulações docentes necessárias para ministrar aulas em cada um dos componentes curriculares de todas as habilitações profissionais.
6. Mapeamento e padronização da infraestrutura necessária para o oferecimento de cursos técnicos: laboratórios, equipamentos, instalações, mobiliário e bibliografia.
7. Estruturação dos planos de curso, documentos legais que organizam e ancoram os currículos na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional e organização curricular, aproveitamento de experiências, de conhecimentos e avaliação da aprendizagem, bem como infraestrutura e pessoal docente, técnico e administrativo.
8. Validação junto ao público interno (Unidades Escolares) e ao público externo (Mercado de Trabalho/Setor Produtivo) dos currículos desenvolvidos.
9. Estruturação e desenvolvimento de turma-piloto para cursos cujos currículos são totalmente inéditos na instituição e para cursos não contemplados pelo MEC, em seu Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
10. Capacitação docente e administrativa na área de Currículo Escolar.
11. Pesquisa e publicação na área de Currículo Escolar.

O público-alvo da produção curricular em Educação Profissional e Tecnológica constitui-se nos trabalhadores de diferentes arranjos produtivos e níveis de escolarização, que precisam ampliar sua formação profissional, bem como em pessoas que iniciam ou que desejam migrar para outras áreas de atuação profissional.

#### **4.6. Enfoque Pedagógico**

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado a partir de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de objetivos de aprendizagem e/ou questões geradoras, que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.



Dessa forma, a problematização e a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas às competências requeridas.

#### 4.6.1. Fortalecimento das competências relativas ao Empreendedorismo

Atualmente, dos cursos existentes (101 Habilitações Profissionais – modalidade concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, dessas, 37 Habilitações Profissionais oferecidas na forma Integrada ao Ensino Médio, 33 Especializações Técnicas e 5 cursos de Formação Inicial e Continuada), aproximadamente 50% (cinquenta por cento) abordam transversalmente o tema “Empreendedorismo” ou apresentam explícito o componente curricular “Empreendedorismo” na respectiva matriz curricular.

As ações do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) visam a ampliar o tema, de maneira transversal. O referente projeto, que teve início em janeiro de 2014, desenvolve a proposta de inclusão do tema “Empreendedorismo” nos cursos em formulação/reformulação de todos os Eixos Tecnológicos. O contexto da proposta tem como foco o desenvolvimento de competências empreendedoras, que são de extrema importância para a formação do profissional contemporâneo. Assim, um conjunto de dez competências empreendedoras passa a fazer parte dos Planos de Curso, alinhadas com as habilidades e com as bases tecnológicas pertinentes aos componentes de foco comportamental, pragmático ou de planejamento. São elas:

1. Resolver problemas novos, partindo do uso consciente de ferramentas de gestão e da criatividade.
2. Comunicar ideias com clareza e objetividade, utilizando instrumental que otimize a comunicação.
3. Tomar decisões, mobilizando as bases tecnológicas para a construção da competência geral de análise da situação-problema.
4. Demonstrar iniciativa, antecipando os movimentos, ações e consequências dos acontecimentos do entorno.
5. Desenvolver a ação criativa, fazendo uso de visão sistêmica, conectando saberes e buscando soluções eficazes.
6. Desenvolver autonomia intelectual, encontrando caminhos alternativos para atingir metas de modo analítico e estratégico e em alinhamento com o meio produtivo.

7. Representar as regras de convivência democrática, atuando em grupo e interagindo com a diversidade social, buscando mensurar o impacto de suas ações na esfera social, e não apenas na esfera econômica.
8. Desenvolver e demonstrar visão estratégica, considerando os fatores envolvidos em cada questão e as metas pretendidas pelo setor produtivo em que se vê inserido.
9. Analisar aspectos positivos e aspectos negativos de cada decisão.
10. Planejar e estruturar ações empreendedoras com o objetivo de aprimorar a relação custo-benefício, criando estrutura estável e durável, em termos de trabalho e sustentabilidade econômica.

Como suporte ao desenvolvimento dessas competências, o projeto Empreendedorismo no Gfac implementa e capacita os docentes no uso de um conjunto de metodologias e ferramentas, praticadas pelos mercados atuais, como *Design Thinking*, *Business Model Generation* (BMG), Mapa de Empatia, Análise *SWOT – Strengths, Weaknesses Opportunities and Threats* (FOFA – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) – e outras, que estruturam o planejamento, a visão sistêmica, a integração social, a tomada de decisão e a autoavaliação dos alunos, permitindo aos docentes avaliarem, junto com os discentes, o processo de resolução de problemas, e não apenas respostas “corretas”.

O Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) contempla os cursos elaborados e atualizados com uma abordagem temática do Empreendedorismo. Embora em alguns cursos o Empreendedorismo apareça em forma de componente, todos os cursos apresentam competências e atribuições gerais voltadas para a ação empreendedora adequada ao contexto de cada perfil profissional. Essas atribuições e competências gerais são desenvolvidas transversalmente em componentes específicos dos cursos, a partir do desenvolvimento de competências e de habilidades que contribuem para o desenvolvimento do perfil empreendedor. Além dos componentes de Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC) e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC), outros componentes presentes nos cursos também apresentam abordagem do tema Empreendedorismo, por comportarem competências e habilidades que contribuem para a formação integral do perfil técnico e empreendedor.

#### 4.6.2. Fortalecimento das competências relativas à Língua Inglesa e à Comunicação Profissional em Língua Estrangeira

O Centro Paula Souza tem como uma de suas diretrizes a apreensão e a difusão do conhecimento globalizado, o que se dá, em grande medida, pela língua inglesa, com todos os conhecimentos e princípios técnicos e tecnológicos subjacentes.

O ensino da Língua Inglesa, no que concerne à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pauta-se no desenvolvimento de competências, de habilidades e de bases tecnológicas voltadas à comunicação profissional de cada área de atuação, de acordo com os conceitos e termos técnicos e científicos empregados.

São desenvolvidas habilidades linguísticas que envolvem a recepção e a produção da língua, com ênfase na interpretação de texto e na produção de alguns gêneros simples relacionados à comunicação de cada profissão, respeitando a atuação do profissional técnico, que pode ser expressa nos contextos de atendimento ao público, elaboração de artigos, documentações técnicas e apresentações orais, entrevistas, interpretação e produção de textos de vários níveis de complexidade.

Nos cursos técnicos, a Língua Inglesa é trabalhada no componente curricular Inglês Instrumental (Inglês para Finalidades Específicas) e, também, no componente Língua Estrangeira Moderna – Inglês (que inclui comunicação profissional).

#### 4.6.3. Fortalecimento das competências relativas à Língua Portuguesa e à Comunicação Profissional em Língua Materna

Nos cursos técnicos, a Língua Portuguesa é trabalhada nos componentes curriculares Linguagem, Trabalho e Tecnologia e Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional, além das especificidades de algumas habilitações.

As competências-chave de analisar, interpretar e produzir textos técnicos das diversas áreas profissionais são desenvolvidas nesses componentes, de acordo com as respectivas terminologias técnicas e científicas, nas modalidades oral e escrita de comunicação, visando à elaboração de gêneros textuais como cartas comerciais e oficiais, relatórios técnicos, memoriais, comunicados, protocolos, entre outros gêneros, considerando as características de cada área de atuação.

#### 4.6.4. Fortalecimento das competências relativas à Matemática

Nos currículos das habilitações profissionais técnicas ofertadas na forma integrada ao Ensino Médio, a Matemática, que se constitui em uma área de Conhecimento Autônoma na Formação Geral no Brasil, como componente curricular, teve sua representatividade aumentada, com ênfase no desenvolvido das seguintes competências-chave, ao longo de

três séries: “Interpretar, na forma oral e escrita, símbolos, códigos, nomenclaturas, instrumentos de medição e de cálculo para representar dados, fazer estimativas e elaborar hipóteses”; “Analisar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras e propriedades.”; “Analisar identidades ou invariantes que impõem condições para resolução de situações-problema.”; “Interpretar textos e informações da Ciência e da Tecnologia relacionados à Matemática e veiculados em diferentes meios.”; “Avaliar o caráter ético do conhecimento matemático e aplicá-lo em situações reais”; “Elaborar hipóteses recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades”; “Analisar a Matemática como ciência autônoma, que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo”.

Pretende-se, em última instância, com esse fortalecimento do ensino da Matemática, desenvolver as capacidades práticas de utilizar o conhecimento matemático como apoio para avaliar as aplicações tecnológicas dos diferentes campos científicos e também de identificar recursos matemáticos, instrumentos e procedimentos para posicionar-se e argumentar sobre questões de interesse da comunidade.

Dessa maneira, a Matemática atende aos macro-objetivos de comunicação no mundo profissional e no mundo social, seja no percurso da cognição, seja na manifestação da expressão em relação aos fatos técnicos, científicos e também cotidianos.

#### 4.6.5. Fortalecimento das competências relativas à Informática

Nos cursos técnicos, a Informática é trabalhada no componente curricular Aplicativos Informatizados, e em outros componentes que requerem especificidades para a utilização de softwares e hardwares.

Sinteticamente, são desenvolvidas as competências-chave de seleção e utilização de sistemas operacionais, softwares, aplicativos, plataformas de desenvolvimento de websites ou blogs, além de redes sociais para publicação de conteúdo na internet pertinentes a cada área de atuação.

#### 4.6.6. Fortalecimento das competências relativas à Ética e Cidadania Organizacional

Nos cursos técnicos, a ética e a cidadania são trabalhadas no componente curricular Ética e Cidadania Organizacional.

Dentre as competências-chave, destacam-se a análise e a utilização do Código de Defesa do Consumidor, da Legislação Trabalhista, dos Regulamentos e Regras Organizacionais e dos Procedimentos para a Promoção da Imagem Organizacional.

São desenvolvidas habilidades que direcionam à identificação e utilização do código de ética da respectiva profissão, ao trabalho em equipe, ao respeito às diversidades e aos direitos humanos.

Com o referido componente, objetiva-se estimular práticas de responsabilidade social e de sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.

#### 4.6.7. Fortalecimento das competências pessoais, dos valores e das atitudes na conduta profissional

Na prática histórica de planejamento curricular das habilitações profissionais técnicas de nível médio do Centro Paula Souza, as competências pessoais, os valores e as atitudes na conduta profissional estão sendo gradualmente fortalecidos e expressos, cada vez mais explicitamente, na redação dos componentes curriculares.

Concebemos as competências pessoais como capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

Quanto aos valores e atitudes, definimos como uma macroclasse, que se constitui em um conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

Dessa forma, na orientação curricular do Centro Paula Souza para os cursos técnicos, não somente as competências e habilidades profissionais são o foco, mas também as competências individuais que levam a uma otimização da organização coletiva. Sob esse ponto de vista, há uma aproximação entre o sentido mais psicológico ou individualizante de competência, paralelamente (e conjuntamente) ao sentido mais prático e demonstrável de desempenho, que aproxima, sim, as competências às atribuições ou atividades de um cargo ou função, mas não as reduz à execução ou ao direcionamento excludente do

conhecimento a uma ou outra “prática de mercado”, como querem algumas teorias e algumas críticas.

A capacidade de demonstrar as competências e fazê-las úteis a uma sociedade, a nosso ver, não limita, mas sim amplia as habilidades sociais e críticas dos indivíduos em seu papel de profissional, que não é o único papel de um ser na sociedade, obviamente, bem como amplia a atuação do professor e das sistemáticas educativas, no que concerne a um ensino significativo, avaliável e a serviço da sociedade.

#### 4.6.8. Fortalecimento das competências relativas à elaboração de projetos e solução de problemas do mundo do trabalho

No Centro Paula Souza, a valorização dos aspectos culturais no currículo é manifestada na Educação por Projetos, nos trabalhos de conclusão de curso obrigatórios, no aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores e na própria educação por competências profissionais, cuja ênfase é a atuação profissional para a solução de problemas reais do mundo do trabalho e da vida do cidadão, ancorada histórica, social e politicamente, ou seja, contextualizada, com vistas à eficiência e à eficácia da Educação Escolar e ao desenvolvimento da autonomia do educando. A cultura é o fator comum entre sociedade, ideologia, História e conhecimento.

O ambiente virtual possibilita ao professor acesso a ferramentas de desenvolvimento de Design de Projetos (modelo baseado no Design *Thinking*) e a critérios relativos à Economia Criativa, com um passo a passo sobre os objetivos, metodologias, desenvolvimento e outros itens importantes na estruturação não somente da pesquisa, mas na conclusão do projeto.

Ainda em relação aos professores orientadores, além das ferramentas do Design de Projetos e Economia Criativa, trabalhamos o contexto da avaliação por competências.

Em todos os cursos técnicos são desenvolvidos projetos interdisciplinares, a exemplo do trabalho de conclusão de curso (TCC), componente curricular obrigatório nos currículos das habilitações profissionais, destinado a desenvolver as competências-chave da pesquisa, análise e utilização de informações coletadas a partir de pesquisas bibliográficas e de pesquisas de campo, com o objetivo de propor soluções para os problemas relacionados a cada área de atuação. Na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, os alunos passam por duas fases, planejamento e desenvolvimento, com aplicação de conhecimentos de legislação, elaboração de instrumentos de pesquisa, estudos

mercadológicos, elaboração de experimentos e de protótipos, além da sistematização monográfica e documentação dos projetos.

#### 4.6.9. Fortalecimento das competências relacionadas a Gestão de Energia, Eficiência Energética e Energias Renováveis

Os temas “gestão de energia” “eficiência energética” e “energias renováveis” são desenvolvidos em cursos técnicos do Centro Paula Souza visando a competências-chave relacionadas à interpretação e aplicação da legislação e das normas técnicas referentes ao fornecimento, à qualidade e à eficiência de energia e impactos ambientais; elaboração de planos de uso racional e de conservação de energia; instalação e manutenção de equipamentos dos respectivos sistemas.

Esses temas são recorrentes em habilitações profissionais dos eixos tecnológicos de Controle e Processos Industriais e Produção Industrial.

#### 4.6.10. Fortalecimento das competências relacionadas a Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Em nosso país, a legislação sobre Segurança do trabalho é bastante abrangente, composta por Normas Regulamentadoras – NRs, leis complementares, como portarias e decretos, e, também, convenções da Organização Internacional do Trabalho, ratificadas pelo Brasil. Ainda assim, registra-se uma alta taxa de doenças e acidentes do trabalho. Os riscos estão presentes em todos os ambientes laborais, nas mais diversas áreas de atuação do trabalhador. A incorporação das boas práticas de gestão da Saúde e Segurança no Trabalho contribui para a proteção contra os riscos presentes no ambiente laboral, prevenindo acidentes e doenças, diminuindo prejuízos, além de promover a melhoria contínua dos ambientes de trabalho e da qualidade de vida dos trabalhadores. Assim, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição responsável pela maior parcela da Educação Profissional no Estado de São Paulo, considerando estes fatores, que são de extrema importância para a formação e desempenho do futuro profissional, propõe desenvolver em todas as habilitações profissionais técnicas competências-chave relacionadas à análise e aplicação da legislação, das normas técnicas e de procedimentos referentes à identificação de riscos e prevenção de acidentes e doenças do trabalho e de impactos ambientais.

#### 4.6.11. Padronização da infraestrutura, softwares e bibliografia para oferecimento de cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de Padronização de Laboratórios, que surgiu da necessidade de estabelecimento de um padrão de informações referentes ao tipo e à quantidade de instalações e de equipamentos necessários ao oferecimento das habilitações profissionais e do Ensino Médio no Centro Paula Souza.

São reunidas equipes de especialistas, que partem dos Referenciais Curriculares da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de pesquisas e contatos com o setor produtivo.

Os objetivos principais são definir padrões de laboratórios (quanto a espaços físicos e equipamentos), para os novos cursos elaborados pelas equipes de professores especialistas do Laboratório de Currículos.

Os resultados esperados para o projeto são:

- Produção da documentação necessária à Padronização de Laboratórios:
  - ✓ documento completo: contempla a descrição completa dos equipamentos, mobiliário, acessórios e softwares de acordo com o sistema BEC /SIAFISICO e itens de consumo e suas quantidades, bem como a descrição e elaboração dos leiautes dos espaços físicos;
  - ✓ documento resumido: contempla informações básicas como identificação do equipamento, mobiliários e acessórios, softwares e suas quantidades, leiautes e possibilidades de compartilhamento dos laboratórios na unidade com várias habilitações profissionais.
- Subsidiar os setores da Administração Central e Etecs, no que se refere à implantação de novas unidades e novos cursos, utilizando-se como subsídio a documentação produzida pela Padronização de Laboratórios.
- Atualização da publicação eletrônica – site, divulgação da publicação resumida e documento completo.

#### 4.6.12. Catalogação da Titulação Docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes curriculares dos cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de catalogação da titulação docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes



curriculares dos cursos técnicos, que resulta no Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência (CRT).

O CRT tem por competência estabelecer, para cada componente curricular, a titulação dos docentes que são habilitados a ministrá-los e, por consequência, disciplinar os concursos públicos para ingresso na carreira docente, bem como o processo de atribuição de aulas. Este novo formato foi estruturado e disponibilizado para consulta na forma de site, contemplando as bases de busca: “Titulações” (diplomas de graduação dos professores); “Habilitações” (cursos técnicos) e “Componentes Curriculares”.

O CRT é atualizado semestralmente, disponibilizado eletronicamente nos meses de julho e de dezembro, na página da Unidade do Ensino Médio e Técnico e, excepcionalmente, em outra época, em arquivo separado, no mesmo espaço, nos casos em que houver necessidade, interesse da Instituição ou alteração da legislação.

O gerenciamento do CRT requer, além do monitoramento do site, o atendimento ao público docente externo ao Centro Paula Souza e, também, a orientação a docentes e gestores da Instituição nos momentos de atribuição de aulas e abertura de concursos e processos seletivos. Visa-se com esses procedimentos, ligados diretamente à carreira docente do Centro Paula Souza, à constituição de instrumento de regulação que apresente imparcialidade dos processos (todos os cursos são cadastrados), a transparência das ações institucionais (possibilidade de consulta via internet sem necessidade de senha - site aberto), a disposição de diálogo da Instituição (sistema de contato com público externo) e a renovação constante, com a possibilidade de solicitação de análise e inclusão de titulações de quaisquer interessados, da comunidade externa ou da comunidade interna do Centro Paula Souza.

#### **4.7. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC**

A sistematização do conhecimento a respeito de um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos

cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Caberá a cada escola definir, conforme **Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 2429, de 23-08-2022**, as normas e as orientações que nortearão a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme a natureza e o perfil de conclusão da Habilitação Profissional.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá envolver necessariamente uma pesquisa empírica que, somada à pesquisa bibliográfica, dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa empírica deverá contemplar uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de estágio supervisionado, quando for o caso, ou por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais da área. As atividades distribuídas em número de **120** horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar do aluno.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pautar-se-á em pressupostos interdisciplinares e deve ser sistematizado em uma das formas previstas na tipologia de documentos estabelecida no parágrafo 2º, para a apresentação escrita do TCC. Caso seja adotada a forma de “Apresentação de produto”, esta deverá ser acompanhada pelas respectivas especificações técnicas, memorial descritivo, memórias de cálculos e demais reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema (verificar parágrafo 3º da Portaria supracitada).

A temática a ser abordada deve estar contida no perfil profissional de conclusão da habilitação, que se constitui na síntese das atribuições, competências e habilidades da formação técnica; a temática deve ser planejada sob orientação do professor responsável pelo componente curricular “PTCC” (Planejamento do Trabalho de Conclusão do Curso).

#### 4.7.1. Orientação

A orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso ficará por conta do professor responsável pelos temas do Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso

(PTCC), no 2º Módulo, e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC) em **TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA**, no 3º Módulo.

#### **4.8. Prática Profissional**

A Prática Profissional será desenvolvida em laboratórios da Unidade de Ensino e nas empresas representantes do setor produtivo, se necessário, e/ou estabelecido em convênios ou acordos de cooperação.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria, pois constitui e organiza o currículo. Estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, relatórios, trabalhos individuais e trabalhos em equipes serão procedimentos pedagógicos desenvolvidos ao longo do curso.

O tempo necessário e a forma como será desenvolvida a Prática Profissional realizada na escola e/ou nas empresas ficarão explicitados na proposta pedagógica da Unidade de Ensino e no plano de trabalho dos docentes.

Todos os componentes curriculares preveem a prática, juntamente com os conhecimentos teóricos, visto que as competências são constituídas na mobilização e na aplicação das habilidades (práticas) e de fundamentação teórica, técnica, científica, tecnológica (bases tecnológicas).

Os componentes curriculares, organizados por competências, trazem explícitas as habilidades a serem desenvolvidas, relacionadas (inclusive numericamente a cada competência), bem como o aparato teórico, que subsidia o desenvolvimento de competências e de habilidades.

A explicitação da carga horária "Prática" no campo específico de cada componente curricular, no final de cada quadro, em que há a divisão entre "Teórica" e "Prática" é uma distinção puramente metodológica, que visa direcionar o processo de divisão de classes em turmas (distribuição da quantidade de alunos, em duas ou mais turmas, quando da necessidade de utilizar outros espaços além dos espaços convencionais da sala de aula, como laboratórios, campos de estágio, empresas, atendimento nas áreas de Saúde, Indústrias, Fábricas entre outras possibilidades, nas ocasiões em que esses espaços não

comportarem o número total de alunos da classe, sendo, então, necessário distribuir a classe, dividindo-a em turmas).

Assim, todos os componentes desenvolvem práticas, o que pode ser constatado pela própria existência da coluna 'habilidades', mas será evidenciada a carga horária "Prática" quando se tratar da necessidade de utilização de espaços diferenciados de ensino-aprendizagem, além da sala de aula, espaços esses que podem demandar a divisão de classes em turmas, por não acomodarem todos os alunos de uma turma convencional.

Dessa forma, um componente que venha a ter sua carga horária explicitada como 100% teórica não deixa de desenvolver práticas - apenas significa que essas práticas não demandam espaços diferenciados nem a divisão de classes em turmas.

Cada caso de divisão de classes em turmas será avaliado de acordo com suas peculiaridades; cada Unidade de Ensino deve seguir os trâmites e orientações estabelecidos pela Unidade do Ensino Médio e Técnico para obter a divisão de classes em turmas.

#### **4.9. Estágio Supervisionado**

A Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA** não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente **1000 horas-aula** de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola e/ou em empresas da região. Essas práticas ocorrerão com a utilização de procedimentos didáticos como simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas à realidade do setor produtivo. O trabalho com projetos, estudos de caso, visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas em laboratórios devem garantir o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida em um Plano de Estágio Supervisionado

devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade de Ensino. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativa;
- metodologias;
- objetivos;
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado.

#### **4.10. Novas Organizações Curriculares**

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em **3** módulos, com um total de **1200** horas ou **1500** horas-aula.

A Unidade de Ensino, para dar atendimento às demandas individuais, sociais e do setor produtivo, poderá propor nova organização curricular, alterando o número de módulos, distribuição das aulas e dos componentes curriculares, desde que aprovada pelos Departamentos Grupo de Formulação e Análises Curriculares e Grupo de Supervisão Educacional – Cetec – Ceeteps. A organização curricular proposta levará em conta, contudo, o perfil de conclusão da habilitação, da qualificação e a carga horária prevista para a habilitação.

A nova organização curricular proposta entrará em vigor após a homologação pelo Órgão de Supervisão Educacional do Ceeteps.

#### **4.11. Glossário Temático do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac): Educação Profissional Técnica de Nível Médio**

Apresentamos um glossário temático, com alguns termos relacionados à área de currículo em Educação Profissional Técnica de Nível Médio

#### 4.11.1. Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e por eixo tecnológico/área de conhecimento, a fim de atender a objetivos de Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

#### 4.11.2. Currículo oculto em Educação Profissional e Tecnológica

Processo e produto decorrentes da execução do currículo idealizado, frutos da interação entre os atores sociais envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem, que transcende e modifica as etapas de planejamento curricular, a partir de um conjunto de valores, crenças, hábitos, atitudes e práticas de uma comunidade, de uma região, em um contexto sócio-histórico, político e cultural e ideológico.

#### 4.11.3. Perfil profissional

Descrição sumária das atribuições, atividades e das competências de um profissional de uma área técnica, no exercício de um determinado cargo ou ocupação.

Tem fundamentação no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC – CNCT – (site: <https://www.crt03.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/CNCT-CRT-03.pdf>), na descrição sumária das famílias ocupacionais do Ministério do Trabalho e na descrição de cargos e funções de instituições públicas e privadas.

#### 4.11.4. Competências profissionais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas à solução de problemas do mundo do trabalho, ligados a processos produtivos e gerenciais, em determinados cargos, funções ou de modo autônomo.

Apresentamos, a seguir, uma relação de verbos que, organizados em categorias conceituais, exprimem ações e capacidades, representando linguisticamente os conceitos relacionados às competências profissionais:

- Categoria conceitual - Analisar:

- ✓ interpretar, contextualizar, descrever, desenvolver conexões, estabelecer relações, confrontar, refletir, discernir, distinguir, detectar, apreciar, entender, compreender, associar, correlacionar, articular conhecimento, comparar, situar.
- Categoria conceitual - Analisar/pesquisar:
  - ✓ identificar, procurar, investigar, solucionar, distinguir, escolher, obter informações.
- Categoria conceitual - Analisar/projetar:
  - ✓ formular hipóteses, propor soluções, conceber, desenvolver modelo, elaborar estratégia, construir situação-problema.
- Categoria conceitual - Analisar/executar:
  - ✓ utilizar, exprimir-se, produzir, representar, realizar, traduzir, expressar-se, experimentar, acionar, agir, apresentar, selecionar, aplicar, sistematizar, equacionar, elaborar, classificar, organizar, relacionar, quantificar, transcrever, validar, construir.
- Categoria conceitual - Analisar/avaliar:
  - ✓ criticar, diagnosticar, emitir juízo de valor, discriminar.

#### 4.11.5. Competências gerais

Competências profissionais relativas a um eixo tecnológico ou área profissional, relacionadas ao desenvolvimento de atribuições e atividades de um cargo ou função, ou de um conjunto de cargos/funções.

#### 4.11.6. Competências pessoais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

#### 4.11.7. Atribuições e responsabilidades

Conjunto de responsabilidades, atividades e atitudes relativas ao perfil do profissional técnico no exercício de um cargo, função ou em trabalho autônomo.

##### 4.11.7.1 Atribuições empreendedoras

São atribuições relacionadas ao desenvolvimento de capacidades pessoais gerais orientadas para o desempenho de ações empreendedoras. As atribuições empreendedoras se manifestam em aspectos do chamado empreendedorismo interno – ou intraempreendedorismo, particularidades voltadas ao desempenho e diferencial profissional no mercado de trabalho, e aspectos do empreendedorismo externo, aqueles voltados para a abertura de empresas e desenvolvimento de negócios. As ações empreendedoras são organizadas pela classificação funcional – Planejamento, Execução e Controle – e atuam nos quatro campos do perfil empreendedor: Ações comportamentais e atitudinais, Ações de análise e planejamento, Ações de liderança e integração social e Ações de criatividade e inovação. As atribuições empreendedoras são circunscritas nos limites de atuação do perfil técnico de cada formação profissional.

#### 4.11.8. Áreas de atividades

Campos de atuação do profissional, expressos pelo detalhamento de atividades relativas a determinado cargo ou função na cadeia produtiva e gerencial.

As áreas de atividades inseridas no currículo são baseadas nas ocupações relacionadas ao curso, que podem ser acessadas pelo site da CBO. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>. Acesso em: 28 set. 2022.

#### 4.11.9. Valores e atitudes

Conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

#### 4.11.10. Componentes curriculares

Divisões do currículo que organizam o desenvolvimento de temas afins. Compreendem atribuições, responsabilidades, atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas – além de sugestões de metodologias de avaliação, de trabalhos interdisciplinares, de bibliografia de ferramentas de ensino aprendizagem – direcionadas a uma função produtiva.



São elaborados com base nos temas apresentados no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC e de acordo com as funções produtivas do mundo do trabalho. Apresentam carga horária teórica e carga horária prática.

Os componentes curriculares são planejados e relacionados a uma família de titulações docentes (Engenharias, Tecnologias, Ciências), para que somente profissionais habilitados possam ministrar as aulas.

#### 4.11.11. Componentes curriculares transversais

Componentes curriculares relacionados a temas e projetos interdisciplinares, à ética e cidadania organizacional, ao empreendedorismo, ao uso de tecnologias informatizadas, relativos à comunicação profissional em língua materna e em línguas estrangeiras (como Inglês e Espanhol), ao uso das respectivas terminologias técnico-científicas, às bases científicas e tecnológicas das competências de planejamento e desenvolvimento de projetos, de modo colaborativo e empreendedor.

Para instrumentalizar o aluno no cumprimento da jornada curricular e, principalmente, desenvolver competências diferenciadas de convívio no mundo trabalho, trabalho em equipe e empreendedoras, transformando-o num profissional capaz de agir de acordo com a ética profissional, de se expressar oralmente e por escrito, de operar recursos de informática, de valorizar o trabalho coletivo, de desenvolver postura profissional e de planejar, executar, e gerenciar projetos, são oferecidos os seguintes componentes curriculares nos cursos técnicos:

- Aplicativos Informatizados;
- Ética e Cidadania Organizacional;
- Inglês Instrumental;
- Espanhol;
- Linguagem, Trabalho e Tecnologia;
- Empreendedorismo;
- Saúde e Segurança do Trabalho;
- Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

#### 4.11.12. Carga horária

Segmento de tempo destinado ao desenvolvimento de componentes curriculares, abrangendo teoria e prática.

A carga horária mínima é especificada, para cada habilitação profissional, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, podendo ser de 800, 1000 ou 1200 (horas-relógio) de 60 minutos, a serem convertidas em horas-aula nas matrizes curriculares.

As matrizes curriculares do Centro Paula Souza apresentam a carga horária em horas-aula, ao passo que o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos apresenta a carga horária em horas-relógio.

A carga horária prática será desenvolvida nos laboratórios e oficinas da Unidade de Ensino, além de visitas técnicas e empresas/instituições, e será incluída na carga horária da Habilitação Profissional, porém não está desvinculada da teoria: constitui e organiza o currículo. Será trabalhada ao longo do curso por meio de atividades como estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, trabalhos em grupo, trabalhos individuais.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da prática profissional realizada na escola e nas empresas serão explicitados na proposta pedagógica da Unidade de Ensino e no plano de trabalho dos docentes.

#### 4.11.13. Aula

Unidade do processo de ensino e aprendizagem relativa à execução do currículo, conforme o planejamento geral do curso e da disciplina, que diz respeito a um ou mais componentes curriculares, métodos, práticas ou turmas.

#### 4.11.14. Aula teórica

Aula desenvolvida em um ou mais ambientes que não demandam espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

#### 4.11.15. Aula prática

Aula desenvolvida em espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

#### 4.11.16. Função

Conjunto de ações orientadas para uma mesma finalidade produtiva, para grandes atribuições, etapas significativas e específicas. Principais funções ou macrofunções:

- Planejamento: ação ou resultado da elaboração de um projeto com informações e procedimentos que garantam a realização da meta pretendida.
- Execução: ato ou efeito de realizar um projeto ou uma instrução, de passar do plano ao ato concretizado.
- Gestão/Controle: ato ou resultado de gerir, de administrar. Definido, também, como um conjunto de ações administrativas que garantam o cumprimento do prazo, de previsão de custos e da qualidade estabelecidos no projeto.

#### 4.11.17. Habilidade Profissional

Capacidade de agir prontamente, mentalmente e por intermédio dos sentidos, com ou sem o uso de equipamentos, máquinas, ferramentas, ou de qualquer instrumento, mobilizando habilidade motora e uso imediato de recursos para a solução de problemas do mundo do trabalho.

É o aspecto prático das competências profissionais, relativo ao “saber fazer” determinada operação, o qual permite a materialização das capacidades relativas às competências.

As habilidades constituem saberes que originam um saber-fazer, que não é produto de uma instrução mecanicista, mas de uma construção mental que pode incorporar novos saberes.

A seguir, elencamos alguns verbos cuja referência é associada ao uso sistemático de equipamentos, de máquinas, de ferramentas, de instrumentos e até diretamente dos próprios sentidos, representando conceitos de ação e de capacidades práticas:

- coletar;
- colher;
- compilar;
- conduzir;
- conferir;
- cortar;
- digitar;
- enumerar;
- expedir;
- ligar;
- medir;
- nomear;
- operar;
- quantificar;
- registrar;
- selecionar;
- separar;
- executar.

#### 4.11.18. Bases Tecnológicas

Conjunto sistematizado de conceitos, princípios, técnicas e tecnologias resultantes, em geral, da aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos a uma área produtiva, que dão suporte ao desenvolvimento das competências e das habilidades. Substantivos que representam as bases tecnológicas fundamentais:

- conceitos;
- definições;
- fundamentos;
- legislação;

- noções;
- normas;
- princípios;
- procedimentos.

#### 4.11.19. Matriz curricular

Documento legal em forma de quadro representativo da disposição dos componentes curriculares (incluindo trabalhos de conclusão de curso e estágio) e respectivas cargas horárias (teóricas e práticas) de uma habilitação profissional técnica de nível médio, na estrutura de módulos ou séries, com terminalidade definida temporalmente (que pode ou não coincidir com a ordenação do semestre ou do ano letivo) e de acordo com a possibilidade de certificação intermediária (para qualificações profissionais técnicas de nível médio) e de certificação final (para habilitações profissionais técnicas de nível médio). As matrizes curriculares são também o documento oficial que aprova a instauração de uma habilitação profissional técnica de nível médio em uma determinada Unidade de Ensino, em determinado recorte temporal (semestre ou ano letivo), a partir de uma legislação (federal e estadual) e a responsabilização de um Diretor de Escola e de um Supervisor Educacional.

#### 4.11.20. Relações entre competências, habilidades e bases tecnológicas

As competências, habilidades e bases tecnológicas são intrinsecamente relacionadas entre si, tendo em vista a macrocompetência de solucionar problemas do mundo do trabalho.

Pode-se dizer, portanto, que alguém desenvolveu competência profissional quando constitui, articula e mobiliza valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação profissional. Assim, age eficazmente diante do inesperado e do inabitual, superando a experiência acumulada transformada em hábito, mobilização também da criatividade e para uma atuação transformadora.

Para a aquisição de competências profissionais, faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades, mobilizando também fulcro teórico solidamente construído, com aparato científico e tecnológico. Logo, habilidades e bases tecnológicas/científicas são faces complementares da mesma “moeda”, para utilizar a conhecida metáfora. A competência é relacionada à capacidade de solucionar problemas, com a aplicação de competência imediata (habilidades), de modo racional e planejado, de acordo com os postulados técnicos e científicos (bases tecnológicas).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas à aquisição de conhecimentos, os egressos não serão instrumentalizados para a aplicação dos saberes, dando origem a uma formação profissional falha, já que haverá grandes dificuldades para solução de problemas e para a flexibilidade de atuação (capacidade de adaptar-se a vários contextos).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas ao desenvolvimento das habilidades, de forma exclusivamente mecânica, não haverá também o desenvolvimento da capacidade de flexibilização nem de solução de problemas, pois novos problemas serão um obstáculo, ou seja: o profissional terá dificuldades de resolver situações inusitadas e inesperadas.

Para a vida moderna, tendo em vista projetos profissionais, projetos pessoais e de vida em sociedade, é necessário adotar um parâmetro para desenvolvimento de competências, pois está sendo exigida (da pessoa integral) a capacidade de aprendizado e mudança contínuos, traduzidos em parte na capacidade de adaptação, pois as necessidades mudam constantemente, com as transformações técnicas e científicas, mas também com as alterações sociais e culturais.

#### 4.11.21. Plano de Curso

Documento legal que organiza o currículo na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e outras fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional, organização curricular das competências, habilidades, bases tecnológicas, temas e cargas horárias teóricas e práticas, aproveitamento de experiências e conhecimentos e avaliação da aprendizagem, infraestrutura de laboratórios e equipamentos e pessoal docente, técnico e administrativo.

#### Fontes Bibliográficas

- ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- CENTRO PAULA SOUZA. **Missão, Visão, Objetivos e Diretrizes**. Disponível em: <<http://www.cpscetec.com.br/cpscetec/arquivos/2014/missao.pdf>>. Acesso em: 4 nov. 2022.

## **CAPÍTULO 5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

Consoante dispõe o artigo 46 da Resolução CNE/CP 1/2021, o aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- ✓ qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- ✓ cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- ✓ experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- ✓ avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo aos referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na deliberação CEE 107/2011.

## CAPÍTULO 6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, entre outros – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

Permite também orientar/reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- progressão parcial.

Estes dois últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/reduzir dificuldades que inviabilizem o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se, ainda, que o instituto da **Progressão Parcial** cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da **Reclassificação** permite ao aluno a matrícula em módulo diverso daquele em que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também por meio de avaliação, o instituto de **Aproveitamento de Estudos** permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou módulos das habilitações profissionais de nível técnico ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada módulo, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções a seguir, conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

<b>Menção</b>	<b>Conceito</b>	<b>Definição Operacional</b>
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o módulo seguinte o aluno que obtiver aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/



ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os módulos correspondentes.

## CAPÍTULO 7

## INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

LABORATÓRIO DE ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA
Descrição da Prática
<p><b>MÓDULO II</b></p> <p><b>Organização de Atividades Recreativas</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver atividades práticas que envolvam técnicas e vivências (jogos, gincanas, brincadeiras, entre outras);</li><li>• Pesquisar materiais adequados para a execução das atividades práticas;</li><li>• Adequar espaços utilizados para as atividades práticas;</li><li>• Adequar atividades simulando os diferentes perfis de públicos.</li><li>• Organizar atividades utilizando jogos de mesa/salão, jogos cooperativos e competitivos.</li></ul> <p><b>Organização de Atividades - Atletismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar reconhecimento dos materiais e equipamentos utilizados em competições e/ou atividades de Atletismo.</li><li>• Realizar seleção de materiais e equipamentos esportivos necessários para atividade e/ou evento esportivo de atletismo.</li><li>• Organizar espaços, materiais e equipamentos para realizar atividade/evento esportivo de atletismo.</li><li>• Realizar a guarda adequada dos materiais e equipamentos esportivos para atividades e/ou evento esportivo de atletismo.</li></ul> <p><b>Planejamento de Eventos Esportivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Pesquisar tipologia e perfil de público dos eventos esportivos,</li><li>• Organizar e montar espaços e equipamentos para realização de um evento prático esportivo,</li><li>• Estabelecer setores e equipes de trabalho para o evento prático,</li><li>• Desenvolver proposta e organizar um evento esportivo considerando as etapas pré, trans e pós-evento.</li></ul> <p style="text-align: center;"><b>MÓDULO II</b></p> <p><b>Organização de Atividades - Esportes Coletivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer espaços, materiais e equipamentos utilizados em cada esporte coletivo.</li><li>• Utilizar procedimentos adequados para montagem dos espaços e equipamentos para a prática do esporte coletivo.</li><li>• Adequar materiais e equipamentos para realização de atividade/evento de esportes coletivos.</li></ul>

- Realizar chaveamento de equipes esportivas em um campeonato de esporte coletivo.

#### **Organização de Atividades – Esportes Individuais**

- Reconhecer espaços, materiais e equipamentos utilizados em cada esporte individual.
- Adequar materiais e equipamentos para realização de atividade/evento de esportes individuais.
- Utilizar súmulas ou registros institucionalizados ou com adequações nas competições esportivas de esporte individual.
- Organizar um evento esportivo de esporte individual.

#### **Gestão e Logística em Eventos Esportivos**

- Pesquisar redes de fornecedores e elaborar catálogo de fornecedores envolvidos na organização de um evento esportivo;
- Estudar e organizar um layout para um evento esportivo;
- Realizar visita técnica prévia para o reconhecimento do local onde o evento será realizado;
- Definir pontos da logística do evento como: Acessibilidade, gestão de filas, sinalização, materiais, equipamentos, pessoal, convidados, público, entre outros.

### **MÓDULO III**

#### **Práticas de Inclusão e Esportes Adaptados**

- Reconhecer materiais para os diversos esportes paralímpicos.
- Identificar condições de acessibilidade.
- Realizar adequações em atividades para pessoas com deficiência.
- Realizar adequações de materiais e equipamentos para atividades com pessoas com deficiência.

#### **Organização de Atividades: Esportes Radicais e de Aventura**

- Reconhecer equipamentos para as diversas atividades esportivas radicais e de aventura.
- Elaborar checklist de materiais para uma atividade esportiva de aventura.
- Aplicar procedimentos de segurança nas atividades de Esportes Radicais e de aventura.
- Organizar cronograma de ações para a realização de atividade de aventura.

#### **Organização de Atividades: Ginásticas e Expressão Corporal**

- Reconhecer os diversos equipamentos e materiais para a prática de ginásticas.
- Montar equipamentos para a prática de diversas ginásticas.
- Aplicar procedimentos para manutenção dos equipamentos e materiais de ginástica.
- Definir escopo de evento de dança/expressão corporal: categorias, tempo de apresentação, especificidades técnicas da entrega da música, entre outros.

#### **Organização de Atividades: Lutas e Esportes de Combate**

- Reconhecer os diversos equipamentos e materiais para a prática de lutas.

- Criar uma tabela de manutenção (preventiva e preditiva) dos materiais e equipamentos de lutas.
- Aplicar procedimentos de zeladoria para a guarda de materiais de lutas.
- Organizar um evento esportivo de lutas.

**Cerimonial e Protocolo em Eventos Esportivos**

- Realizar um evento esportivo prático que apresente os conceitos de cerimonial esportivo e etiqueta;
- Simular cerimônias ligadas a eventos esportivos;
- Organizar os símbolos nacionais, estaduais e municipais no evento prático;
- Pesquisar tipos de trajes adequados para eventos oficiais e sociais que tenham a temática esportiva.

<b>QUADRA COBERTA</b>	
<b>Equipamentos</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Identificação</b>
02	Postes de Voleibol
01	Rede de Voleibol
02	Antenas
02	Traves
02	Redes de Futsal handebol
20	Bolas de Futsal
20	Bolas de Futebol
20	Bolas de Handebol
20	Bolas de Volei
20	Bolas de Basquete
02	Tabelas de Basquete
02	Redes de Basquete
02	Postes de Tênis
01	Rede de Tênis
30	Bolas de Tênis
04	Raquetes de Tênis
02	Quadros de Tchoukball
20	Bolas de Tchoukball
02	Postes de Badminton
01	Rede de Badminton
04	Raquetes de Badminton
04	Voadoras Badminton
40	Coletes (várias cores)
02	Caixas de Som
04	Ventiladores
<b>Mobiliário e Acessórios</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Identificação</b>
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
01	Quadro Branco móvel
01	Cavalete Flip Chart

<b>PISTA DE ATLETISMO ADAPTADA</b>	
<b>Equipamentos</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Identificação</b>
80	Trenas (vários tamanhos)
21	Sinalizadores (sonoro) de partida
21	Blocos de partida
21	Barreiras de aço
21	Barreirinha de Treinamento
40	Bastão de revezamento (jogo)
40	Cronômetros Digitais
40	Pesos atletismo competição
40	Pesos atletismo treinamento
40	Pesos de PVC
40	Pelotas
40	Discos Treinamento
40	Discos PVC
40	Dardos Treinamento
04	Dardos de espuma ou plástico
40	Martelos
40	Martelos de PVC
02	Postes de Saltos em altura
02	Barras transversal ou sarrafo para salto em altura
21	Varas Treinamento
01	Colchão para queda de Saltos em altura
<b>Mobiliário e Acessórios</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Identificação</b>
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor

<b>SALA DE GINÁSTICA</b>	
<b>Equipamentos</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Identificação</b>
40	Bolas de Ginástica Rítmica
40	Arcos de ginástica rítmica – tipo competição
40	Arcos de ginástica rítmica – tipo treinamento/escolar
40	Aros pedagógicos
40	Cordas de ginástica rítmica – tipo competição
40	Cordas de ginástica rítmica – tipo treinamento/escolar
40	Colchão gordo
04	Trampolim tipo Reuther – madeira
04	Minitrampolim de molas
05	Plinto de gavetas / caixas de madeira
05	Plinto em espuma
05	Traves de iniciação
40	Cordas individuais
40	Espaldar
40	Step - 3 alturas
40	Tapetes de ginástica ou colchão individual de alta densidade ou colchonetes
50	Colchonetes miniaturas – tipo travesseiro

160	Bastão (vários tamanhos)
160	Caneleiras (vários pesos)
160	Peso/Halter (vários pesos)
02	Banco sueco
02	Banco de Wells
40	Jump
160	Medicine Ball (vários pesos)
160	Bola Suíça / Gymball (vários tamanhos)
10	Bolas de Pilates / Overball
10	Rolos de espuma – para atividades físicas
160	Bolas Terapêuticas para massagem
05	Frequencímetros
40	Bicicletas Magnéticas ou Spinning
40	Aparelhos Abdominais
40	Banquinho de Supino
40	Barras de Anilha
40	Estações de Musculação
40	Bicicletas próprias para Ciclismo Indoor / Spinning
10	Esteiras Elétricas
04	Microfones sem fio
04	Microfones de lapela
04	Caixas de som tipo amplificada
01	Home Theater com Bluetooth – 1000W com 5.1 canais DVD Player Full HD HDMI USB
01	Microcomputador
01	Projetor Multimídia
01	SMART TV LED 65”
01	Filmadora
02	Condicionadores de ar
<b>Mobiliário e Acessórios</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Identificação</b>
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
04	Armários para guarda de materiais / equipamentos
02	Barras Duplas
01	Quadro Branco
40	Faixas elásticas (Theraband) ou Rubber band
04	Maças de Ginástica Rítmica – tipo competição
04	Maças de Ginástica Rítmica – tipo Treinamento/escolar
02	Estiletes de Ginástica Rítmica
40	Fitas de Ginástica - tipo competição
01	Suporte de teto para projetor
01	Suporte para TV
01	Tela de Projeção de modelo retrátil
01	Cavalete Flip Chart

<b>PISTA DE SKATE / PATINS / BICICLETA</b>	
<b>Equipamentos</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Identificação</b>
40	Skates
40	Conjunto de Patins

40	Bicicletas
40	Cotoveleiras
40	Capacetes
40	Joelheiras
40	Caneleiras (proteção)
<b>Mobiliário e Acessórios</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Identificação</b>
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
01	Cavalete Flip Chart

<b>LUTAS</b>	
<b>Equipamentos</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Identificação</b>
40	Cordas Individual de rolamento
40	Sacos de pancadas (vários tamanhos)
10	Tatames
01	Microcomputador
01	Projektor de Multimidia
01	SMART TV LED 65"
01	Filmadora
01	Condicionador de ar
<b>Mobiliário e Acessórios</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Identificação</b>
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
04	Armários para guarda de materiais / equipamentos
01	Quadro Branco
01	Quadro de avisos
01	Suporte de teto para projetor
01	Suporte para TV
01	Tela de Projecção de modelo retrátil
01	Cavalete Flip Chart

<b>JOGOS</b>	
<b>Equipamentos</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Identificação</b>
04	Mesas de tênis de mesa
08	Raquetes de tênis de mesa (par)
50	Bolas de tênis de mesa
10	Tabuleiros de Xadrez
10	Jogos de Xadrez
10	Relógios de Xadrez
10	Jogos de Damas
10	Trilhas
10	Dominós
10	Ludos
10	Resta um
05	Carrinhos de Rolimã
160	Bolas de iniciação (vários tamanhos)

160	Bolas de plásticos (vários tamanhos)
02	Caixas de som tipo amplificada
01	Home Theater com Bluetooth – 1000W com 5.1 canais DVD Player Full HD HDMI USB
01	Microcomputador
01	Projektor Multimedia
01	SMART TV LED 65”
01	Filmadora
02	Condicionadores de ar
<b>Mobiliário e Acessórios</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Identificação</b>
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
04	Armários para guarda de materiais / equipamentos
04	Mesas com pés dobráveis
02	Barra Dupla
01	Quadro Branco
01	Quadro de avisos
01	Suporte de teto para projetor
01	Suporte para TV
01	Tela de Projeção de modelo retrátil
01	Cavalete Flip Chart
10	Pernas de Pau
20	Pipas
50	Bolinhas de Gude
100	Elásticos

<b>LABORATÓRIO DE ANATOMIA / FISIOLOGIA / PRIMEIROS SOCORROS</b>	
<b>Equipamentos</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Identificação</b>
10	Cadeira de roda Capacidade para 100Kg; Tipo Semi Obesa, Dobrável
04	Balanca Eletrônica, Tipo Antropometrica Capacidade para 300 kg Adulto Plataforma
05	Modelo anatômico de esqueleto medindo Aproximadamente 1,70cm Superior, na Cor Natural, montado em uma Base Resistente, com Haste de Ferro e Suporte com Rodas Deslizantes, Tamanho Natural de um Adulto com Braços, Pernas e Caixa Craniana Removível, sendo possível observar Coluna Vertebral com Vertebrae
05	Kit de Primeiros Socorros; Composto de Material de Imobilização para Transporte de Vítimas; do Tipo Prancha Longa para Resgate; Confeccionada Em Material Polietileno Com Jogo de 3 Cintos; Com Dimensões de No Mínimo 1.88 x 0.47 x 0,8 Cm (comprimento x Largura x Espessura); Deverá Suportar No Mínimo 280 Kg. Materiais para Mobilização, 01 Capa para Proteção Da Mesma; 01 Jogo de Tala Aramada Em EVA Com 4 Tamanhos, 01 Bandagem Triangular Tamanho M; 01 Jogo de Colar Cervical Resgates Tamanhos P/m/g, 01 Cobertor Térmico; Materiais de Consumo para Imobilização, 02 Ataduras de Crepe 10 Cm, 02 Ataduras de Crepe 15 Cm; 02 Ataduras Crepe 30 Cm, 01 Esparadrapo, 01 (caixa) Curativo Antisséptico (tipo Bandaid); Materiais de Consumo, 05 Compressas Estéril 7.5 X7.5 Cm; 03 (pares) de Luvas Cirúrgicas Estéril. Material de Apoio; 01 Holster Contendo Tesoura Multiuso Ponta Romba; 01 Pocket Mask; 02 Mascaras para RCP Descartável. Material Médico de Uso Externo; 01 Soro Fisiológico (cloreto de Sódio) 0,9% 250 MI; Contendo Também, Bolsa Plástica, Transparente, para Colocação de Colares e Talas de Imobilização; Capa Confeccionada Em Tecido 100% Poliamida. Fecho Em Velcro. Alças P/transporte e Fixar Em Paredes; Acondicionado Em Embalagem Adequada Que Sirva para Proteger a Prancha de Madeira Da Intempérie do Tempo; a Apresentação do Produto Devera Obedecer a Norma Da CIPA.



02	Modelo anatômico humano; confeccionado em material sintético mais próximo da pele humana; durável e inquebrável; corpo inteiro, adulto; assexuado; medindo aproximadamente 176 cm; não dissecável; com sistema eletrônico de simulação de RCP; incluindo manobra de ventilação e massagem cardíaca externa; acondicionado em maleta apropriada para conservação e transporte
05	Estadiometro fixo
05	Adipometros ou compasso de dobras cutâneas
02	Aparelhos Medidor de pressão
01	Microcomputador
01	Projektor Multimidia
01	SMART TV LED 65"
01	Condicionador de ar
<b>Mobiliário e Acessórios</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Identificação</b>
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
04	Armários para guarda de materiais / equipamentos
01	Mesa de apoio para os Modelos anatômicos
01	Quadro Branco
01	Quadro de avisos
01	Suporte de teto para projetor
01	Suporte para TV
01	Tela de Projeção de modelo retrátil
01	Cavalete Flip Chart
10	Trenas Antropométricas
<b>Material de Consumo</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Identificação</b>
05	Bolsas de Água quente
05	Bolsas Térmicas gel (gelo)

<b>SALA PARA GUARDAR MATERIAIS</b>	
<b>Equipamentos</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Identificação</b>
02	Carros para transporte de colchões
04	Carrinhos de transportes de bolas/materiais
04	Bolsas para transportar bolas
04	Sacos de redes para transporte de bolas
20	Cones de sinalização
20	Conjunto de minicones
20	Jogos de cartões de arbitragem
10	Kits de fiscal de linha
01	Compressor
02	Bomba de ar
04	Marcadores de pontuação
04	Placas de substituição
04	Megafone
04	Buzinas de ar comprimido
05	Suportes de arco
05	Suportes de halteres
01	Pódio
01	Microcomputador

<b>Mobiliário e Acessórios</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Identificação</b>
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
04	Armários para guarda de materiais / equipamentos
01	Quadro de avisos
<b>Material de Consumo</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Identificação</b>
10	Agulhas
04	Glicerina
04	Spray para reparação de bolas
10	Fitas delimitadoras (zebrada)

<b>VESTIÁRIOS</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Identificação</b>
06	Armários para guarda de materiais
06	Bancos
20	Toalheiros

<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA</b>	
É de uso compartilhado da unidade escolar e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.	
<b>Quantidade</b>	<b>Softwares Específicos</b>
21	Microsoft Visio
21	Microsoft Publisher

## BIBLIOGRAFIA

Eixo Tecnológico	Curso	Autor 1 / SOBRENOME	Autor 1 / NOME	Autor 2 / SOBRENOME	Autor 2 / NOME	Autor 3 / SOBRENOME	Autor 3 / NOME	Título	Subtítulo	Edição	Volume /Série / Coleção	Cidade	Editora	ISBN	Ano
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Organização Esportiva	BROCHADO	Fernando Augusto	BROCHADO	Monica Maria Viviani			Fundamentos De Ginástica Artística E De Trampolins		2º	Educação Física no Ensino Superior	Rio de Janeiro/RJ	Guanabara Koogan	9788527728713	2016
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Organização Esportiva	BUENO	Fabio Amador	TORRES	José Augusto Maciel			Grandes Mestres Das Artes Marciais Do Brasil		11º		Santos/SP	Editora Bueno	978-8563791412	2019
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Organização Esportiva	CARVALHO	Camila Lopes de	ROSS	paulo			Fundamentos Da Educação Física Inclusiva E Adaptada		1º		Lapa/PR	Editora Fael	9786586557855	2022
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Organização Esportiva	CHIMINAZZO	João Guilherme Cren	BELLI	Taisa			Esportes De Raquete		1º		Barueri/SP	Editora Manole	9786555760927	2021
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Organização Esportiva	DANTAS	Estélio Henrique Martin	ARAUJO	Carlos Alberto Sposito de			A Prática Da Preparação Física		7º		Barueri/SP	Editora Manole	978-6555760842	2022
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Organização Esportiva	FAUSTINO	Paulo					Marketing Digital Na Prática	Como criar do zero uma estratégia de marketing digital para promover negócios ou produtos	1		São Paulo/SP	DVS Editora	9788582892152	2019
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Organização Esportiva	GALATTI	Larissa Rafaela	SCAGLIA	Alcides José	MONTAGNER	Paulo Cesar	Múltiplos Cenários Da Prática Esportiva	Pedagogia do Esporte		Volume 2	Campina/SP	Editora Unicamp	978-8526813793	2017
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Organização Esportiva	GREGUOL	Márcia	COSTA	Roberto Fernandes da			Atividade Física Adaptada	Qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais	4º		Barueri	Editora Manole	9788520456217	2018
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Organização Esportiva	MARTINS	Dilson José de Quadros					Planejamento De Eventos Esportivos E Recreativos		1		São Paulo/SP	InterSaberes	8559727663	2018
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Organização Esportiva	MARTINS	Paulo Sergio	PAGANELLA	Marco Aurélio			Gestão De Clubes Esportivos		1º		São Paulo/SP	Editora Ícone	978-8527412933	2017

**Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza**  
**Governo do Estado de São Paulo**  
**Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP**

Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Organização Esportiva	MARTINS	Mariana Zuaneti	WENETZ	Ileana			<b>Futebol De Mulheres No Brasil</b>	Desafios para as políticas públicas	1º	Coleção Academia e Futebol vol. 1	Curitiba/ PR	Editora CRV	978-6555782288	2020
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Organização Esportiva	NEVES	Angela Nogueira	MUNIZ	Adriane Mara de Souza	MEIRELLES	Cláudia de Mello	<b>Ciência Aplicada Ao Exercício Físico E Ao Esporte</b>		1º		Curitiba/ PR	Appris Editora	978-6525027432	2022
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Organização Esportiva	PAIVA	Leandro					<b>Olhar Clínico Na Lutas, Artes Marciais E Modlidades De Combate</b>		2º	VOL.2	Manaus/ AM	Editora OMP	978-8562240010	2015
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Organização Esportiva	PAIVA	Leandro					<b>Ciência Aplicada Às Artes Marciais</b>		2º		Manaus/ AM	Editora OMP	9788562240072	2018
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Organização Esportiva	PAIXÃO	Jairo Antônio da					<b>O Esporte De Aventura No Currículo Da Educação Física Escolar</b>		1º		Viçosa/ MG	Editora UFV	9788572695992	2018
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Organização Esportiva	PAIXÃO	Jairo Antônio da					<b>O Instrutor De Esporte De Aventura No Brasil E Os Saberes Necessários A Sua Atuação Profissional</b>	Em busca de conhecimento	1º		Curitiba/ PR	Editora CRV	978-8580425215	2020
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Organização Esportiva	PEREIRA	Dimitri Wio					<b>Fundamentos Dos Esportes De Aventura E Da Natureza</b>		1º		Lapa/ PR	Editora Fael	9786586557169	2022
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Organização Esportiva	RIBEIRO	Fernando Telles					<b>Novos Espaços Para Esporte E Lazer</b>	Planejamento e gestão de instalações para esportes, educação física, atividades físicas e lazer	1º		São Paulo/ SP	Editora Ícone	978-8527411813	2017
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Organização Esportiva	ROTH	Klaus	KROGER	Christian	MEMMERT	Daniel	<b>Jogos De Rede E Raquete</b>		1º	Escola da Bola	São Paulo/ SP	Editora Phorte	978-8576556107	2017
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Organização Esportiva	ROTH	Klaus	KROGER	Christian	MEMMERT	Daniel	<b>Jogos De Arremesso</b>		1º	Escola da Bola	São Paulo/ SP	Editora Phorte	978-8576556022	2016

**Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza**  
**Governo do Estado de São Paulo**  
**Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP**

Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Organização Esportiva	SERPA	Esmeralda	ANGELI	Ana Carolina	DIAS	Douglas	<b>Turismo, Patrimônio E Regionalização</b>				São Paulo/SP	Érica	9788536531427	2019
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Organização Esportiva	SILVA	Andressa	MELLO	Marco Túlio			<b>Esporte Paralímpico</b>	Da Organização ao Alto Rendimento	1º		São Paulo/SP	Editora dos Editores	9786586098488	2021
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Organização Esportiva	SOUSA	Lucila Medeiros Minichello de	SOBRENOME	Nome	SOBRENOME	Nome	<b>Primeiros Socorros: Condutas Técnicas</b>		1		São Paulo/SP	Érica / Saraiva	9788536527277	2018
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Organização Esportiva	VILELA JUNIOR	Guanis de Barros					<b>Qualidade De Vida, Biomecânica E Novas Tecnologias</b>		1º	Qualidade de vida e Biomecânica – volume 1	Curitiba/PR	Editora CRV	978-8544420669	2020

## CAPÍTULO 8 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes que irão atuar no Curso de **TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA**, será feita por meio de Concurso Público e/ou Processo Seletivo como determinam as normas próprias do Ceeteps, em conformidade com o Art. 52 da Deliberação do Conselho Estadual de Educação nº 207 /2022.

Art. 52 São considerados habilitados para atuar na Educação Profissional Técnica de Nível Médio os profissionais relacionados na seguinte ordem preferencial:

- I. Licenciados na área ou componente curricular do curso, em cursos de Licenciatura específica ou equivalente, e em cursos para Formação Pedagógica para graduados não licenciados, consoante legislação e normas vigentes à época;
- II. Graduados no componente curricular, portadores de certificado de especialização lato sensu, com no mínimo 120h de conteúdos programáticos dedicados à formação pedagógica;
- III. Graduados no componente curricular ou na área do curso.

Aos docentes contratados, o Ceeteps mantém um Programa de Capacitação voltado à formação continuada de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério.

### TITULAÇÕES DOCENTES POR COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	TITULAÇÃO
APLICATIVOS INFORMATIZADOS	<ul style="list-style-type: none"><li>• Administração - Ênfase em Análise de Sistemas</li><li>• Administração - Habilitação em Administração da Informação</li><li>• Administração - Habilitação em Análise de Sistemas</li><li>• Administração - Habilitação em Gestão da Informação</li><li>• Administração - Habilitação em Gestão de Informática</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Administração - Habilitação em Gestão de(em) Sistemas de Informação</li><li>• Administração - Habilitação em Sistema(s) de Informação</li><li>• Administração de Sistemas de Informação</li><li>• Análise de Sistemas</li><li>• Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados</li><li>• Análise de Sistemas de Informação</li><li>• Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação</li><li>• Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação - Habilitação em Gerenciamento de Sistemas e Tecnologias</li><li>• Análise e Desenvolvimento de Sistemas</li><li>• Bacharelado em Tecnologia da Informação</li><li>• Ciência e Tecnologia</li><li>• Ciência(s) da(de) Computação</li><li>• Computação</li><li>• Computação (LP)</li><li>• Computação Científica</li><li>• Engenharia da(de) Computação</li><li>• Engenharia de Sistemas</li><li>• Engenharia de Software</li><li>• Física - Opção Informática</li><li>• Física Computacional</li><li>• Informática</li><li>• Informática (LP)</li><li>• Informática Biomédica</li><li>• Matemática Aplicada às Ciências da Computação</li><li>• Matemática Aplicada e Computação Científica</li><li>• Matemática Aplicada e Computacional</li><li>• Matemática com Ênfase em Ciência da Computação (LP)</li><li>• Matemática com Ênfase em Informática (LP)</li><li>• Matemática com Informática</li><li>• Matemática Computacional</li><li>• Processamento de Dados</li><li>• Processamento de Dados ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)</li></ul>
--	---

- Programação de Sistemas ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Sistemas de Informação
- Sistemas de Informação - Habilitação Planejamento Estratégico
- Sistemas e Tecnologia da Informação
- Sistemas e Tecnologia da Informação (LP)
- Sistemas Informatizados - Internet e Rede
- Tecnologia da(de) Informação e Comunicação
- Tecnologia de Computação
- Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia(s) da Informação
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Análise e Projeto de Sistemas
- Tecnologia em Banco de Dados
- Tecnologia em Desenvolvimento de Jogos Digitais
- Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Desenvolvimento de Software
- Tecnologia em Desenvolvimento para Web
- Tecnologia em Desenvolvimento Web
- Tecnologia em Gerenciamento de Redes de Computadores
- Tecnologia em Gestão da(de) Tecnologia da Informação
- Tecnologia em Gestão de Sistemas de Informação
- Tecnologia em Informática
- Tecnologia em Informática - Banco de Dados
- Tecnologia em Informática - Ênfase em Banco de Dados
- Tecnologia em Informática - Ênfase em Banco de Dados e Redes de Computadores
- Tecnologia em Informática - Ênfase em Gestão de Negócios
- Tecnologia em Informática - Ênfase em Redes de Computadores
- Tecnologia em Informática - Modalidade (de) Gestão Financeira



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Tecnologia em Informática - Modalidade Gestão da Produção Industrial</li><li>• Tecnologia em Informática com Ênfase em Banco de Dados</li><li>• Tecnologia em Informática e Negócios</li><li>• Tecnologia em Informática para (a) Gestão de Negócios</li><li>• Tecnologia em Informática para Negócios</li><li>• Tecnologia em Jogos Digitais</li><li>• Tecnologia em Negócios da Informação</li><li>• Tecnologia em Processamento de Dados</li><li>• Tecnologia em Projeto(s) de Sistemas de Informações</li><li>• Tecnologia em Redes de Computadores</li><li>• Tecnologia em Segurança da Informação</li><li>• Tecnologia em Segurança do Trabalho</li><li>• Tecnologia em Sistema(s) de(da) Informação</li><li>• Tecnologia em Sistema(s) para Internet</li><li>• Tecnologia em Técnicas Digitais</li><li>• Tecnologia em Web</li><li>• Tecnologia em Web Design</li><li>• Tecnologia em Web Design e E-Commerce</li></ul>
<p><b>BIOSSEGURANÇA E PRIMEIROS SOCORROS NA ÁREA ESPORTIVA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Biologia</li><li>• Biologia (LP)</li><li>• Biomedicina</li><li>• Bioquímica</li><li>• Ciências Biológicas</li><li>• Ciências Biológicas (Biomédicas) - Modalidade Médica</li><li>• Ciências Biológicas (LP)</li><li>• Ciências com Habilitação em Biologia</li><li>• Ciências com Habilitação em Biologia (LP)</li><li>• Ciências Farmacêuticas</li><li>• Ciências Físicas e Biológicas (LP)</li><li>• Educação Física</li><li>• Educação Física (LP)</li><li>• Educação Física e Saúde</li><li>• Enfermagem</li><li>• Enfermagem (LP)</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Enfermagem com Especialização em Enfermagem do Trabalho</li><li>• Enfermagem e Obstetrícia</li><li>• Farmácia</li><li>• Farmácia (LP)</li><li>• Farmácia - Alimentos</li><li>• Farmácia Bioquímica Industrial</li><li>• Farmácia e Bioquímica</li><li>• Farmácia Industrial</li><li>• Fisioterapia</li><li>• Medicina</li></ul>
<p><b>CERIMONIAL E PROTOCOLO EM EVENTOS ESPORTIVOS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Administração - Habilitação em Administração Hoteleira</li><li>• Administração - Habilitação em Gestão Turística e Hotelaria</li><li>• Administração - Habilitação em Hotelaria e Turismo</li><li>• Administração em Hotelaria</li><li>• Administração em Turismo</li><li>• Administração em Turismo e Hotelaria</li><li>• Administração Hoteleira</li><li>• Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas</li><li>• Gastronomia</li><li>• Hotelaria</li><li>• Lazer e Turismo</li><li>• Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue</li><li>• Letras com Habilitação em Secretário Executivo</li><li>• Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue</li><li>• Relações Públicas</li><li>• Secretariado</li><li>• Secretariado ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)</li><li>• Secretariado Bilíngue</li><li>• Secretariado com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue</li><li>• Secretariado Executivo</li><li>• Secretariado Executivo Bilíngue</li></ul>

- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo Trilíngue
- Secretariado Executivo Trilíngue - Português / Inglês / Espanhol
- Tecnologia em Administração de Eventos
- Tecnologia em Administração Hoteleira
- Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado
- Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado com Ênfase em Marketing
- Tecnologia em Esportes
- Tecnologia em Eventos
- Tecnologia em Formação de Secretariado
- Tecnologia em Formação de Secretário
- Tecnologia em Gestão de Empreendimentos de Turismo e Hotelaria
- Tecnologia em Gestão de Empresas Turísticas
- Tecnologia em Gestão de Esportes
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Gestão de Turismo e Hospitalidade
- Tecnologia em Gestão de Turismo e Hotelaria
- Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer
- Tecnologia em Gestão em Secretariado
- Tecnologia em Gestão Hoteleira
- Tecnologia em Hotelaria
- Tecnologia em Lazer e Recreação
- Tecnologia em Lazer e Turismo
- Tecnologia em Produção Cultural
- Tecnologia em Secretariado
- Tecnologia em Secretariado Bilíngue
- Tecnologia em Secretariado Executivo
- Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue
- Tecnologia em Turismo
- Tecnologia em Turismo e Hospitalidade
- Tecnologia em Turismo e Hotelaria

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Turismo</li> <li>• Turismo ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)</li> <li>• Turismo com Ênfase em Hotelaria</li> <li>• Turismo e Hotelaria</li> <li>• Turismo e Meio Ambiente</li> </ul>
<p><b>CORPO, MOVIMENTO, ESPORTE E QUALIDADE DE VIDA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Biologia</li> <li>• Biologia (LP)</li> <li>• Biomedicina</li> <li>• Ciências Biológicas</li> <li>• Ciências Biológicas (Biomédicas) - Modalidade Médica</li> <li>• Ciências Biológicas (LP)</li> <li>• Ciências da Atividade Física</li> <li>• Ciências do Esporte</li> <li>• Ciências Físicas e Biológicas</li> <li>• Ciências Físicas e Biológicas (LP)</li> <li>• Ciências Fundamentais para a Saúde</li> <li>• Educação Física</li> <li>• Educação Física (LP)</li> <li>• Educação Física e Esporte</li> <li>• Educação Física e Saúde</li> <li>• Fisioterapia</li> <li>• Medicina</li> </ul>
<p><b>DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ciências da Atividade Física</li> <li>• Ciências do Esporte</li> <li>• Educação Física</li> <li>• Educação Física (LP)</li> <li>• Educação Física e Esporte</li> <li>• Educação Física e Saúde</li> <li>• Esporte</li> <li>• Tecnologia em Esportes</li> <li>• Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer</li> </ul>
<p><b>ESPAÑHOL INSTRUMENTAL</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Letras - Neolatinas (G/LP)</li> <li>• Letras com Habilitação em Espanhol</li> <li>• Letras com Habilitação em Espanhol (LP)</li> <li>• Letras com Habilitação em Espanhol com as Respectivas Literaturas (LP)</li> </ul>

- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Língua Espanhola Moderna com as Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola e Literatura Espanhola (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol (LP)
- Letras: Língua Espanhola e Língua Portuguesa (LP)
- Língua Estrangeira Espanhol (Portaria CEE nº 205/2006)
- Secretariado Executivo
- Secretariado Executivo Bilíngue
- Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol
- Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol (LP)
- Secretariado Executivo Trilíngue
- Secretariado Executivo Trilíngue - Português / Inglês / Espanhol
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol (LP)

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Espanhol</li><li>• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Espanhol (LP)</li><li>• Tecnologia em Formação de Secretariado/ Espanhol</li><li>• Tecnologia em Formação de Secretariado/ Espanhol (LP)</li><li>• Tecnologia em Formação de Secretário/ Espanhol</li><li>• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilingüe/ Espanhol</li><li>• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilingüe/ Espanhol (LP)</li><li>• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Espanhol</li><li>• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Espanhol (LP)</li></ul>
<p><b>ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Administração</li><li>• Administração - Ênfase em Análise de Sistemas</li><li>• Administração - Habilitação em Administração da Informação</li><li>• Administração - Habilitação em Administração de Empresas</li><li>• Administração - Habilitação em Administração de Transportes</li><li>• Administração - Habilitação em Administração Geral</li><li>• Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas</li><li>• Administração - Habilitação em Administração Hoteleira</li><li>• Administração - Habilitação em Análise de Sistemas</li><li>• Administração - Habilitação em Comércio Exterior</li><li>• Administração - Habilitação em Comércio Internacional</li><li>• Administração - Habilitação em Finanças e Controladoria</li><li>• Administração - Habilitação em Gestão de Negócios</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Administração - Habilitação em Gestão de(em) Sistemas de Informação</li><li>• Administração - Habilitação em Gestão Empresarial e Estratégica</li><li>• Administração - Habilitação em Gestão Empresarial e Negócios</li><li>• Administração - Habilitação em Hotelaria e Turismo</li><li>• Administração - Habilitação em Marketing</li><li>• Administração - Habilitação em Mercados Internacionais</li><li>• Administração - Habilitação em Sistema(s) de Informação</li><li>• Administração de Empresas</li><li>• Administração de Empresas e Negócios</li><li>• Administração de(em) Recursos Humanos</li><li>• Administração Geral</li><li>• Administração Geral - Ênfase em Marketing</li><li>• Administração Pública</li><li>• Ciências Administrativas</li><li>• Ciências Contábeis</li><li>• Ciências Contábeis e Atuariais</li><li>• Ciências Econômicas</li><li>• Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional</li><li>• Ciências Econômicas e Administrativas</li><li>• Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis</li><li>• Ciências Jurídicas</li><li>• Ciências Jurídicas e Sociais</li><li>• Ciências Sociais</li><li>• Ciências Sociais (LP)</li><li>• Direito</li><li>• Economia</li><li>• Estudos Sociais com Habilitação em Educação Moral e Cívica (LP)</li><li>• Estudos Sociais com Habilitação em Geografia (LP)</li><li>• Estudos Sociais com Habilitação em História (LP)</li><li>• Filosofia</li></ul>
--	--

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Filosofia (LP)</li><li>• Gestão de Políticas Públicas</li><li>• História</li><li>• História (LP)</li><li>• Pedagogia</li><li>• Pedagogia (LP)</li><li>• Psicologia</li><li>• Psicologia (LP)</li><li>• Relações Internacionais</li><li>• Sociologia</li><li>• Sociologia (LP)</li><li>• Sociologia e Política</li><li>• Sociologia e Política (LP)</li><li>• Tecnologia em Comercio Exterior</li><li>• Tecnologia em Comércio Internacional</li><li>• Tecnologia em Gestão de Comercio Exterior</li><li>• Tecnologia em Gestão de Negócios e Finanças</li><li>• Tecnologia em Gestão Empresarial</li><li>• Tecnologia em Gestão Estratégica das Organizações - Foco em Gestão Financeira</li><li>• Tecnologia em Negócios Imobiliários</li><li>• Tecnologia em Planejamento Administrativo</li><li>• Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica</li><li>• Tecnologia em Processos Gerenciais</li><li>• Tecnologia em Produção (da/de Produção)</li><li>• Tecnologia em Produção Industrial</li></ul>
<p><b>ESTUDOS DE ESPORTE E CULTURA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Antropologia</li><li>• Artes Cênicas</li><li>• Artes Cênicas (LP)</li><li>• Ciências da Atividade Física</li><li>• Ciências do Esporte</li><li>• Ciências Sociais</li><li>• Ciências Sociais (LP)</li><li>• Dança</li><li>• Dança (LP)</li><li>• Educação Física</li><li>• Educação Física (LP)</li><li>• Educação Física e Esporte</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Educação Física e Saúde</li><li>• Esporte</li><li>• Geografia</li><li>• Geografia (LP)</li><li>• História</li><li>• História (LP)</li><li>• Sociologia</li><li>• Sociologia (LP)</li><li>• Sociologia e Política</li><li>• Sociologia e Política (LP)</li><li>• Tecnologia em Esportes</li><li>• Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer</li></ul>
<p><b>FUNDAMENTOS DO TURISMO E HOSPITALIDADE</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Administração - Habilitação em Administração Hoteleira</li><li>• Administração - Habilitação em Gestão Turística e Hotelaria</li><li>• Administração - Habilitação em Hotelaria e Turismo</li><li>• Administração em Hotelaria</li><li>• Administração em Turismo</li><li>• Administração em Turismo e Hotelaria</li><li>• Administração Hoteleira</li><li>• Hotelaria</li><li>• Lazer e Turismo</li><li>• Tecnologia em Administração de Eventos</li><li>• Tecnologia em Administração Hoteleira</li><li>• Tecnologia em Eventos</li><li>• Tecnologia em Gestão de Empreendimentos de Turismo e Hotelaria</li><li>• Tecnologia em Gestão de Empresas Turísticas</li><li>• Tecnologia em Gestão de Eventos</li><li>• Tecnologia em Gestão de Turismo</li><li>• Tecnologia em Gestão de Turismo e Hospitalidade</li><li>• Tecnologia em Gestão de Turismo e Hotelaria</li><li>• Tecnologia em Gestão Hoteleira</li><li>• Tecnologia em Hotelaria</li><li>• Tecnologia em Lazer e Turismo</li><li>• Tecnologia em Turismo</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Tecnologia em Turismo com Habilitação em Meios de Hospedagem</li><li>• Tecnologia em Turismo e Hospitalidade</li><li>• Tecnologia em Turismo e Hotelaria</li><li>• Turismo</li><li>• Turismo ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)</li><li>• Turismo com Ênfase em Hotelaria</li><li>• Turismo e Hotelaria</li><li>• Turismo e Meio Ambiente</li></ul>
<p><b>GESTÃO E LOGÍSTICA DE EVENTOS ESPORTIVOS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Administração - Habilitação em Administração Hoteleira</li><li>• Administração - Habilitação em Gestão Turística e Hotelaria</li><li>• Administração - Habilitação em Hotelaria e Turismo</li><li>• Administração em Hotelaria</li><li>• Administração em Turismo</li><li>• Administração em Turismo e Hotelaria</li><li>• Administração Hoteleira</li><li>• Hotelaria</li><li>• Lazer e Turismo</li><li>• Tecnologia em Administração de Eventos</li><li>• Tecnologia em Administração Hoteleira</li><li>• Tecnologia em Eventos</li><li>• Tecnologia em Gestão de Empreendimentos de Turismo e Hotelaria</li><li>• Tecnologia em Gestão de Empresas Turísticas</li><li>• Tecnologia em Gestão de Eventos</li><li>• Tecnologia em Gestão de Turismo</li><li>• Tecnologia em Gestão de Turismo e Hospitalidade</li><li>• Tecnologia em Gestão de Turismo e Hotelaria</li><li>• Tecnologia em Gestão Hoteleira</li><li>• Tecnologia em Hotelaria</li><li>• Tecnologia em Lazer e Turismo</li><li>• Tecnologia em Turismo</li><li>• Tecnologia em Turismo com Habilitação em Meios de Hospedagem</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia em Turismo e Hospitalidade</li> <li>• Tecnologia em Turismo e Hotelaria</li> <li>• Turismo</li> <li>• Turismo ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)</li> <li>• Turismo com Ênfase em Hotelaria</li> <li>• Turismo e Hotelaria</li> <li>• Turismo e Meio Ambiente</li> </ul>
<p><b>INGLÊS INSTRUMENTAL</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inglês (LP)</li> <li>• Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP)</li> <li>• Letras - Tradutor e Intérprete</li> <li>• Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês</li> <li>• Letras com Habilitação em Inglês (LP)</li> <li>• Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas Correspondentes (LP)</li> <li>• Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (LP)</li> <li>• Letras com Habilitação em Língua e Literatura Inglesa (LP)</li> <li>• Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)</li> <li>• Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP)</li> <li>• Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP)</li> <li>• Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa com as Respectivas Literaturas (LP)</li> <li>• Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa (LP)</li> <li>• Letras com Habilitação em Português e Inglês</li> <li>• Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP)</li> <li>• Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Literatura Inglesa (LP)</li> <li>• Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP)</li> <li>• Letras com Habilitação em Secretariado Bilíngue/ Inglês</li> </ul>

- Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP)
- Letras com Habilitação Tradutor/ Inglês
- Letras Vernáculas e Inglês (LP)
- Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)
- Secretariado - Habilitação em Inglês
- Secretariado Bilíngue
- Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês
- Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo
- Secretariado Executivo Bilíngue
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP)
- Secretariado Executivo Trilíngue
- Secretariado Executivo Trilíngue - Português / Inglês / Espanhol
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês</li><li>• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês (LP)</li><li>• Tecnologia em Automação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês</li><li>• Tecnologia em Formação de Secretariado/ Inglês</li><li>• Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês</li><li>• Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês (LP)</li><li>• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue</li><li>• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês</li><li>• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)</li><li>• Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)</li><li>• Tradutor e Intérprete</li><li>• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês</li><li>• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês (LP)</li></ul>
<b>LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Letras</li><li>• Letras (LP)</li><li>• Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP)</li><li>• Letras - Neolatinas (LP)</li><li>• Letras - Tradutor e Intérprete</li><li>• Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês</li><li>• Letras com Habilitação em Espanhol</li><li>• Letras com Habilitação em Espanhol (LP)</li><li>• Letras com Habilitação em Inglês (LP)</li><li>• Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa</li><li>• Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (LP)</li><li>• Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)</li><li>• Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP)</li></ul>

- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa com as Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Linguística
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Linguística
- Letras com Habilitação em Linguística (LP)
- Letras com Habilitação em Português
- Letras com Habilitação em Português (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Alemão
- Letras com Habilitação em Português e Alemão (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Francês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Inglês
- Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Italiano (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Língua Espanhola Moderna com as Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Português, Inglês e Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP)

- Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Literaturas da Língua Portuguesa com suas respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Secretariado
- Letras com Habilitação em Secretariado Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretariado Trilíngue/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Português
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Português
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP)

- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/Português
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/Português (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP)
- Letras com Habilitação Tradutor/ Inglês
- Letras Vernáculas (LP)
- Letras Vernáculas e Inglês (LP)
- Letras: Língua Espanhola e Língua Portuguesa (LP)
- Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)
- Licenciatura em Língua Portuguesa (Equivalente à Licenciatura Plena)
- Linguística (G/LP)
- Secretariado
- Secretariado - Habilitação em Inglês
- Secretariado Bilíngue
- Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/Inglês
- Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/Inglês (LP)
- Secretariado com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue
- Secretariado Executivo
- Secretariado Executivo Bilíngue
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol
- Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP)



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Secretariado Executivo com Habilitação em Português</li><li>• Secretariado Executivo Trilíngue</li><li>• Secretariado Executivo Trilíngue - Português / Inglês / Espanhol</li><li>• Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol</li><li>• Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol (LP)</li><li>• Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês</li><li>• Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)</li><li>• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado</li><li>• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado com Ênfase em Marketing</li><li>• Tecnologia em Formação de Secretário</li><li>• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue</li><li>• Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue</li><li>• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Português</li></ul>
<p><b>MARKETING PARA O ESPORTE</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Administração</li><li>• Administração - Habilitação em Administração de Empresas</li><li>• Administração - Habilitação em Administração de Negócios</li><li>• Administração - Habilitação em Administração Geral</li><li>• Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas</li><li>• Administração - Habilitação em Administração Hoteleira</li><li>• Administração - Habilitação em Gestão de Marketing</li><li>• Administração - Habilitação em Gestão de Negócios</li><li>• Administração - Habilitação em Gestão Turística e Hotelaria</li><li>• Administração - Habilitação em Hotelaria e Turismo</li><li>• Administração - Habilitação em Marketing</li><li>• Administração de Empresas</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Administração de Empresas - Ênfase em Marketing</li><li>• Administração em Marketing</li><li>• Administração em Turismo</li><li>• Administração em Turismo e Hotelaria</li><li>• Administração Geral - Ênfase em Marketing</li><li>• Comercialização e Mercadologia ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)</li><li>• Comunicação e Marketing</li><li>• Comunicação Mercadológica</li><li>• Comunicação Mercadológica ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)</li><li>• Comunicação Social com Habilitação em Marketing</li><li>• Comunicação Social com Habilitação em Propaganda e Marketing</li><li>• Comunicação Social com Habilitação em Publicidade</li><li>• Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda</li><li>• Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda (Ênfase em Marketing)</li><li>• Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas</li><li>• Gastronomia</li><li>• Hotelaria</li><li>• Marketing</li><li>• Propaganda e Criação</li><li>• Propaganda e Marketing</li><li>• Propaganda, Publicidade e Criação - Habilitação em Marketing em Propaganda e Publicidade</li><li>• Propaganda, Publicidade e Criação - Habilitação em Propaganda</li><li>• Publicidade</li><li>• Publicidade ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)</li><li>• Publicidade e Propaganda</li><li>• Publicidade, Propaganda e Criação</li><li>• Publicidade, Propaganda, Criação e Produção</li></ul>
--	--

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Relações Públicas</li><li>• Tecnologia em Criação e Produção Publicitária</li><li>• Tecnologia em Esportes</li><li>• Tecnologia em Gestão de Empreendimentos de Turismo e Hotelaria</li><li>• Tecnologia em Gestão de Marketing</li><li>• Tecnologia em Gestão de Turismo</li><li>• Tecnologia em Gestão de Turismo e Hospitalidade</li><li>• Tecnologia em Gestão de Turismo e Hotelaria</li><li>• Tecnologia em Hotelaria</li><li>• Tecnologia em Lazer e Turismo</li><li>• Tecnologia em Marketing</li><li>• Tecnologia em Marketing de Varejo</li><li>• Tecnologia em Marketing Gerencial</li><li>• Tecnologia em Produção Publicitária</li><li>• Tecnologia em Propaganda e Marketing</li><li>• Tecnologia em Publicidade e Marketing</li><li>• Tecnologia em Publicidade e Propaganda</li><li>• Tecnologia em Publicidade, Propaganda e Marketing</li><li>• Tecnologia em Turismo</li><li>• Tecnologia em Turismo com Habilitação em Meios de Hospedagem</li><li>• Tecnologia em Turismo e Hospitalidade</li><li>• Tecnologia em Turismo e Hotelaria</li><li>• Turismo</li><li>• Turismo com Ênfase em Hotelaria</li><li>• Turismo e Hotelaria</li></ul>
<p><b>ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES – ESPORTES COLETIVOS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ciências da Atividade Física</li><li>• Ciências do Esporte</li><li>• Educação Física</li><li>• Educação Física (LP)</li><li>• Educação Física e Esporte</li><li>• Educação Física e Saúde</li><li>• Esporte</li><li>• Tecnologia em Esportes</li><li>• Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer</li></ul>

<p><b>ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES – ESPORTES INDIVIDUAIS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ciências da Atividade Física</li><li>• Ciências do Esporte</li><li>• Educação Física</li><li>• Educação Física (LP)</li><li>• Educação Física e Esporte</li><li>• Educação Física e Saúde</li><li>• Esporte</li><li>• Tecnologia em Esportes</li><li>• Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer</li></ul>
<p><b>ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES -ESPORTES RADICAIS E DE AVENTURA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ciências da Atividade Física</li><li>• Ciências do Esporte</li><li>• Educação Física</li><li>• Educação Física (LP)</li><li>• Educação Física e Esporte</li><li>• Educação Física e Saúde</li><li>• Esporte</li><li>• Tecnologia em Esportes</li><li>• Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer</li></ul>
<p><b>ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES - GINÁSTICAS E EXPRESSÃO CORPORAL</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ciências da Atividade Física</li><li>• Ciências do Esporte</li><li>• Dança</li><li>• Dança (LP)</li><li>• Educação Física</li><li>• Educação Física (LP)</li><li>• Educação Física e Esporte</li><li>• Educação Física e Saúde</li><li>• Esporte</li><li>• Tecnologia em Esportes</li><li>• Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer</li></ul>
<p><b>ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES - LUTAS E ESPORTES DE COMBATE</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ciências da Atividade Física</li><li>• Ciências do Esporte</li><li>• Dança</li><li>• Dança (LP)</li><li>• Educação Física</li><li>• Educação Física (LP)</li><li>• Educação Física e Esporte</li><li>• Educação Física e Saúde</li><li>• Esporte</li><li>• Tecnologia em Esportes</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES – ATLETISMO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ciências da Atividade Física</li> <li>• Ciências do Esporte</li> <li>• Dança</li> <li>• Dança (LP)</li> <li>• Educação Física</li> <li>• Educação Física (LP)</li> <li>• Educação Física e Esporte</li> <li>• Educação Física e Saúde</li> <li>• Esporte</li> <li>• Tecnologia em Esportes</li> <li>• Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES RECREATIVAS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração - Habilitação em Administração Hoteleira</li> <li>• Administração - Habilitação em Gestão Turística e Hotelaria</li> <li>• Administração - Habilitação em Hotelaria e Turismo</li> <li>• Administração em Hotelaria</li> <li>• Administração em Turismo</li> <li>• Administração em Turismo e Hotelaria</li> <li>• Administração Hoteleira</li> <li>• Ciências da Atividade Física</li> <li>• Ciências do Esporte</li> <li>• Educação Física</li> <li>• Educação Física (LP)</li> <li>• Esporte</li> <li>• Hotelaria</li> <li>• Lazer e Turismo</li> <li>• Tecnologia em Administração de Eventos</li> <li>• Tecnologia em Administração Hoteleira</li> <li>• Tecnologia em Esportes</li> <li>• Tecnologia em Eventos</li> <li>• Tecnologia em Gestão de Empreendimentos de Turismo e Hotelaria</li> <li>• Tecnologia em Gestão de Empresas Turísticas</li> <li>• Tecnologia em Gestão de Eventos</li> <li>• Tecnologia em Gestão de Turismo</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia em Gestão de Turismo e Hospitalidade</li> <li>• Tecnologia em Gestão de Turismo e Hotelaria</li> <li>• Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer</li> <li>• Tecnologia em Gestão Hoteleira</li> <li>• Tecnologia em Hotelaria</li> <li>• Tecnologia em Lazer e Recreação</li> <li>• Tecnologia em Lazer e Turismo</li> <li>• Tecnologia em Turismo</li> <li>• Tecnologia em Turismo com Habilitação em Meios de Hospedagem</li> <li>• Tecnologia em Turismo e Hospitalidade</li> <li>• Tecnologia em Turismo e Hotelaria</li> <li>• Turismo</li> <li>• Turismo ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)</li> <li>• Turismo com Ênfase em Hotelaria</li> <li>• Turismo e Hotelaria</li> <li>• Turismo e Meio Ambiente</li> </ul>
<p align="center"><b>PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ciências da Atividade Física</li> <li>• Ciências do Esporte</li> <li>• Educação Física</li> <li>• Educação Física (LP)</li> <li>• Educação Física e Esporte</li> <li>• Educação Física e Saúde</li> <li>• Esporte</li> <li>• Tecnologia em Esportes</li> <li>• Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer</li> </ul>
<p align="center"><b>PLANEJAMENTO DE EVENTOS ESPORTIVOS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração - Habilitação em Administração Hoteleira</li> <li>• Administração - Habilitação em Gestão Turística e Hotelaria</li> <li>• Administração - Habilitação em Hotelaria e Turismo</li> <li>• Administração em Hotelaria</li> <li>• Administração em Turismo</li> <li>• Administração em Turismo e Hotelaria</li> <li>• Administração Hoteleira</li> <li>• Ciências da Atividade Física</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ciências do Esporte</li><li>• Educação Física</li><li>• Educação Física (LP)</li><li>• Esporte</li><li>• Hotelaria</li><li>• Lazer e Turismo</li><li>• Tecnologia em Administração de Eventos</li><li>• Tecnologia em Administração Hoteleira</li><li>• Tecnologia em Esportes</li><li>• Tecnologia em Eventos</li><li>• Tecnologia em Gestão de Empreendimentos de Turismo e Hotelaria</li><li>• Tecnologia em Gestão de Empresas Turísticas</li><li>• Tecnologia em Gestão de Eventos</li><li>• Tecnologia em Gestão de Turismo</li><li>• Tecnologia em Gestão de Turismo e Hospitalidade</li><li>• Tecnologia em Gestão de Turismo e Hotelaria</li><li>• Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer</li><li>• Tecnologia em Gestão Hoteleira</li><li>• Tecnologia em Hotelaria</li><li>• Tecnologia em Lazer e Recreação</li><li>• Tecnologia em Lazer e Turismo</li><li>• Tecnologia em Turismo</li><li>• Tecnologia em Turismo com Habilitação em Meios de Hospedagem</li><li>• Tecnologia em Turismo e Hospitalidade</li><li>• Tecnologia em Turismo e Hotelaria</li><li>• Turismo</li><li>• Turismo ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)</li><li>• Turismo com Ênfase em Hotelaria</li><li>• Turismo e Hotelaria</li><li>• Turismo e Meio Ambiente</li></ul>
<p><b>PRÁTICAS DE INCLUSÃO E ESPORTES ADAPTADOS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ciências da Atividade Física</li><li>• Ciências do Esporte</li><li>• Educação Física</li><li>• Educação Física (LP)</li><li>• Esporte</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Tecnologia em Esportes</li><li>• Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer</li></ul>
--	---

**Este quadro apresenta a indicação da formação e qualificação para a função docente. Para a organização dos Concursos Públicos e/ou Processos Seletivos e atribuição de aulas, a unidade de ensino deverá consultar o site Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência.**

### **Profissionais na Unidade de Ensino**

- Diretor de Escola Técnica;
- Diretor de Serviço – Área Administrativa;
- Diretor de Serviço – Área Acadêmica;
- Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Projetos Responsável pelo Apoio e Orientação Educacional;
- Coordenador de Curso;
- Auxiliar de Docente;
- Docentes.



## CAPÍTULO 9

## CERTIFICADO E DIPLOMA

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de **TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA**, satisfeitas as exigências relativas:

- ✓ ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- ✓ à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao **Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de MONITOR DE ATIVIDADES ESPORTIVAS**.

Ao completar os **3** módulos, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA**, pertinente ao Eixo Tecnológico de “**Turismo, Hospitalidade e Lazer**”.

O diploma e o certificado terão validade nacional quando registrados na SED – Secretaria de Escrituração Digital do Governo do Estado de São Paulo e no SISTEC/MEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, obedecendo à legislação vigente; a Lei Federal nº 12.605/12, determina às instituições de ensino públicas e privadas a empregarem a flexão de gênero para nomear profissão ou grau nos diplomas/certificados expedidos.

## PARECER TÉCNICO

<b>Fundamentação Legal: Deliberação CEE n.º 207/2022 e Indicação CEE n.º 215/2022</b>			
Processo Centro Paula Souza n.º	<input type="text"/>	N.º de Cadastro (MEC/CIE)	<input type="text"/>

<b>1. Identificação da Instituição de Ensino</b>			
<b>1.1. Nome e Sigla</b>			
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS			
<b>1.2. CNPJ</b>			
62823257/0001-09			
<b>1.3. Logradouro</b>			
Rua dos Andradas			
Número	140	Complemento	
CEP	01208-000	Bairro	Santa Ifigênia
Município	São Paulo – SP		
Endereço Eletrônico			
Website	<a href="http://www.cps.sp.gov.br/">http://www.cps.sp.gov.br/</a>		
<b>1.4. Autorização do curso</b>			
Órgão Responsável	Unidade de Ensino Médio e Técnico/CEETEPS		
Fundamentação legal	Supervisão delegada: Resolução SE/SP nº 78, de 07-11-2008.		
<b>1.5. Unidade de Ensino Médio e Técnico</b>			
Coordenador	Almério Melquíades de Araujo		
E-mail	almerio.araujo@cps.sp.gov.br		
Telefone do diretor(a)	(11) 3324.3969		
<b>1.6. Dependência Administrativa</b>			
Estadual/Municipal/Privada	Estadual		
1.7. Ato de Fundação/Constituição	Decreto Lei Estadual		
<b>1.8. Entidade Mantenedora</b>			
CNPJ	62823257/0001-09		

Razão Social	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Natureza Jurídica	Autarquia estadual
Representante Legal	Laura M. J. Laganá
Ano de Fundação/Constituição	1969
2. Curso	
2.1. Curso: novo, autorizado ou autorizado e em funcionamento.	Curso autorizado e em funcionamento.
2.2. Curso presencial ou na modalidade a distância	Curso presencial.
2.3. ETECs/município que oferecem o curso	
2.4. Quantidade de vagas ofertadas	30 a 40 vagas (por turma)
2.5. Período do Curso (matutino/vespertino/noturno)	Vespertino / Noturno
2.6. Denominação do curso	Habilitação Profissional Técnica em Organização Esportiva
2.7. Eixo Tecnológico	Turismo, Hospitalidade e Lazer
2.8. Formas de oferta	Concomitante e/ou Subsequente ao Ensino Médio
2.9. Carga Horária Total, incluindo estágio se for o caso.	1200 horas / 1500 horas-aula
3. Análise do Especialista	
3.1. Justificativa e Objetivos	A justificativa e objetivos estão de acordo com os dados mais recentes sobre a área e atendem à Indicação CEE 215/2022.
3.2. Requisitos de Acesso	Os requisitos de acesso são adequados aos critérios da instituição educacional.
3.3. Perfil Profissional de Conclusão	O perfil de conclusão proposto para a <b>Habilitação Profissional de Técnico em Organização Esportiva</b> está de acordo com a natureza de formação da área na Classificação Brasileira de Ocupações. As

competências e atribuições desse profissional estão adequadas ao mercado de trabalho. A descrição das áreas de atuação, também, está pertinente, conforme segue:

**O TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA** é o profissional que planeja, organiza e executa projetos e ações esportivas de diferentes modalidades, aplicando técnicas organizacionais, administrativas e mercadológicas, bem como normas e regulamentos pertinentes às atividades propostas. Desenvolve, de forma estratégica, eventos esportivos e ações de organização esportiva na iniciativa pública e privada, identificando cerimoniais e protocolos específicos, elaborando e organizando campeonatos, torneios, festivais, atividades de lazer, recreação, animação sociocultural e demonstrações esportivas. Gerencia espaços físicos, materiais e equipamentos esportivos conforme as ações a serem executadas, considerando as necessidades, características e potenciais do público participante. Presta atendimento ao público, empresas e instituições relacionadas ao meio esportivo, considerando aspectos da hospitalidade.

#### **Área de Atuação / Mercado de Trabalho**

❖ Clubes; Centros esportivos; Escolas de esporte; Eventos esportivos; Academia ao “ar livre”; Federações esportivas; Parques públicos e temáticos; Centros de treinamento específicos; Colônias de férias e acampamentos; Empresas de organização de eventos esportivos; Projetos e programas esportivos de âmbito público e privado; Organizações não governamentais (associações comunitárias, de funcionários, estudantis, entre outros).

#### **3.4. Organização Curricular**

A organização curricular está adequada às funções produtivas pertinentes à formação profissional, conforme o item 2.9 deste parecer, e atendem o previsto no CNCT do Mec.

##### **3.4.1. Proposta de Estágio**

O curso não prevê estágio obrigatório para os alunos, em conformidade com as legislações vigentes sobre o tema.

#### **3.5. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores**

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências são adequados aos critérios da instituição e também às disposições da legislação educacional.

#### **3.6. Critérios de Avaliação**

Os critérios de avaliação são adequados aos critérios da instituição e também às disposições da legislação educacional.

#### **3.7. Instalações e Equipamentos**

As instalações e equipamentos estão adequados para o desenvolvimento de competências e de habilidades que constituem o perfil profissional da habilitação, e atendem o previsto no CNCT do Mec.

#### **3.8. Pessoal Docente e Técnico**

Os docentes são contratados mediante concurso público ou processo seletivo. O plano de curso indica os requisitos de formação e qualificação, que atendem ao artigo 52 da Deliberação CEE 207/2022, Indicação CEE 215/2022 e Indicação CEE 213/2022.

#### **3.9. Certificado(s) e Diploma**

O curso prevê certificação intermediária, com o que estamos de acordo.

#### 4. Parecer do Especialista

Recomenda-se a continuidade do Curso Técnico em Organização Esportiva com base nos seguintes argumentos: a) a proponente do curso e mantenedora (Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS) é uma instituição altamente reconhecida no campo da Formação Técnica no Ensino Médio e o projeto pedagógico do curso em questão apresenta sólidos fundamentos para formação e atuação profissional no campo do esporte e lazer; b) a estrutura oferecida aos estudantes do curso demonstra aderência e capacidade de atendimento às propostas curriculares em questão, bem como o espaço físico é de reconhecido valor social para o território e comunidades do entorno; c) para uma ampliação do alcance social do projeto pedagógico do curso, recomenda-se que a mantenedora estabeleça interlocução com atores sociais não apenas do setor privado, mas também do setor público e do terceiro setor. d) gerar "oportunidades de negócios" no setor esportivo é tão importante como perceber o setor esportivo como "gerador de acesso aos direitos sociais" e, portanto, com grande participação do setor público-estatal e do terceiro setor; importante ressaltar que se trata de um profissional da "atividade meio", que auxilia na organização, estimulando que as pessoas USEM as estruturas, espaços, equipamentos, até mesmo de forma autônoma; f) dessa forma, e com base nas considerações anteriores, recomenda-se a continuidade do curso e a ampliação do diálogo com os três setores, sem sobrevalorização de nenhum deles: setor público, setor privado e terceiro setor.

#### 5. Qualificação do Especialista

##### 5.1. Nome

Reinaldo Tadeu Boscolo Pacheco

RG	14.036.202-2	CPF	073.728.438.20
----	--------------	-----	----------------

Registro no Conselho Profissional da Categoria

##### 5.2. Formação Acadêmica

Doutor em Educação - Universidade de São Paulo - 2009  
Mestre em Educação - Universidade de São Paulo - 2004  
Especialista em Lazer e Recreação - Universidade de Campinas - 1991  
Licenciado em Ciências Sociais - Universidade de São Paulo - 1999  
Bacharel em Ciências Sociais - Universidade de São Paulo - 1997  
Licenciado em Educação Física - Universidade de São Paulo - 1989

##### 5.3. Experiência Profissional

Possui graduação em Educação Física e em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (1989 e 1999). É especialista em Lazer e Recreação pela UNICAMP (1992). Participante do GEPAE – USP no qual desenvolveu seu doutorado (2009) e, também, concluiu seu mestrado em Educação (2004), abordando as relações entre as políticas públicas de educação e o lazer. Atualmente, é professor da EACH-USP Leste no curso de Bacharelado em Lazer e Turismo. Professor e orientador credenciado junto ao Programa de Mestrado e Doutorado em Turismo. Orienta, realiza pesquisas e ministra aulas das disciplinas relacionadas ao planejamento e gestão pública do lazer e ao entendimento do lazer e do

turismo como fenômenos sociais. Principais campos de interesse: Sociologia da Educação, Sociologia do Esporte; Gestão Pública do Lazer e do Turismo; Políticas Educacionais. Nos últimos anos, tem atuado na pesquisa e intervenção profissional em relação aos espaços públicos de lazer e aos parques urbanos. Realizou recente (2018) estágio pós doutoral na Universidade de Girona, na Catalunha e investigou diversos modelos de gestão de parques urbanos em diversas cidades. Participou como palestrante nos primeiros congressos internacionais de parques urbanos realizados no México, onde também visitou diferentes modelos de parques. Acredita no potencial transformador e educativo do uso público dos espaços coletivos urbanos. É pai por duas vezes, ama educar e acredita que este é o único modo de mudar o mundo.

## PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 09-03-2023

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza designa **Amneris Ribeiro Caciatori**, R.G. 29.346.971-4, **Dário Luiz Martins**, R.G. 24.617.929-6 e **Robson Fernando Gomes da Silva**, R.G. 32.017.728-2, para procederem a análise e emitirem aprovação do Plano de Curso da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA**, incluindo a **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de MONITOR DE ATIVIDADES ESPORTIVAS**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps.

São Paulo, 09 de março de 2023.

**ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO**  
*Coordenador do Ensino Médio e Técnico*

## APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO

A Supervisão Educacional delegada pela Resolução SE nº 78, de 07/11/2008 e nos termos da Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022 aprova o Plano de Curso do Eixo Tecnológico de “**Turismo, Hospitalidade e Lazer**”, referente à Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA**, incluindo a **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de MONITOR DE ATIVIDADES ESPORTIVAS**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 19-05-2023.

São Paulo, 19 de maio de 2023.

---

**Amneris Ribeiro  
Caciatori**

**R.G. 29.346.971-4**

**Gestora de Supervisão  
Educacional**

---

**Dário Luiz Martins**

**R.G. 24.617.929-6**

**Gestor de Supervisão  
Educacional**

---

**Robson Fernando Gomes  
da Silva**

**R.G. 32.017.728-2**

**Gestor de Supervisão  
Educacional**



## **PORTARIA CETEC Nº 2558, DE 19-05-2023**

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022, na Portaria CEE-GP 90, de 21-2-2020 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

**Artigo 1º** - Fica aprovado, nos termos da seção IV-A da Lei 9394/96 e dos itens 1.8 e 1.15 da Indicação CEE 215/2022, o Plano de Curso da Habilitação Profissional de Técnico em Organização Esportiva, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Monitor de Atividades Recreativas.

**Artigo 2º** - O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 19-5-2023.

**Artigo 3º** - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 18 de maio de 2023.

**ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO**  
*Coordenador do Ensino Médio e Técnico*

**Publicada no DOE de 20-05-2023, Poder Executivo, seção I, página 88.**

## ANEXO - MATRIZES CURRICULARES

<b>MATRIZ CURRICULAR</b>												
Eixo Tecnológico	TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER				Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA					Plano de Curso	867	
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Portaria CEE-GP 90, de 21-2-2020 (que autoriza a oferta do curso em caráter regular no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo). Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2558, de 19-5-2023, publicada no Diário Oficial de 20-5-2023 – Poder Executivo – Seção I – página 88.												
MÓDULO I				MÓDULO II					MÓDULO III			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total	
I.1 – Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	60	00	60	II.1 – Organização de Atividades - Esportes Coletivos	00	100	100	III.1 – Práticas de Inclusão e Esportes Adaptados	00	100	100	
I.2 – Estudos de Esporte e Cultura	60	00	60	II.2 – Organização de Atividades – Esportes Individuais	00	100	100	III.2 – Organização de Atividades – Ginásticas e Expressão Corporal	00	100	100	
I.3 – Organização de Atividades -Atletismo	00	60	60	II.3 – Inglês Instrumental	40	00	40	III.3 – Cerimonial e Protocolo em Eventos Esportivos	40	00	40	
I.4 – Organização de Atividades Recreativas	00	100	100	II.4 – Gestão e Logística de Eventos Esportivos	00	100	100	III.4 – Organização de Atividades - Lutas e Esportes de Combate	00	100	100	
I.5 – Biossegurança e Primeiros Socorros na área Esportiva	40	00	40	II.5 – Corpo, Movimento, Esporte e Qualidade de Vida	60	00	60	III.5 – Organização de Atividades -Esportes Radicais e de Aventura	00	60	60	
I.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40	II.6 – Aplicativos Informatizados	00	60	60	III.6 – Espanhol Instrumental	40	00	40	
I.7 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40	II.7 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Organização Esportiva	40	00	40	III.7 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Organização Esportiva	00	60	60	
I.8 – Marketing para o Esporte	40	00	40									
I.9 – Planejamento de Eventos Esportivos	00	60	60									
<b>TOTAL</b>	<b>280</b>	<b>220</b>	<b>500</b>	<b>TOTAL</b>	<b>140</b>	<b>360</b>	<b>500</b>	<b>TOTAL</b>	<b>80</b>	<b>420</b>	<b>500</b>	
<b>MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA</b>				<b>MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de MONITOR DE ATIVIDADES ESPORTIVAS</b>					<b>MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA</b>			
<b>Total da Carga Horária Teórica</b>	500 horas-aula				<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>				120 horas			
<b>Total da Carga Horária Prática</b>	1000 horas-aula				<b>Estágio Supervisionado</b>				Este curso não requer Estágio Supervisionado.			
<b>Observação</b>	A carga horária descrita como <b>prática</b> é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.											

**Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza**  
**Governo do Estado de São Paulo**  
**Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP**

<b>MATRIZ CURRICULAR</b>											
Eixo Tecnológico	<b>TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>				<b>Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA (2,5)</b>					<b>Plano de Curso</b>	<b>867</b>
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Portaria CEE-GP 90, de 21-2-2020 (que autoriza a oferta do curso em caráter regular no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo). Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2558, de 19-5-2023, publicada no Diário Oficial de 20-5-2023 – Poder Executivo – Seção I – página 88.											
<b>MÓDULO I</b>				<b>MÓDULO II</b>					<b>MÓDULO III</b>		
<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária (Horas-aula)</b>			<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária (Horas-aula)</b>			<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária (Horas-aula)</b>		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	50	00	50	II.1 – Organização de Atividades - Esportes Coletivos	00	100	100	III.1 – Práticas de Inclusão e Esportes Adaptados	00	100	100
I.2 – Estudos de Esporte e Cultura	50	00	50	II.2 – Organização de Atividades – Esportes Individuais	00	100	100	III.2 – Organização de Atividades – Ginásticas e Expressão Corporal	00	100	100
I.3 – Organização de Atividades -Atletismo	00	50	50	II.3 – Inglês Instrumental	50	00	50	III.3 – Cerimonial e Protocolo em Eventos Esportivos	50	00	50
I.4 – Organização de Atividades Recreativas	00	100	100	II.4 – Gestão e Logística de Eventos Esportivos	00	100	100	III.4 – Organização de Atividades - Lutas e Esportes de Combate	00	100	100
I.5 – Biossegurança e Primeiros Socorros na área Esportiva	50	00	50	II.5 – Corpo, Movimento, Esporte e Qualidade de Vida	50	00	50	III.5 – Organização de Atividades -Esportes Radicais e de Aventura	00	50	50
I.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	II.6 – Aplicativos Informatizados	00	50	50	III.6 – Espanhol Instrumental	50	00	50
I.7 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50	II.7 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Organização Esportiva	50	00	50	III.7 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Organização Esportiva	00	50	50
I.8 – Marketing para o Esporte	50	00	50								
I.9 – Planejamento de Eventos Esportivos	00	50	50								
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>200</b>	<b>500</b>	<b>TOTAL</b>	<b>150</b>	<b>350</b>	<b>500</b>	<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>400</b>	<b>500</b>
<b>MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA</b>				<b>MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de MONITOR DE ATIVIDADES ESPORTIVAS</b>					<b>MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA</b>		
<b>Total da Carga Horária Teórica</b>		550 horas-aula					<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>		120 horas		
<b>Total da Carga Horária Prática</b>		950 horas-aula					<b>Estágio Supervisionado</b>		Este curso não requer Estágio Supervisionado.		
<b>Observação</b>	A carga horária descrita como <b>prática</b> é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.										